

UM LUGAR PARA ACOLHER O SEU TRABALHO

MOV.ART COWORKING:

UM ESPAÇO COLABORATIVO CULTURAL

SHAIENY BAGETTI

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP**

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE PESQUISA

MOV.ART COWORKING:

UM ESPAÇO COLABORATIVO CULTURAL

SHAIENY BAGETTI

Presidente Prudente/SP

2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP**

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE PESQUISA

MOV.ART COWORKING:

UM ESPAÇO COLABORATIVO CULTURAL

SHAIENY BAGETTI

Orientadores:

Prof.º Fábio Luciano Silvério

Banca Examinadora:

Prof.ª Júlia Fernandes Guimarães

Profº Luciano katsumy Osako

Presidente Prudente/SP

2020

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e a minha família, com todo meu coração!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda graça concedida.

Agradeço aos meus pais Darci e Dilson, por todo o suporte, amor, preocupação e paciência, e por nunca deixarem de acreditar em mim, mesmo quando eu deixo de acreditar.

A minha avó, Elza, a base da minha família, a pessoa com o maior coração do mundo, e com uma fé inabalável, a única pessoa desse planeta de Deus que me entende como realmente sou. Obrigada por ser minha parceira em tudo e sempre estar ao meu lado.

Agradeço a minha filha zoe, por todo carinho, amor e pela paciência de esperar a hora de brincar, obrigada por todos os abraços durante os surtos fazendo esse trabalho que parecia não ter fim.

Obrigada a todos os meus amigos, por entenderem os milhões de recusas para sair durante esse último ano, eu juro que abdiquei da minha vida social por uma boa razão. Obrigada meus amigos de coração, por nunca me deixarem só, por me apoiarem de forma incondicional, dividir a vida com vocês é uma honra.

Um obrigado muito especial para meu amigo Lucas, que passou 5 horas me ajudando a entender curvas de nível. Você não existe.

Por fim agradeço ao meu professor e orientador, Fábio Luciano Silvério, por toda atenção, simplicidade e clareza. Sem você este trabalho não existiria. Sou muito grata por todo apoio e dedicação.

RESUMO

Os espaços de trabalho compartilhados vêm ganhando espaço a cada dia, a busca por novas alternativas na hora de empreender e ter seu próprio negócio se tornam cada vez maiores. Os coworkings vieram então para facilitar, de modo inovador, abrangendo uma gama diferenciada de profissionais dos mais diversos setores. Logo, ressaltando a importância do tema, é traçado um panorama geral com a intenção de demonstrar a necessidade do espaço, bem como seu benefício para os profissionais. O presente trabalho de conclusão de curso propõe a implantação de um coworking com finalidade cultural na cidade de Presidente Prudente – SP. A localização intencional do projeto busca proporcionar facilidade de acesso à cultura e então atender não só os moradores da região, mas as pessoas que moram em regiões distantes e até mesmo em outras cidades. O projeto tem proposta de incentivar a interação das pessoas, estimular novos negócios, possibilitar a entrada do jovem no mercado de trabalho, inovar e empreender com criatividade, visando a valorização e o autoempredimento dos profissionais da cultura, e a disseminação da mesma para todas as idades e classes. Logo, projeto arquitetônico busca se desenvolver da melhor forma para que este objetivo seja alcançado.

ABSTRACT

Shared workspaces are gaining space every day, the search for new alternatives when it comes to entrepreneurship and having your own business is getting bigger and bigger. Coworkings then came to facilitate, in an innovative way, covering a differentiated range of professionals from the most diverse sectors. Therefore, emphasizing the importance of the theme, an overview is drawn with the intention of demonstrating the need for space, as well as its benefit for professionals. The present work of conclusion of the course proposes the implantation of a coworking with cultural purpose in the city of Presidente Prudente - SP. The intentional location of the project seeks to provide easy access to culture and then serve not only the residents of the region, but the people who live in distant regions and even in other cities. The project aims to encourage the interaction of people, stimulate new business, enable young people to enter the job market, innovate and undertake with creativity, aiming at valuing and self-developing cultural professionals, and disseminating it to all people. ages and classes. Therefore, architectural design seeks to develop in the best way so that this objective is achieved.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
1.1 Objetivos gerais	04
1.2 Objetivos Específicos	04
2. MATERIAIS E MÉTODO	04
2.1 Materiais	04
2.2 Método	05
3. JUSTIFICATIVA	06
4. COWORKING – SURGIMENTO	10
4.1 Características do coworking	15
4.2 Sustentabilidade como responsabilidade social.....	19
4.3 Perfil do coworker.....	21
5. ANÁLISE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.....	23
5.1 Crescimento econômico e imobiliário.....	23
5.2 Das movimentações culturais da cidade	26
5.3 Características bioclimáticas	30
5.4 Estratégias bioclimáticas	37
5.5 Possibilidade de locais para implantação do coworking cultural	43
5.5.1 Análise Prévia - Terrenos em Potencial	46
6. Definição do terreno - Justificativa	55

7. ANÁLISE DETALHADA DO TERRENO.....	57
7.1 Análise do local	57
7.2 Análise do lote urbano	57
7.3 Legislação aplicada	60
7.4 Estudo de Insolação	61
7.5 Análise do entorno	63
7.6 Uso e ocupação do solo	64
7.7 Gabarito de altura	65
7.8 Transporte público e Fluxos de veículos	66
7.9 Definição do terreno - Justificativa	67
8. ESTUDO DE REFERÊNCIAS	67
8.1 Coworking – O andar	67
8.2 Coworking Space – Projeto Barcelona 22@.....	71
8.3 Coworking Youtube Space – Rio	73
9. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	76
10. FLUXOGRAMA	78
11. PARTIDO ARQUITETÔNICO	80
12. PROJETO - MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	81
12.1 Implantação	81
12.2 Zoneamento	85

12.3 Conforto térmico e sustentabilidade	85
12.4 Topografia.....	89
12.5 Estruturas.....	91
12.6 Materiais.....	91
13. VOLUMETRIA	97
14. PLANTAS BAIXA E CORTES.....	103
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
16. REFERÊNCIAS	113

1. INTRODUÇÃO

Atualmente pequenos empresários e profissionais autônomos vem buscando outras formas de abrir seus próprios negócios. Desde 2009, vem surgindo no Brasil, a partir de experiências sobre o mundo do trabalho e suas novas formas, modelos de trabalho colaborativo, o que veio a ser denominado de coworking. Segundo Paola Fraga Medina (2016) o mundo vive em constante transformação, sobretudo das últimas duas décadas, vêm registrando que formas tradicionais estão dando espaço para modelos contemporâneos de trabalho, com características, ambientes e relações diferenciadas àqueles que os antecederam (*apud*, BIANCHETTI, 2001; ANTUNES, 2002; ESCORSIM; KOVALESKI; PILATTI; CARLETTO, 2005; GORZ, 2007).

Um dos aspectos fundamentais na concepção do trabalho, que prevaleceu ao longo do século XX, foi à concepção da sociedade salarial criada no seio do Estado de Bem-estar. De modo que a modernização da indústria, juntamente com a exploração dos trabalhadores, com extensas horas de trabalho e as precárias condições do seu exercício permitiu que os trabalhadores constituíssem argumentos sólidos para a abertura de negociação, intermediados pelo Estado, garantindo-lhes direitos e garantias sociais. A partir deste momento surge a ideia do crescimento econômico e do Estado Social concomitantemente, deixando nítida a busca por autonomia e liberdade do trabalhador. (AQUINO, 2007).

As transformações nos processos produtivos devido ao avanço da tecnologia, do capitalismo e da globalização são fatores que não só alteram o ambiente do homem no trabalho, mas também sua forma de atuar e os espaços para realizar a atividade laborativa. Essas mudanças fazem com que se abra um leque de formas e inserções de trabalhos, nas quais aspectos como jornada integral, horário fixo, regularidade de atuação semanal, típicos do modelo industrial tradicional, são substituídos por contratos e horários atípicos (AQUINO, 2007).

Segundo Paula Barros, o coworking se define como modelo de trabalho que tem por finalidade estimular o compartilhamento de ideias, proporcionando assim oportunidades de aumento de clientes e contatos, bem como redução de custos ao oferecer ao inquilino instrumentos básicos para o trabalho, que vão desde o espaço até os serviços como internet. (BARROS,2017)

Logo, com múltiplas modalidades possíveis de exercício da atividade produtiva, os espaços de coworking, vêm emergindo em escala mundial nos últimos anos.

Os espaços de Coworking trouxeram mudanças socioeconômicas e culturais, permitindo trocas de informação por meio das grandes redes interligadas de comunicação. (GIANNELLI,2016).

Os coworkings atualmente assim como as pessoas vem se adaptando cada dia as necessidades do meio, desta forma o intenção é propor um espaço de produção e criação cultural, com ambientes para reuniões, exposições, ensaios de teatro, dança, cinema, performance, workshops e palestras, afim de disseminar a cultura.

Logo, o proposito aqui é a elaboração de um coworking cultural, com ambientes devidamente estruturados, onde o público alvo são aquelas pessoas que buscam um lugar que as incentive e permita, elaborar e divulgar suas ideias com autonomia, um espaço integrado que promova experiências interativas, ampliando assim a convivência em grupos.

Desde período pós-guerra, o desenvolvimento e disseminação em larga escala das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) vem alterando os modos de produção, os padrões de competitividade, as organizações sociais e os modos de vida de indivíduos e grupos. (RAMOS,2007).

À medida que a Sociedade da Informação e do Conhecimento e a globalização se desenvolviam, o século XX assistiu à manifestação de inúmeros centros de cultura nos países desenvolvidos, tendência que foi imediatamente

implicada para países como o Brasil, México e até mesmo Cuba. Na Europa, França e Inglaterra criam e incentivam a implantação de espaços culturais desde a década de 70, com a proposta de democratizar a cultura para além das tendências da cultura de massa. (RAMOS,2007)

Não há um modelo definido de centro cultural, porém existem algumas características básicas que possibilitam uma definição. Para Milanesi (1997) apud Luciene (2007), o que caracteriza um centro de cultura é: “a reunião de produtos culturais, a possibilidade de discuti-los e a prática de criar novos produtos”. Esses espaços aglutinam atividades de natureza cultural, da ordem da criação, reflexão, fruição, distribuição de bens culturais.

Todas as pessoas têm direito à cultura, seja de forma a produzi-la ou simplesmente utilizá-la da maneira que desejar, os centros culturais permitem que seus usuários possam descobrir e aflorar o conhecimento através da sua participação nas atividades relativas à informação, criação e discussão.

Logo, o presente trabalho de conclusão de curso pretende unir conceitos, e atribuir uma nova modalidade de espaço de trabalho, com finalidade de se produzir e se pensar na cultura, elaborar um espaço de trabalho colaborativo com inserção cultural como fundamento base na sociedade contemporânea.

1.1 Objetivos gerais

Propor projeto arquitetônico de um espaço compartilhado com ênfase no conceito de “coworking” voltado para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais da cidade de Presidente Prudente SP;

Realizar estudo bibliográfico, e através deste explicar e demonstrar a importância do coworking cultural para a cidade.

1.2 Objetivos específicos

- Planejar ambientes onde o usuário encontre toda estrutura necessária para atingir seu objetivo no trabalho;
- Planejar ambientes integrados, onde haja interação de diferentes áreas;
- Proporcionar espaços colaborativos para criação, produção e exposição cultural;
- Propor eficiência energética e acessibilidade aos espaços;
- Dar funcionalidade a toda edificação com boa localização e potencial.

2. MATERIAIS E MÉTODO

Este tópico consiste na descrição e explicação dos materiais e métodos escolhidos para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso.

2.1 Materiais

Um conjunto de equipamentos, softwares e dados são necessários para a realização desta pesquisa, como notebook, softwares específicos como Autocad, Sketch Up e V-ray, mecanismos de pesquisa como google, google acadêmicos e livros.

2.2 Método

A pesquisa é de caráter exploratório descritivo que busca explicar conceitos e ideias afim de descrever as características de determinado fenômeno (GIL, 2008).

Análise bibliográfica de artigos, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação.

A pesquisa possui abordagem qualitativa Gil apud (Miles Huberman (1994), dividem a mesma em três fases, redução exibição e conclusão. A redução se trata do processo de seleção e posterior simplificação dos dados, a exibição é a fase que possibilita a análise de semelhanças e diferenças e seu inter-relacionamento e a última fase, a conclusão, requer uma revisão para considerar o significado dos dados.

Busca-se indicar a frequência que as pessoas fazem uso dos espaços de coworking de diversas áreas, baseando se em narrativas em relação a características ou opiniões de um grupo específico de pessoas que representam uma população-alvo.

Para elaboração do projeto arquitetônico, a NBR 13532 define quais seriam as etapas de um projeto, sendo eles:

- levantamento de dados em arquitetura;
- programa de necessidades de arquitetura;
- estudo preliminar de arquitetura;
- anteprojeto de arquitetura;
- projeto legal de arquitetura;
- projeto básico de arquitetura;
- projeto para execução de arquitetura.

A metodologia para projetar ambientes onde o usuário encontre toda estrutura necessária para o desenvolvimento de suas atividades, sendo estes locais integrados, compondo espaços colaborativos a fim de criação produção e exposição, promovendo funcionalidade e acessibilidade em toda edificação, será então: Definição do problema, coleta de dados, análise de dados, desenvolvimento do anteprojeto, desenvolvimento do projeto de arquitetura. (44.Arq., 2018)

Para tanto primeiramente será definido a problemática, em seguida coleta de dados a partir de referências arquitetônicas que apresentem a mesma proposta analisando o que poderá ser aplicados no projeto, como materiais, funcionamento do local, fluxo e circulação de pessoas, por exemplo. (44.Arq., 2018)

Após realizada a coleta de dados, os mesmos serão analisados afim de definir soluções para os problemas encontrados, bem como o que será utilizado no projeto arquitetônico. Logo, se dará início ao desenvolvimento do anteprojeto, a partir de desenhos construtivos no qual terá todos o s elementos necessários para a elaboração do projeto arquitetônico. (44.Arq., 2018)

Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, é necessário entender a vida social, praticas culturais, e experiências coletivas e individuais. Também será realizado análise ergonômica dos ambientes, a fim de verificar relações entre os componentes arquitetônicos e as atividades desenvolvidas nos mesmos, proporcionando assim uma relação saudável entre os corpos e o ambiente (COSTA, A.P.L, VILLAROUCO, Vilma apud ALMEIDA, 2009; IIDA, 2005).

3 JUSTIFICATIVA

Devido ao período de crise econômica pelo qual o País vem enfrentando, cortes orçamentários vêm causando um grande impacto, principalmente nas áreas da cultura e educação.

Em abril de 2019, um grupo de jovens de orquestras e escolas do estado de São Paulo, se reuniram no MASP, para protestar contra o corte de 23% no orçamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado. (CULTURA.ESTADÃO, 2019).

O governador, João Doria, voltou atrás na decisão de contingenciar a verba do projeto Guri, mas manteve o corte em outros 25 projetos, entres eles Orquestra Sinfônica, Escola de Música, Pinacoteca, Teatro São Pedro, Fábrica de Cultura, Museu do Futebol, Conservatório de Tatuí, Museu da Casa Brasileira do Estado de São Paulo. (CULTURA.ESTADÃO, 2019).

Segundo Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura, o corte será de profundo impacto na atividade cultural do Estado. A Abraosc, afirmou que:

“Com o contingenciamento de R\$148 milhões no orçamento da Secretaria de Cultura e na Economia Criativa do Estado de São

Paulo, a estimativa é que haja fechamento e redução de atividades de museus, bibliotecas, orquestras, centros culturais, companhias de dança, programas de formação para crianças e adolescentes em todo o estado.” (CULTURA.ESTADÃO, 2019)

Em Presidente Prudente (25. outubro), ocorreu um processo de descentralização da Escola Municipal de Artes Jupyra Cunha Marcondes, que funciona no Centro Cultural Matarazzo, na Vila Marcondes, onde a intenção é levar o ensino de música aos bairros e distritos mais distantes de Presidente Prudente. (SECULTPP, 2019).

No Cenário global atual, o mundo se encontra em uma crise epidêmica, o COVID-19. Desta forma, é criada a **Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020)** que estabelece mecanismos e critérios para garantir apoio aos trabalhadores da cultura e à manutenção de territórios/espços culturais com atividades interrompidas por força da pandemia causada pelo novo coronavírus.” (SECULT/SP, 2020)

Logo, as pessoas tem se manifestado a favor da cultura, desta forma, por ser uma pessoa que participa intensamente das atividades propostas pela secretaria de cultura, vi a necessidade de intervir através de um projeto arquitetônico a fim de promover a mesma.

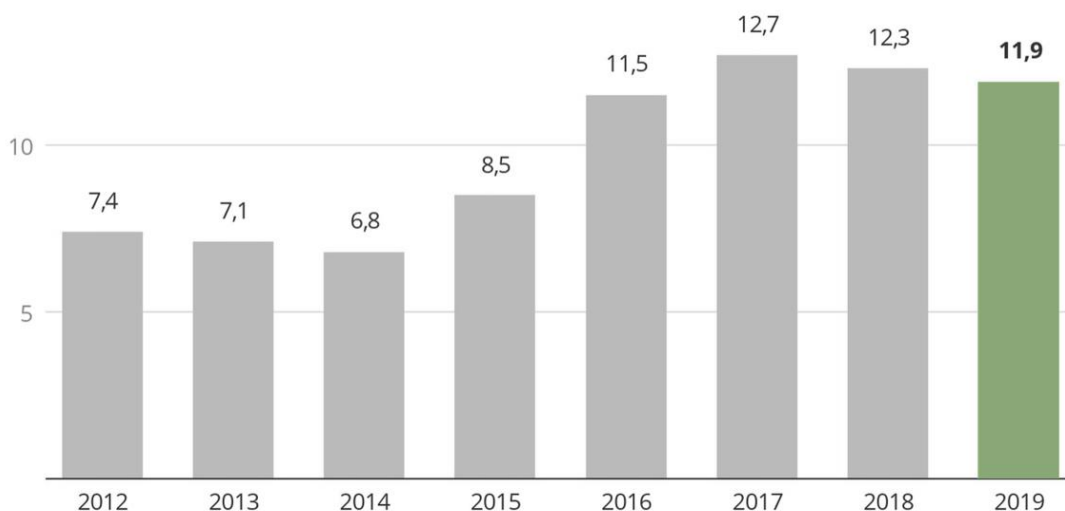
Contudo, diante da atual crise econômica que o Brasil vem enfrentando, com o corte de despesas em diversos setores, muitos são os afetados, em um cenário de recessão econômica as demissões superam as contratações, e os até então, trabalhadores precisam reinventar-se para permanecer no mercado de trabalho, e manter sua renda. (BERGOMES, 2017)

De acordo com os dados de 2020 do IBGE, como podemos observar na figura 1, há 11,9 milhões de pessoas desempregadas no país em 2019, porém, mesmo que a taxa de desemprego seja a menor desde 2016, não deixa de ser um número elevado de pessoas que precisam de uma renda para se manter.

Figura 1: Evolução da taxa de desemprego do Brasil.

Evolução da taxa de desemprego

Média anual, em %



Fonte: IBGE, alterado pela autora, 2020.

Sendo assim para sobreviver a esses números, muitos brasileiros veem o empreendedorismo como uma alternativa, surgindo assim pequenos empreendedores autônomos e startups, os quais são pessoas que perderam seus empregos e não conseguiram regressar ao mercado de trabalho.

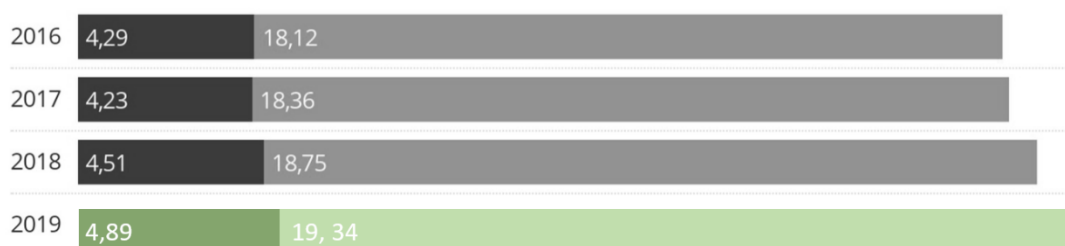
O IBGE aponta ainda que os trabalhadores autônomos, tem aumentado nos últimos 4 anos, como demonstra a figura 2.

Figura 2: Trabalhadores autônomos.

Trabalhadores por conta própria

Média anual, em milhões de trabalhadores

■ Com CNPJ ■ Sem CNPJ



Fonte: IBGE, alterado pela autora, 2020.

Logo, com essa nova configuração no mercado de trabalho os espaços colaborativos parecem ser uma boa opção para se reinventar, tendo em vista que o número de escritórios compartilhados vem crescendo a cada dia no Brasil e no mundo nos últimos anos, isso em função dos trabalhadores se verem na necessidade de investirem no seu próprio negócio, além de ser uma maneira de trabalhar de forma integrada com profissionais de diversas áreas, trocar experiências, aumentar o networking, bem como dividir os custos como água, eletricidade, e internet por exemplo, podendo reduzir até 50% dos gastos em relação ao escritório próprio.

No corworking o conceito principal é a colaboração entre as diferentes empresas, bem como da infraestrutura, afim de propor uma zona de trabalho mais integrada.

Camila Bergomes, pontua que há um pequeno mercado de “oficinas coworking”, denominados *makerspaces*, onde há o espaço e equipamentos a disposição, bem como workshops e aulas de aprimoramento de técnicas. Levando em consideração a situação de recessão, o DIY (Do it Yourself – faça você mesmo) se tornou uma tendência nos dias atuais, pois se caracteriza uma produção independente, logo a busca por esse tipo de espaço tem aumentado significativamente.

Tendo em vista as necessidades dos novos empreendedores e as vantagens dos espaços colaborativos, o modelo de coworking se torna uma ferramenta relevante para o atual cenário, proporcionando resultados positivos na indústria criativa.

Diante do exposto, é possível perceber que os espaços de coworking vem se consolidando, e isso se dá devido as suas principais características, as quais são “compartilhamento de custos do espaço físico, administração simplificada, espaços propícios para networking, interação, inspiração, troca de experiências e parcerias; ambientes de trabalhos mais descontraídos e flexíveis, e diversidade de público.” (BERGOMES. 2017)

4. COWORKING – SURGIMENTO

Brian Dekoven, um designer de games em 1999, criou a expressão coworking para descrever um espaço digital — uma espécie de "extensão do trabalho no ambiente online". Todavia, tempos depois, este conceito tomou outra proporção onde tal conceito sofreu uma adaptação para um espaço físico colaborativo, a intenção era realmente abrir as portas para outras pessoas que precisavam de um lugar para trabalhar e executar suas atividades com mais liberdade, criatividade e eficiência, promovendo interações e compartilhamento de experiências gerando oportunidade de negócios. (DESKMAG)

Em 2005, houve a consolidação do termo “coworking”, quando Brad Neuberg, um engenheiro de software americano, fundou um ambiente destinado a compartilhar espaços de trabalho em um centro comunitário voltado à mulher, chamado Spiral Muse e localizado em São Francisco, Estados Unidos (Figura 3). Era um espaço com capacidade para cinco a oito mesas inadimplido duas vezes por semana. Neuberg relata que a ideia não foi bem recebida de imediato, porém, após reestruturação, o projeto foi transferido para outro local, chamado Hat Factory. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P.(2015) apud Botsman & Rogers, 2011; Spinuzzi, 2012).

Figura 3: Spiral Muse - São Francisco - EUA



Spiral Muse - São Francisco- EUA - Fonte: Google

A The Hat Factory (Figura 4), se tratava de uma espécie de loft onde residiam três profissionais da área de tecnologia onde abriram o local

durante o dia para outros profissionais que desejassem trabalhar e interagir com eles utilizando o espaço como um escritório colaborativo.

Figura 4: The Hat factory – São Francisco – EUA



The Hat factory – São Francisco – EUA – Fonte: Google

Algum tempo depois quando o Hat Factory encerrou suas atividades, uma nova parceria surgiu entre Brad Neuberg, Tara Hunt e Chris Messina, criando um novo espaço de coworking, o Citizen Space, (Figura 5) para disseminar pelo mundo essa nova modalidade de trabalho (MEDINA, Paloma Fraga, 2016).

Figura 5: Citizen Space – São Francisco – EUA

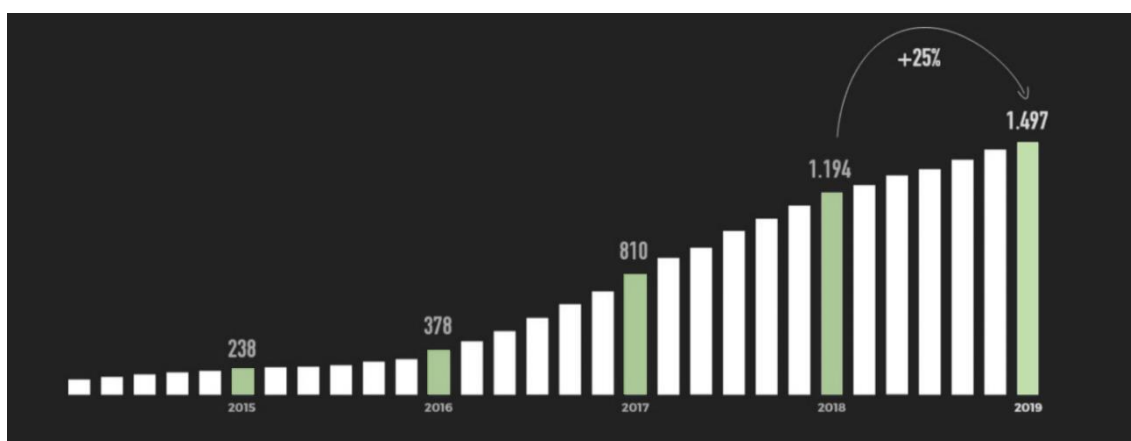


Citizen Space – São Francisco – EUA – Fonte: Google

Desde então esta modalidade tem ganhado espaço e vem se consolidando no meio empresarial agregando diversos profissionais de diversas áreas, visto que antes era bastante comum encontrar freelancers e autônomos se utilizando de cafés e lanchonetes como ambiente de trabalho.

No Brasil, o primeiro coworking surgiu em 2007, em São Paulo, e em 2019 já haviam mais de 1.497 espaços de coworking distribuídos pelo país, (Figura 6) sendo que de 2018 para 2019 houve um crescimento de 25% (Censo Coworking Brasil 2019).

Figura 6: Aumento dos espaços de coworkings distribuídos pelo país.

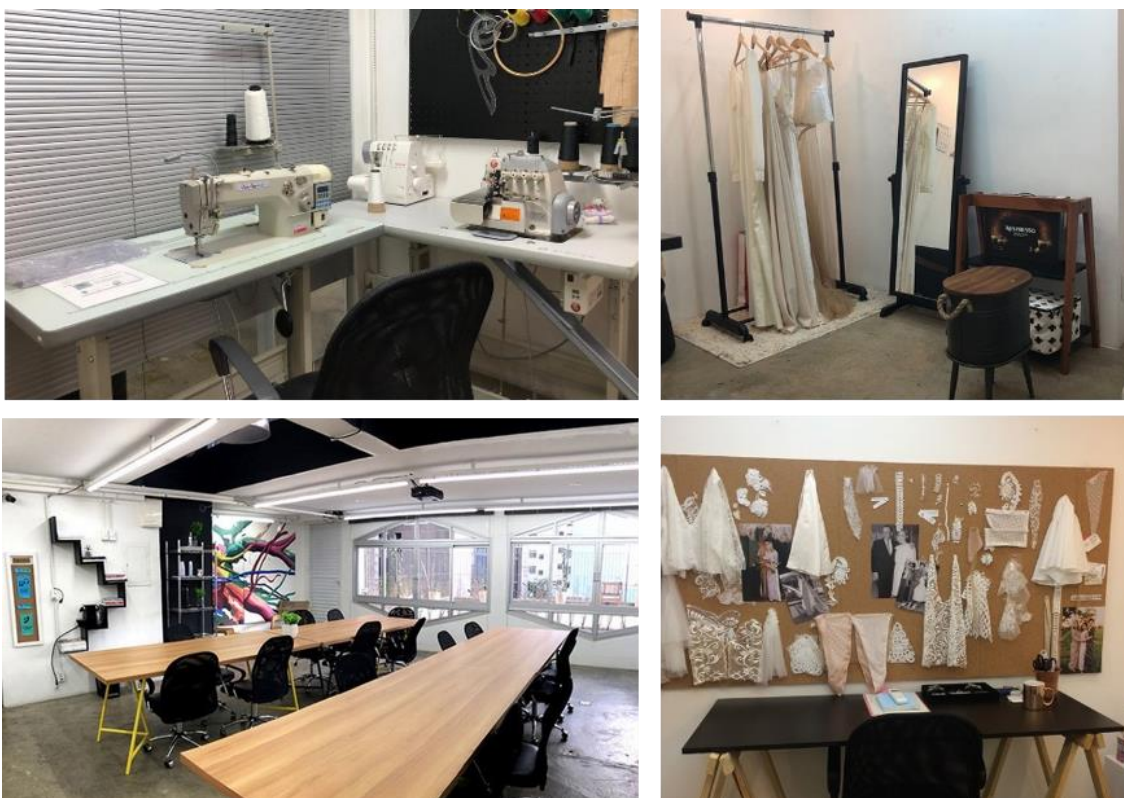


Fonte: Censo Cowoking 2019, alterado pela autora, 2020.

Atualmente os espaços colaborativos vem se moldando as necessidades e perfil das pessoas, não se atendo apenas a área empresarial. Há diversos exemplos de coworkings dispostos pelo país, nas áreas como moda, gastronomia, fotografia, atividades artísticas, dança, teatro entre os mais diversos setores.

Em São Paulo, o crescimento de espaços de coworking estão no top ranking do Brasil, a Lab Fashion (Figura 8), um coworking de moda, nasceu em agosto de 2015, com o objetivo de gerar oportunidade aos estilistas sustentáveis a terem seu espaço para construir seus sonhos, mais tarde a ideia foi remodelada, introduzindo também cursos, palestras e workshops sobre o tema.

Figura 8: Lab. Fashion – São Paulo/SP



Lab Fashion - Fonte: Google

Outro exemplo de coworking está localizado em Perdizes (SP), HUB.FS, (Figura 9) um espaço colaborativo de gastronomia, onde mesmo se trata de um espaço que reúne profissionais e interessados no mercado de food service, promovendo: integração, informação, redes de negócios e relacionamentos. Equipadas com salas de aula, salas de trabalho, central de produção e cozinhas profissionais.

Figura 9: HUB.FS – Perdizes/SP



Fonte: Hub Food Service

O espaço 10x21, está localizado em Pompéia – SP, este é um “coworking exclusivo para artistas e profissionais da indústria criativa que estejam procurando um espaço de alta qualidade para desenvolverem seus projetos”. (ESPAÇO 10x21- arte em movimento)

O espaço é destinado para criar e montar espetáculos, ensaiar, filmar, fotografar ou apresentar trabalhos. O nome do espaço é uma alusão ao tamanho de sua sala principal: 10 metros de largura por 21 metros de comprimento. (ESPAÇO 10x21- arte em movimento)

Figura 10: ESPAÇO 10x21 – arte em movimento



Fonte: Espaço 10x21 – Arte em movimento

Logo, diante dos exemplos apresentados até agora, podemos perceber que há uma diversidade de situações que o modelo de coworking pode ser adequado, podendo ousar a dizer então que são infinitas as possibilidades, desta maneira o tema a ser abordado no presente trabalho será o desenvolvimento de um coworking destinado a produção cultural.

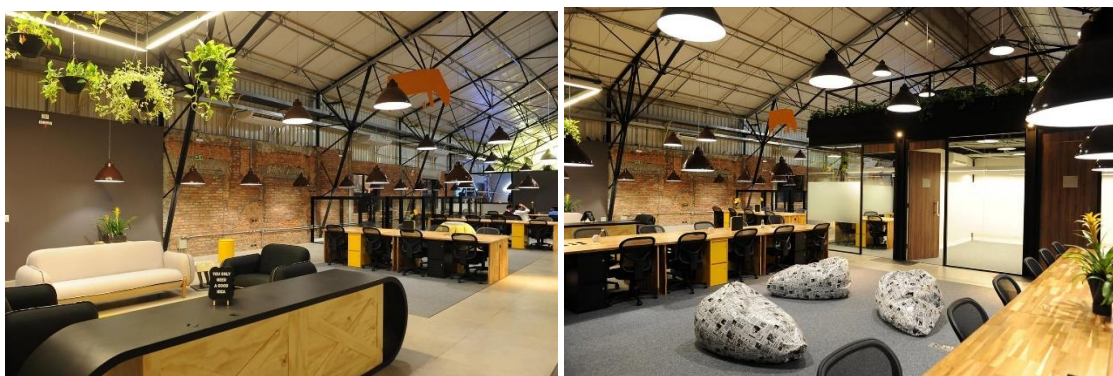
4.1 Características do coworking

Os espaços de coworking são conceituados como “comunidades de trabalho onde empreendedores, autônomos e profissionais com flexibilidade quanto ao espaço de trabalho – aqueles trabalhadores criativos independentes - são capazes de se unir e trabalhar lado a lado, de forma independente ou em colaboração, assim como desejado” (Soares, J. M. M. & Saltorato, P.(2015) *apud* Lumley (2014).

Desta forma, o coworking atualmente não só define um local de trabalho para as mais diversas empresas e profissionais, projetado para possibilitar um ambiente produtivo, inovador e colaborativo, mas vai muito além disso quem está dentro de um coworking passa a fazer parte de uma comunidade. Na definição do coworking wiki, a sociedade tem suma importância na contextualização do coworking, onde as pessoas são colocadas em primeiro lugar, de modo que as tomadas de decisões devem ser articuladas por todas as partes envolvidas. Por mais que o coworking seja um espaço e não uma comunidade é necessário a confiança e comunicação entre profissionais para que o ambiente tenha um bom funcionamento (Soares, J. M. M. & Saltorato, P. 2015).

Uma das ideias do coworking é a otimização de espaço, não importando se você é uma empresa ou um profissional independente, ou se você precisa ocupar escritórios compartilhados, escritórios privativos ou salas de reuniões, (Figura 11).

Figura 11: coworking, espaços privativos e compartilhados.



CO.W coworking Space – Fonte: Galeria da Arquitetura

No coworking você paga uma mensalidade ou, então, custeia apenas o tempo em que utiliza o espaço, além de ter a oportunidade de se relacionar com outros profissionais de diversas áreas e, assim, gerar novas oportunidades de negócios

Segundo Alex Hillman, podemos aplicar cinco valores fundamentais para caracterizar-se como tal: Colaboração, Transparência, Comunidade, Acessibilidade e Sustentabilidade. (2011).

O termo “colaboração” advém da ideia de aprender e ensinar, em um ambiente onde haverá trocas de maneira fluida, impetrando confiança e contato. Ao se tornar um colaborador, é preciso orientar, apoiar e ajudar a encontrar o “equilíbrio” próprio. (HILMAN, 2011).

As melhores relações de colaboração representam uma via de mão dupla – cada pessoa tem a capacidade de fornecer essa experiência para o outro em algum momento no tempo em que passam juntos. E o coworking proporciona um dos melhores ambientes naturais para que isso aconteça. (HILMAN, 2011)

O consumo colaborativo vem virando tendência a algum tempo. Philippe Pinheiro *apud* Botsman e Rogers comenta que:

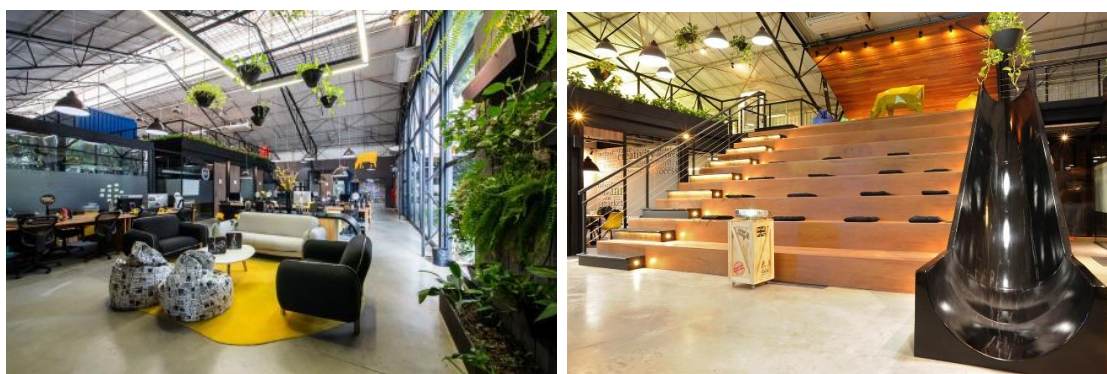
“Colaboração tornou-se palavra de ordem de economistas, filósofos, analistas de negócios, identificadores de tendências, comerciantes e empresários – e com razão[...] quanto mais examinamos essas tendências, ficamos convencidos ficamos de que todos esses comportamentos, estas histórias pessoais, teorias sociais e exemplos de negócio apontam para uma onda socio econômica emergente, os velhos C’s estigmatizados associados ao ato de juntar e compartilhar – cooperativas, bens coletivos, comunas – estão sendo renovados e transformados em formas atraentes e valiosas de colaboração e comunidade. Chamamos esta onda de consumo colaborativo. A colaboração no cerne do consumo colaborativo pode ser local e pessoal, ou usar a internet para se conectar, combinar, formar grupos e encontrar algo ou alguém a fim de criar interações entre pares do tipo ‘muitos para muitos’. De maneira simples as pessoas estão compartilhando novamente com sua comunidade – seja ela um escritório, um bairro, um edifício de apartamentos, uma escola ou uma rede no facebook. Mas o compartilhamento e a colaboração estão acontecendo de maneiras, e em uma escala que nunca tinha sido possível anteriormente, criando uma cultura e economia em que o que é meu é seu.” (BOTSMAN; ROGERS, 2011, p. xiii).

A transparência consiste, segundo Chris Messina em tomadas de decisões transparentes e inclusivas, visando trocas de valores entre os membros. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P. 2015 *apud* Hillman, 2011).

A importância da comunidade no contexto do coworking é colocada objetivamente em primeiro lugar, as pessoas, de modo que toda decisão tomada deve ser articulada entre todas as partes envolvidas, e o grupo vem em primeiro lugar. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P.2015).

A ideia do ambiente acessível no conceito de coworking, no caso de freelancers, trabalhadores diários, e muitas pequenas empresas por exemplo, é estabelecido um ambiente no qual as pessoas necessariamente têm o diálogo como um dos pontos cruciais para o bom desempenho, logo este se baseia na acessibilidade e no máximo contato entre as pessoas, promovendo o crescimento pessoal de cada indivíduo inserido nesse meio devido às constantes trocas, as quais não se restringem somente ao âmbito profissional. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P.2015 *apud* Lumley 2014). (Figura 12)

Figura 12: Áreas de convivência, compartilhamento e networking.



CO.W coworking Space – Fonte: Galeria da Arquitetura

O coletivo-individual se faz necessário no espaço de coworking para que o mesmo tenha um bom desempenho. O mesmo ocorre quando o indivíduo tem independência dentro de seu trabalho, logo igualmente tem a oportunidade de poder compartilhar suas experiências e ideias com outrem no mesmo espaço, tendo em vista que o coworking gera ambientes de convivência abertos para trocas de experiências.

Ainda, essa abertura de espaço está ligada à flexibilidade, ao se criarem atmosferas não tão isoladas como em um escritório convencional - e tampouco tão distraídas como um café - balanceando-se de uma forma mais saudável no sistema do coworking (Soares, J. M. M. & Saltorato, P.(2015) *apud* Lumley (2014).

A sustentabilidade, nos remete aos efeitos “verdes” do coworking, e o compartilhamento de recursos são inerentemente verdes. (HILMAN,2011). A mesma está ligada ao aspecto ambiental desse compartilhamento de espaço, uma vez que promove uma divisão de recursos entre mais pessoas. Porém, a sustentabilidade não está somente ligada à esfera material, mas também à questão da retroalimentação de serviços dentro do próprio coworking (Figura 13). Significando que essa microsociedade pode ser capaz de se nutrir com seus próprios recursos. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P. 2015)

Figura 13: Área compartilhada, abastecida com iluminação natural.



CO.W coworking Space – Fonte: Galeria da Arquitetura

Para Freitas (2016), o compartilhamento adota práticas colaborativas, sugerindo uma inteligência de mercado voltada à sustentabilidade e abrangem múltiplas dimensões sociais como as que envolvem valores, práticas e hábitos de consumo, consciência ambiental, qualidade de vida, desenvolvimento tecnológico e perspectivas econômico-sociais, desta forma, G1

percebe o aumento do interesse das pessoas em utilizar espaços de compartilhamento, visando a busca por estes valores, práticas e hábitos como um estilo de vida.

Mediante o exposto, o conceito colaborativo de coworking vem demonstrando que essa forma de organização de trabalho pode ir além da questão do compartilhamento de espaço entre os profissionais, de modo que cada indivíduo é capaz de propor valores e opiniões a partir de sua perspectiva particular, bem como permite que o profissional tenha sua liberdade de trabalho igualada a autonomia de interação com profissionais de outras áreas e empresas trazendo assim organicidade ao espaço.

4.2 Sustentabilidade como responsabilidade social

A sustentabilidade está associada ao tripé ecológico-financeiro-social. O compartilhamento de recursos existentes nos coworking spaces, além da redução no deslocamento casa-trabalho, tendem a ser mais próximos de casa do que os escritórios tradicionais, os torna inerentemente sustentáveis do ponto de vista ecológico. (HILLMAN, 2011a)

Ser sustentável de maneira econômica no contexto de trabalho significa compartilhar recursos com eficácia, podendo incluir entre eles o tempo, habilidades, software ou até mesmo alimentação. (Soares, J. M. M. & Saltorato, P. 2-015 *apud* Thackara, 2005).

Ao pensar em um espaço sustentável logo pensamos em formas de economia de energia, reuso de água e de materiais reciclados, todavia o conceito de sustentabilidade vai além e abrange outras maneiras se fazer presente no dia a dia dos escritórios compartilhados.

A especialista em espaços de trabalho compartilhados, Bruna Lofego explica como é possível ter um negócio rentável, sustentável, afim de contribuir para a redução do impacto ambiental. (2018)

A pesquisadora e especialista comenta:

“A sustentabilidade está muito ligada ao modelo de negócio do coworking, já que o compartilhamento de serviços em um ambiente comum proporciona a redução de recursos que, muitas vezes, são desperdiçados nos modelos convencionais. Além disso, pessoas que buscam por esses espaços já são, em sua maioria, engajadas a favor do equilíbrio e sustentabilidade nos negócios”.

Bruna Lofego apresenta algumas sugestões para tornar o coworking mais sustentável como:

- Monte um bicicletário: Incentive o uso de transportes alternativos.
- Proponha áreas verdes externas: crie lugares arejados em que todos possam relaxar, as árvores também melhoram a qualidade do ar.
- Poupe recursos: Reduza ao máximo o desperdício de papel e itens descartáveis. Ofereça opções para substituir o copo plástico do cafezinho, além de papéis reciclados para serem usados como rascunhos.
- Implante coleta seletiva de lixo: Essa prática promove o trabalho de recolhimento, e admite que tudo o que for consumido vá para o lugar correto de reciclagem.
- Evite o desperdício: Coworkings são repletos de áreas comuns, mas nem sempre todas são utilizadas ao mesmo tempo. Uma solução é instalar sensores de presença nos ambientes, eles evitam o desperdício de energia elétrica quando não há ninguém no local.
- Prefira equipamentos econômicos, pois evita o desperdício de energia e resulta na redução de gastos que podem ser investidos em outras melhorias para o ambiente. (LOFEGO, 2018)

Um outro fato que tem se destacado é a redução do consumo de combustível em transportes para o deslocamento até o trabalho já que os coworkers pautam sua escolha de coworking baseado na distância de suas residências o que facilita o deslocamento a pé ou por meio de outro transporte alternativo como a bicicleta.

4.3 Perfil do Coworker

Paloma Fraga Medina e Edite Krawulski *apud* Spinuzzi (2012), aponta a dificuldade das pessoas em trabalharem em ambientes tumultuados como cafeterias, ou isolamento do home office por exemplo, logo a opção do coworking, caracteriza-se como um lugar onde os profissionais podem criar novas redes e interagir com diversas áreas.

É importante entender o tipo de público que opta pelos coworkings. Os campos mais aludidos são administração e serviços, comunicação e informação, artes e design, onde em sua maioria são proprietários de empresas, profissionais autônomos e funcionários de empresas sem sede própria.

Para amantes do home office, encontraram no coworking um formato transformador de trabalho, visto que mesmo apresenta fatores decisivos para optar por um lugar compartilhado, como flexibilidade de horários sem padrão de rotinas, frequência do escritório de 3 a 5 vezes na semana são qualidades versáteis e muito procuradas pelos coworkers, bem como o potencial do networking e a possibilidade de fortalecer relações com outras pessoas. (COWORKING BRASIL).

Os coworkers priorizam itens como internet rápida e aparelhos celulares de modelos avançados para realizar suas atividades laborais. Assim, ambos os perfis se aproximam, e a iniciativa do coworking novamente encontra terreno fértil para sua disseminação.

O site coworking Brasil hoje, é um dos sites mais buscados e um dos primeiros colocados no google. Uma pesquisa realizada recentemente (Censo Coworking 2018) mostra que a localização foi um ponto essencial para a escolha do coworking, bem como o potencial de networking que o coworking apresenta.

A qualidade da internet é, sem dúvida, uma unanimidade entre os coworkers. Trabalhar online com agilidade é essencial, porém, não só este, mas outros itens como a estrutura física do espaço, espaços de convivência como cozinha ou copa e sala de reuniões, um espaço ao ar livre, também fazem

sucesso. Acesso 24 horas e estacionamento facilitado também dão pontos extras para o espaço.

Atualmente, São Paulo tanto quanto estado tanto quanto cidade, de acordo com dados do censo de 2019 apresenta maior número de coworkings no país, como podemos observar na figura 14.

Figura 14: Coworkings dispostos pelo país.



Fonte: censo coworking 2019, alterado pela autora, 2020.

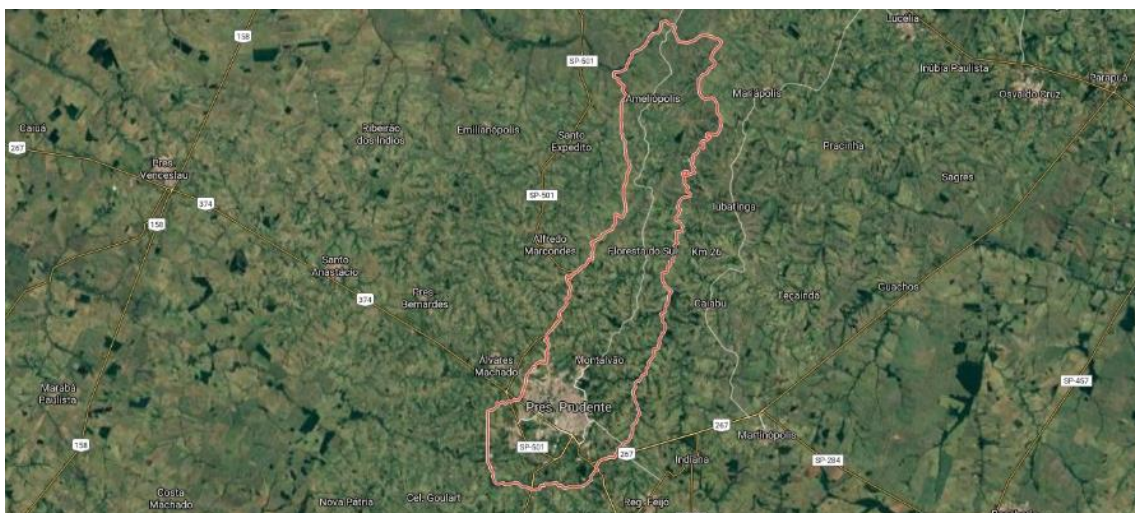
A quantidade de coworking pelo país vem aumentando consideravelmente a cada dia, nas mais variadas perspectivas pois é uma maneira de conter gastos e conquistar autonomia financeira.

Como visto até agora, esta modalidade de trabalho tem acarretado sucesso, a médio e muitas vezes a curto prazo para grande maioria das pessoas que o aderem.

5 ANÁLISE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Situada a oeste da capital paulista, (Figura 15) Presidente Prudente possui população estimada de 228.743 pessoas (IBGE,2019), em uma área de 560.637 km, sendo 16 mil km² em perímetro urbano. (IBGE, 2018)

Figura 15: Mapa de localização da cidade de Presidente Prudente/SP.



Google maps – 2020

Presidente Prudente está localizada junto à bacia hidrográfica do rio Paraná, tendo em seu território várias sub-bacias de pequenos e médios córregos com papéis importantes em sua configuração.

O crescimento de Presidente Prudente e cidades próximas levou à criação da Microrregião de Presidente Prudente, reunindo mais 30 municípios, como Álvares Machado, Caiabu, Emilianópolis, Marabá Paulista, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Sandovalina, Taciba e Teodoro Sampaio.

5.1 Crescimento econômico e imobiliário

Presidente Prudente é considerada um dos principais polos industriais, culturais e de serviços do oeste de São Paulo, a mesma engloba 53 municípios, razão pela qual é conhecida como a “Capital do Oeste Paulista”.

Em seus 101 anos, a cidade atravessou diferentes fases econômicas, começando pelo cultivo de café e, depois, de algodão e amendoim. E a partir da década de 1940, passou a predominar a pecuária de corte, hoje é dona do maior rebanho bovino do estado (2 milhões de cabeça de gado- IBGE 2016), respondendo por 28,4% da produção total de carnes do Brasil. (Ana Maria Ribeiro, Fecomércio 2018).

Vários fatores favoreceram o desenvolvimento da cidade, dentre eles a localização geográfica privilegiada, a qual se encontra próxima das divisas do Mato Grosso do Sul e do Paraná. Outro ponto positivo é o fácil acesso por meio de voos diários e diretos, bem como diferentes tipos de transporte como rodoviário e aeroviário os quais facilitam a locomoção de empresários, prestadores de serviços, e o escoamento de mercadorias. (Ana Maria Ribeiro, Fecomércio 2018)

Mais uma importante contribuição foi a criação de leis a fim de incentivar a instalação de novas empresas, a instituição do Programa Microempreendedor Individual e a implantação de quatro distritos industriais não poluentes. (Ana Maria Ribeiro, Fecomércio 2018).

Segundo a prefeitura, o município conta com 492 indústrias, 570 empresas de tecnologia e 826 estabelecimentos agropecuários, entre eles usinas de açúcar e álcool e frigoríficos. No setor industrial, destacam-se o segmento alimentício (biscoito, macarrão e molho de soja), bebidas, equipamentos eletrônicos e curtimento de couro. (Prudente Digital 2018).

Presidente Prudente vem se desenvolvendo e o setor do varejo também, tanto que hoje a cidade possui quase 10 mil estabelecimentos comerciais (IBGE 2016), onde o principal núcleo comercial está no quadrilátero formado pelo calçadão (Rua Nicolau Maffei) e três avenidas principais (Brasil, Manoel Goulart e Coronel José Soares Marcondes), além da Avenida Washington Luís e mais sete ruas. O município conta ainda com três shopping centers – Prudenshopping, Parque Shopping Prudente e Vila Romana. (Ana Maria Ribeiro, Fecomércio 2018).

O município também conta com uma importante tradição cultural, que vai desde o artesanato até o teatro, a música e o esporte, bem como lugares para lazer e entretenimento como o Parque do Povo, Sesc Thermas, Balneário da amizade, centro cultural Matarazzo, galpão da lua e o Teatro Municipal.

Segundo dados da última atualização do IBGE em 2017, Presidente Prudente conta com um PIB de 34.555,21 R\$. (IBGE)

No ano de 2018 a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) indicou a economia da Região Administrativa de Presidente Prudente, que é composta por 53 municípios do Oeste Paulista, sofreu uma retração econômica de 2,7% em relação a 2017. (G1.2019)

Mesmo diante das crises econômicas e políticas que o Brasil vem sofrendo nos últimos anos, a cidade vem se desenvolvendo e se superando, colocada no ranking das cidades mais promissoras para se construir uma carreira profissional, Presidente Prudente saiu da 24ª posição em 2017 e passou para 19ª em 2018, segundo um estudo produzido anualmente pela Urban. Systems para a revista Exame, logo, se encontra entre as 20 melhores cidades do Brasil para se investir. (2018)

De acordo com a revista Exame:

“Em 2019, o setor imobiliário segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), a compra e construção de imóveis no ano de 2018 teve um aumento de 30% em relação ao ano anterior, os lançamentos residenciais aumentaram 30,1% no primeiro trimestre do ano passado, segundo os indicadores da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)”. (REVISTA EXAME 2019)

A publicação das leis 13.777/18 (que regulamenta a multipropriedade) e 13.786/18 (que disciplina a resolução do acordo por inadimplência do comprador) favoreceu tal melhora. (CONSTRUX ENGENHARIA)

Diante do exposto, podemos concluir que Presidente Prudente é um lugar ideal para investir em imóveis, seja comercial ou residencial.

5.2 Das movimentações culturais da cidade

A capital do Oeste Paulista propõe uma gama muito diversificada de eventos culturais anuais, como o Festival Nacional de Teatro (FENTEPP), o Sushi Fest, Nikei Fest, o Festival Literário de Presidente Prudente (FLITPP), a Feira das Nações (festival gastronômico), Virada cultural Paulista, e a Expo-Prudente, o que faz com que a mesma seja o polo de cultura da região.

Com o maior centro cultural do interior do Estado, o Matarazzo, (Figura 16), o município mantém viva a sua história, o mesmo já serviu de armazém para o café e, posteriormente, de processador de algodão e cereais, e hoje é uma espaço fixo, o qual dispõe de um complexo envolvendo a biblioteca, Escola de Artes, Teatro, Auditório, Cinema, salas e galerias, com inúmeros eventos culturais.

Figura 16: Centro Cultural Matarazzo.



Centro Cultural Matarazzo – Fonte: Google

O coletivo cultural galpão da lua, (figura 17) se trata de um ponto de Cultura, o mesmo surgiu em 2009, sendo uma associação sem fins lucrativos, a partir de projeto aprovado no Edital da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo. O galpão tem por objetivo o fomento às artes e uma programação cultural gratuita em bairros da periferia e espaços alternativos da cidade. (MUSEUS.CULTURA)

Figura 17: Coletivo Cultural Galpão da Lua.



Galpão da Lua – Fonte: google

O Teatro Paulo Roberto Lisboa, (Figura 18) inaugurado em 2013, contribuiu consideravelmente para tornar a cidade como referência artístico-cultural, o mesmo dispõe de um equipamento novo e bem estruturado, colocando a cidade na agenda de grandes produções para grandes espetáculos.

Figura 18: Teatro Paulo Roberto Lisboa.



Teatro Paulo Roberto Lisboa - Fonte: Google

O Sesc Thermas, (Figura 19) possui estrutura completa com piscinas, quadras poliesportivas e programação cultural aberta ao público em

geral, o mesmo oferece uma variedade de shows, espetáculos, oficinas, atividades físicas e de lazer, recreação, formação, saúde e bem-estar.

Figura 19: Sesc Thermas.



Sesc Thermas – Fonte: Google

A Virada Cultural Paulista, (figura 20) ocorre todos os anos e leva atrações musicais populares de renome nacional, teatro adulto e infantil, stand up comedy, artistas locais e regionais, além de envolver atividades nas unidades locais do SESC-SP, centro cultural matarazzo e parque do povo, os eventos são todos gratuitos sendo um dos maiores eventos do Estado.

Figura 20: Virada Cultural Paulista em Presidente Prudente/SP.



Virada Cultural Paulista – Fonte: Google

Figura 21: Centro de eventos IBC em Presidente Prudente/SP.



Centro de eventos IBC - Fonte: G1.globo

O barracão, antigo Instituto Brasileiro do Café possui ao todo uma área de 36 mil metros quadrados, o mesmo conta com um anfiteatro com capacidade para 2.560 pessoas sentadas, restaurante, setor de apoio, de administração, área com capacidade para 4 mil pessoas e estacionamento para 400 veículos. (Culturapp). Atualmente funciona como centro de eventos utilizado para a realização de exposições, feiras, festas populares, mostras artísticas e culturais, quermesses e shows. (G1. globo)

Na cidade existem praticantes independentes de dança, como B.boys e B.girls (homens e mulheres que praticam a dança break), capoeiristas, que ensaiam nas quadras do parque do povo, ou em quadras de alguns bairros da cidade que já viraram pontos de encontro, como Brasil novo, CEO e Ana Jacinta.

Um grupo antigo da cidade, que pratica a dança Old Ochool Miami, fazem ensaios alguns domingos do mês na quadra coberta do parque do povo, o interessante é: o ensaio é aberto e a intenção é agregar mais pessoas para o grupo, onde os integrantes se propõe a ensinar quem quiser aprender.

O grupo Ruas de Fogo, um grupo independente realiza seus ensaios de dança rua no centro cultural Matarazzo a mais de 20 anos, e se tornou uma referência de danças Urbanas em toda região. O mesmo, realiza

demonstrações do seu trabalho em diversos eventos, desde mostra de teatro, aberturas de jogos, até espetáculos e a virada cultural.

Outro grupo independente, é um grupo juvenil recém formado por meninas amantes de KPOP, este grupo se reúne geralmente aos sábados e domingos para ensaios. Fazem apresentações em escolas, aniversários e participam de eventos como Nikei Fest e Sushi Fest.

Há ainda grupos de teatro, yoga, cheerleader, que se utilizam de diversos lugares para realização dos ensaios e experiências, desde o matarazzo até o parque do povo, ou até mesmo praças.

Logo, podemos perceber, que o centro cultural matarazzo proporciona diversas atividades para todas as idades e classes, todavia tudo se concentra em um único ponto, que mesmo atingindo uma quantidade alta de pessoas, muitas pessoas ainda ficam sem acesso, e considerando que o Sesc Thermas promove uma variedade grande de eventos e cursos, porém, não cede salas para outros usos aquém dos de sua programação, seria assim possível expandir os pontos de cultura da cidade para que mais pessoas tenham acesso a esta, sem precisar se deslocar tanto de um ponto a outro.

5.3 Características bioclimáticas de Presidente Prudente - SP

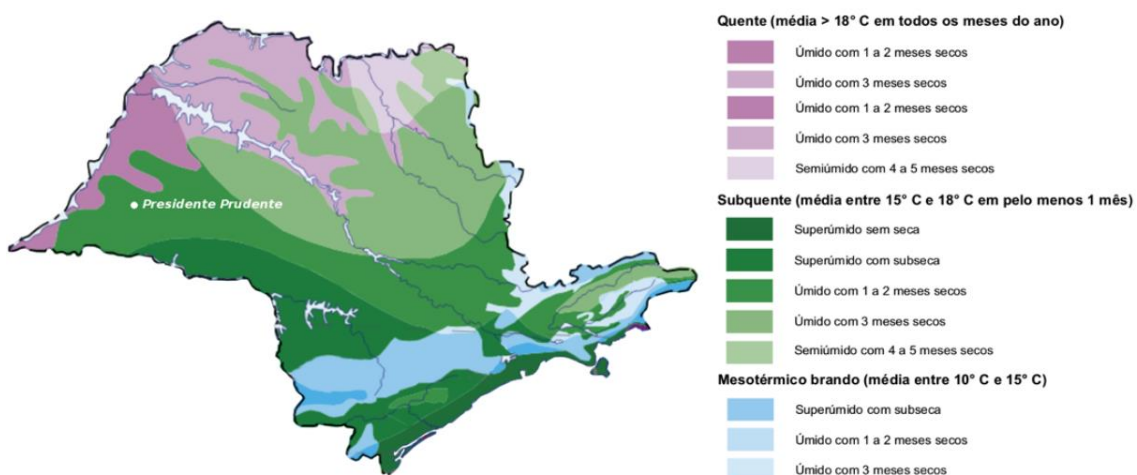
Na Arquitetura Bioclimática, o quesito principal é a relação que os fatores climáticos e a natureza são oferecidos de maneira gratuita, em relação a posição geográfica do local, de modo que a ideia é agregar estes elementos à construção garantindo conforto térmico e eficiência energética.

Todavia, não só a arquitetura sustentável, eficiência energética, ou uso de materiais e vegetação são suficientes para compor a arquitetura bioclimática, logo, se faz necessário considerar as condições locais, como: clima, ventos, radiação solar, temperaturas e umidade relativa do ar por exemplo.

A cidade de presidente prudente se encontra no clima Tropical, e sua temperatura varia entre 18°C a 22°C.

“De acordo com a classificação climática oficial do IBGE, Presidente Prudente localiza-se na área de influência do clima tropical subquente e úmido, com 1 ou 2 meses secos, como pode ser observado.” (ATLAS AMBIEMNTAL PRESIDENTE PRUDENTE)

Mapa 1: Clima do estado de São Paulo, com destaque para Presidente Prudente – SP.



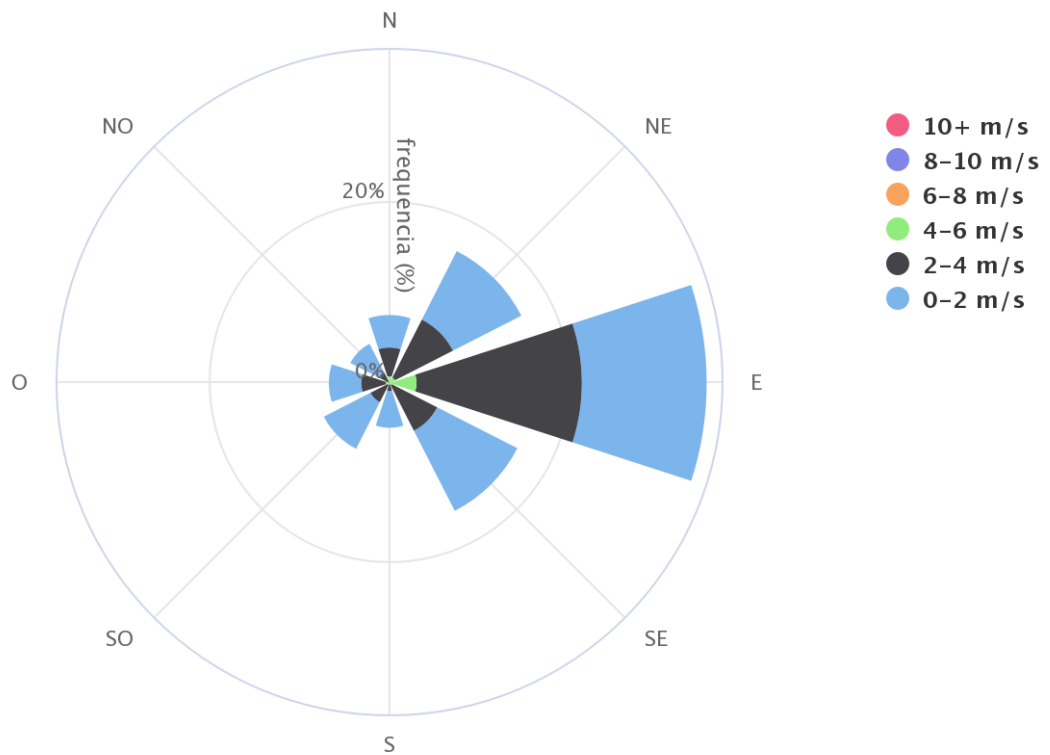
Fonte: ftp://geofpt.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/climatologia/mapas/brasil/clima.pdf.

Organização: Tommaselli, JTG 2016

Fazendo uma análise dos gráficos da rosa dos ventos de presidente prudente, é possível notar que a predominância dos ventos da cidade ocorre pela parte Leste e muito pouca pela parte Oeste.

A velocidade dos ventos é considerada baixa, visto que de acordo com o gráfico 1, a máxima gira em torno de 6 m/s.

Gráfico 1: Rosa dos ventos de Presidente Prudente - SP

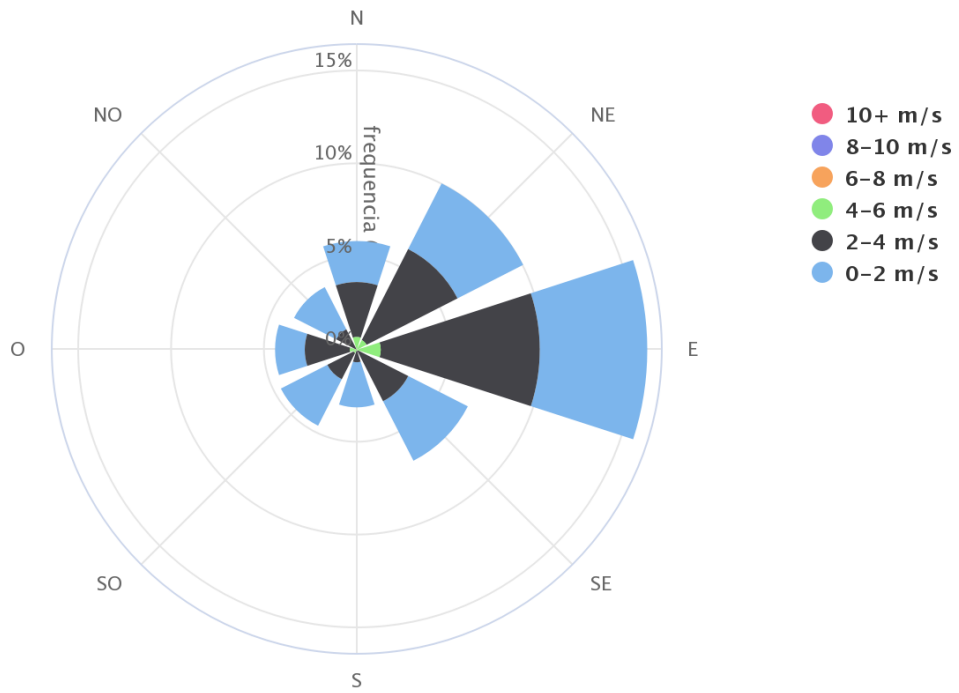


Highcharts.com

Fonte: Projeteee 2016

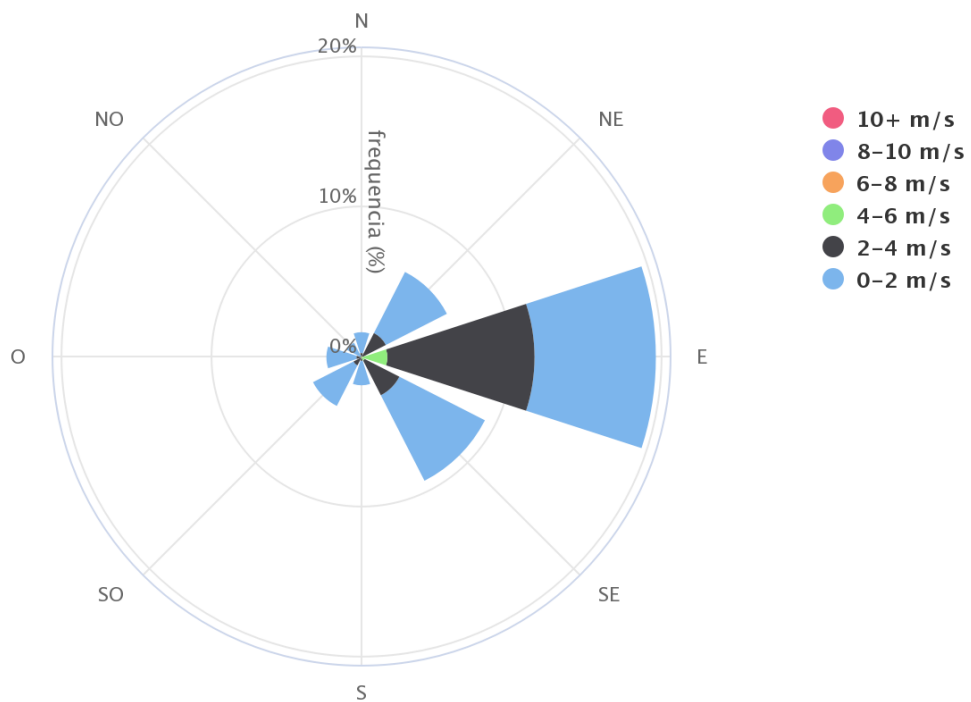
Analisando os gráficos 2 e 3, correspondente a rosa dos ventos diurna e noturna respectivamente podemos observar que: durante o dia o vento é predominante na parte Leste (E) e Nordeste (NE), já no período noturno a frequência se mantém no Leste(E) porém alterna para e Sudeste (SE).

Gráfico 2: Rosa dos ventos (Dia)



Fonte: Projeteee 2016

Gráfico 3: Rosa dos ventos (Noite)



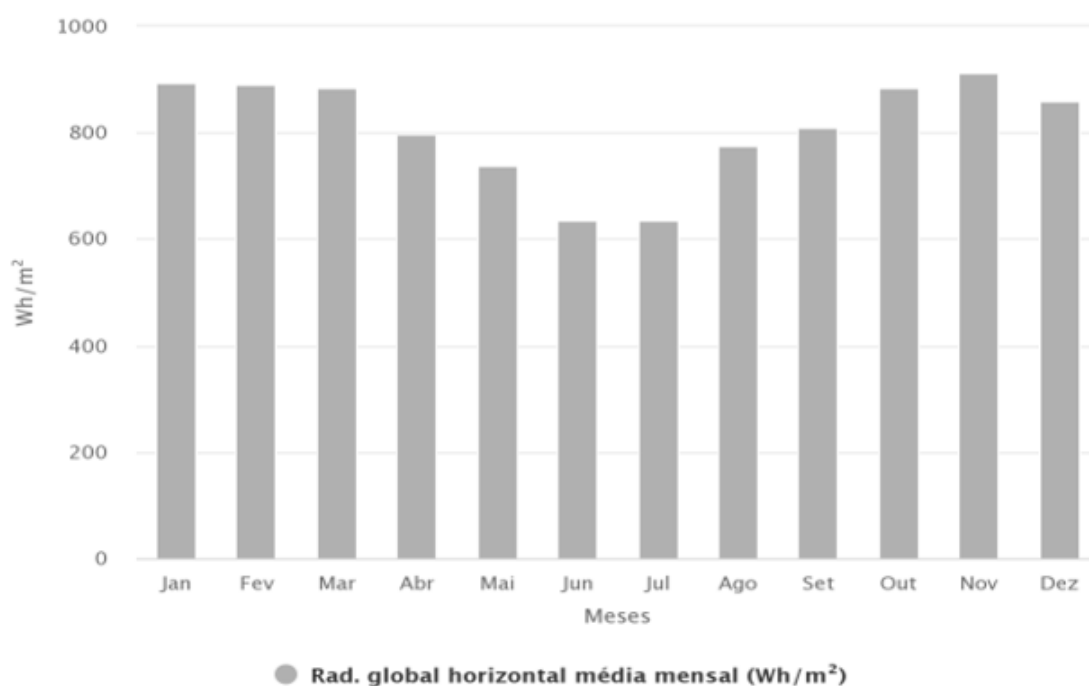
Fonte: Projeteee 2016

A insolação contribui de forma direta para a temperatura da cidade, logo é necessário estudo. Os gráficos 4 e 5, apresentam a incidência de insolação mensal, bem como carta solar da cidade de Presidente Prudente respectivamente, de modo a facilitar a compreensão em um panorama geral do clima da cidade.

De acordo com o gráfico 4, para a cidade de Presidente Prudente a insolação mais baixa é de 610 Wh/m², sendo que a mais alta chega a 900 Wh/m².

Os meses de junho e julho, apresentam menores radiações solares, já os outros meses apresentam radiações solares mais elevadas sendo que o mês de novembro apresenta radiação maior.

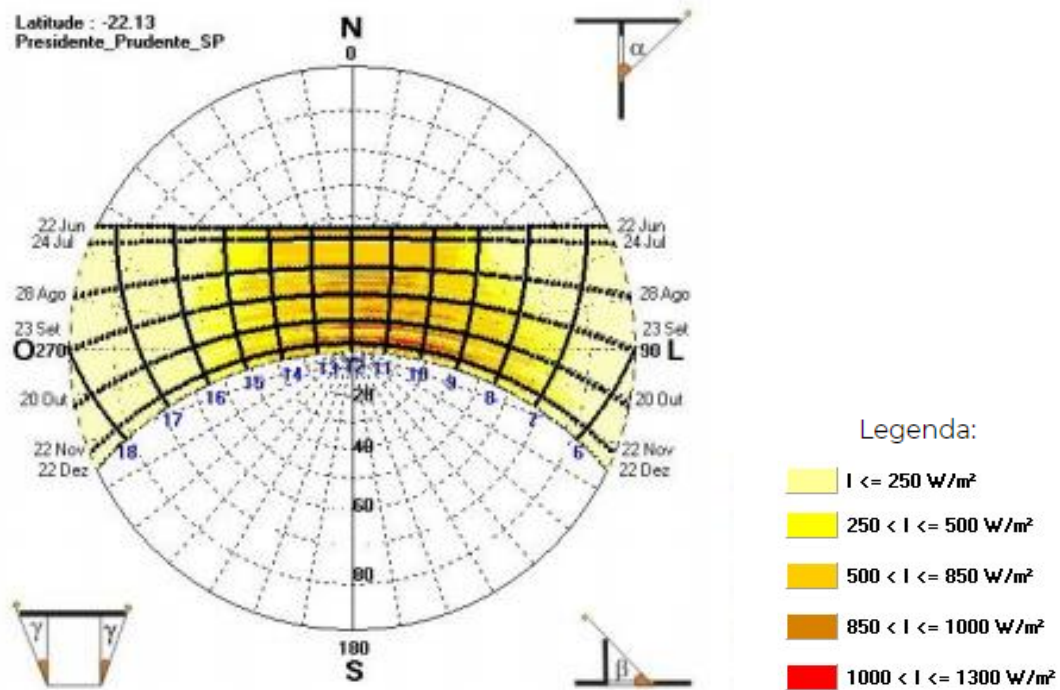
Gráfico 4: Radiação Média Mensal



Fonte: Projeteee 2016. Alterado pela autora,2020.

Analisando a carta solar de presidente prudente, gráfico 5, é possível observar que o sol nasce antes das 6h da manhã entre outubro a dezembro e se põe após as 18h. Já nos demais meses o sol nasce após as 6h da manhã e se põe até as 18h da tarde.

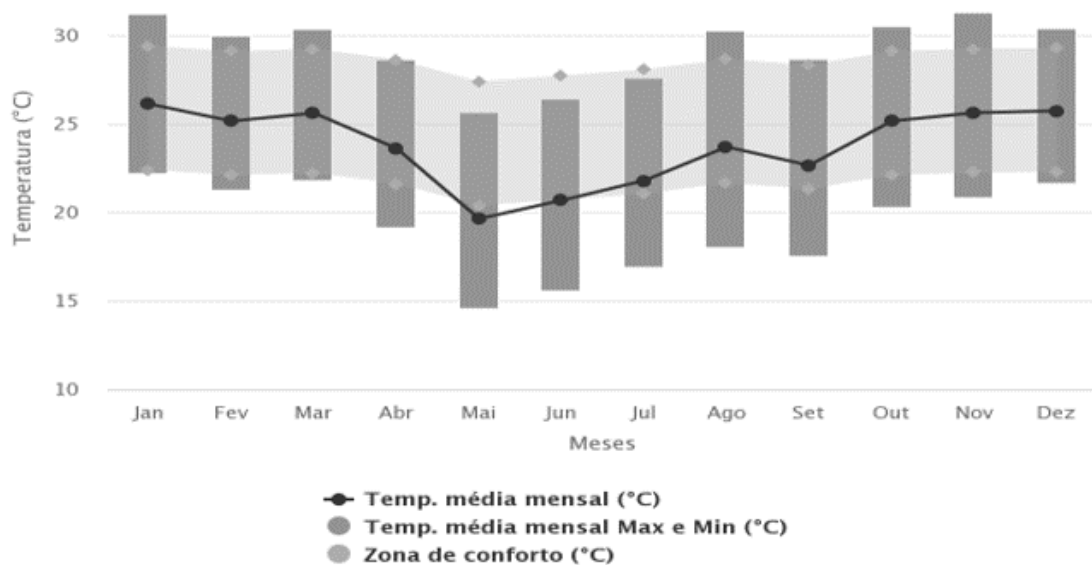
Gráfico 5: Carta solar Presidente Prudente - SP



Fonte: Projeteee 2016

Ao analisar o gráfico 6, o qual se dá as temperaturas e zona de conforto de Presidente Prudente, podemos notar que as temperaturas mais baixas se encontram nos meses de maio, junho e julho. Porém o mês de maio é o que se encontra com temperaturas medias a baixo da zona de conforto.

Gráfico 6: Temperatura e zona de conforto de Presidente Prudente - SP

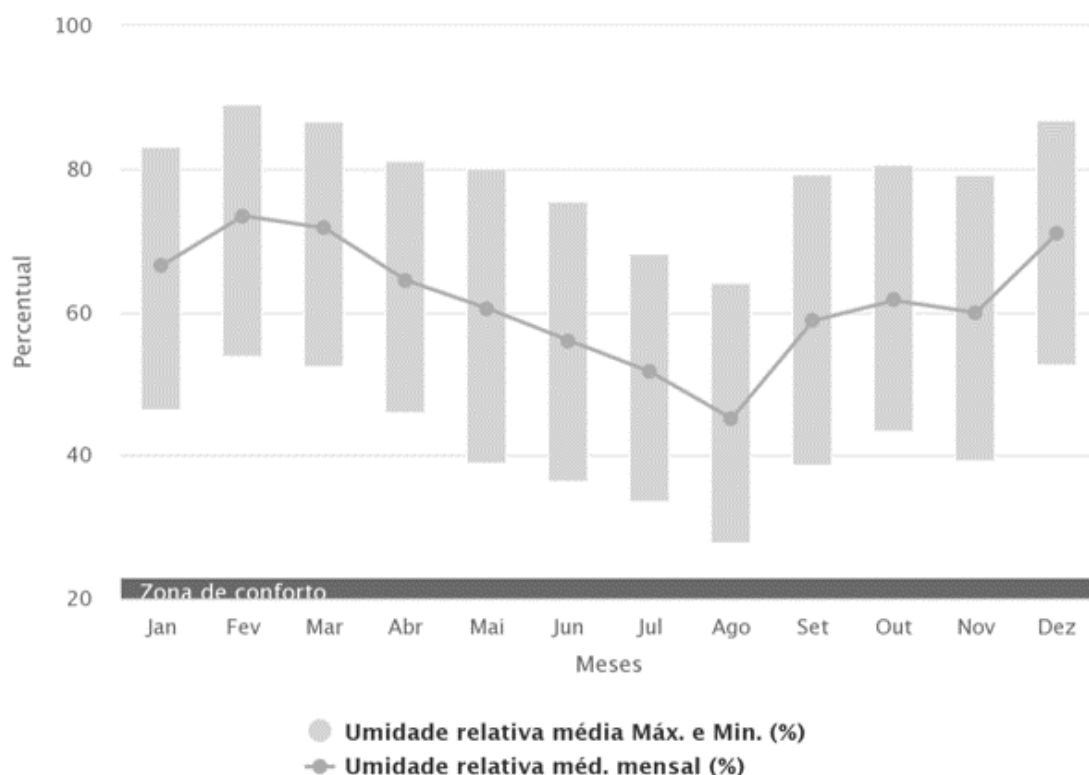


Fonte: Projeteee 2016, alterado pela autora, 2020.

Observando o gráfico 7, no que tange a umidade relativa do ar, notamos que a umidade média no mês de maio é a mais baixa e a dos meses de fevereiro e dezembro as mais altas.

A umidade máxima de Presidente Prudente está em média de 90% e a mínima aproximadamente 25%.

Gráfico 7: Umidade Relativa de Presidente Prudente – SP



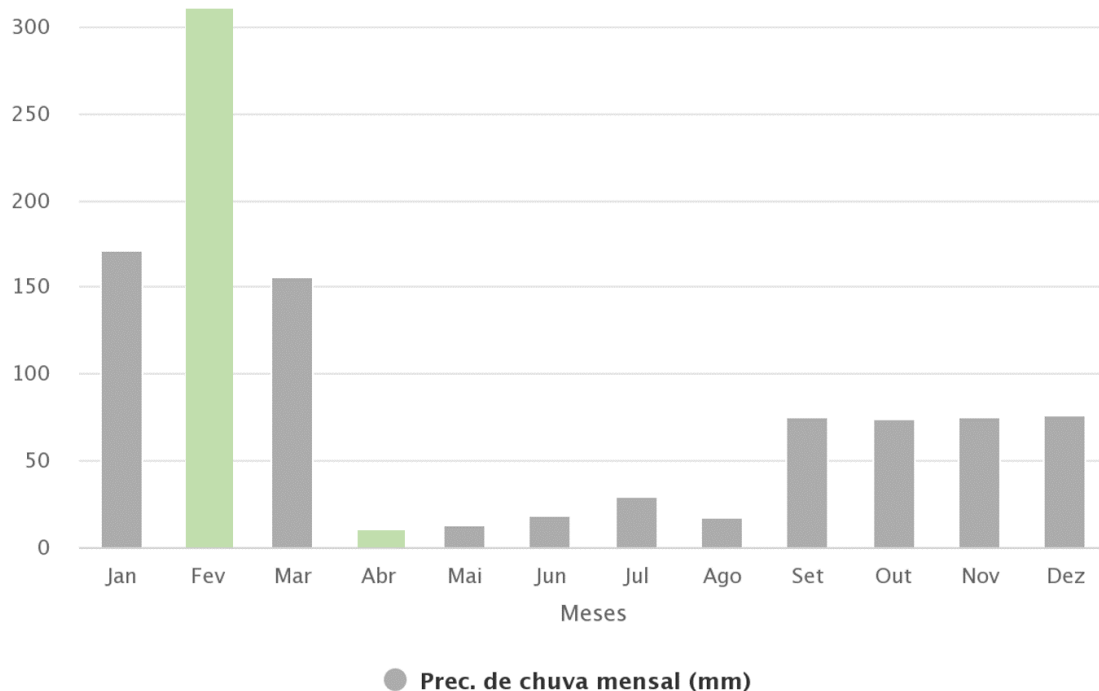
Fonte: Projeteee 2016, alterado pela autora, 2020.

O índice pluviométrico apresenta a quantidade de água de chuva e com ele é possível identificar o período de maiores secas.

De acordo com o gráfico 8, o índice de chuvas da cidade é variável, sendo fevereiro o maior índice e abril o menor.

Já os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro apresentam um padrão médio de chuvas. Nos meses entre abril e agosto, provocam temperaturas mais amenas e menos chuva.

Gráfico 8: Chuvas em Presidente Prudente - SP



Fonte: Projeteee 2016, alterado pela autora, 2020.

Logo, diante das análises dos gráficos correspondentes a cidade, é possível estudar estratégias bioclimáticas para realizar projetos na cidade de Presidente Prudente.

5.4 Estratégias bioclimáticas

A NBR 15220-3 (Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social) se trata de uma norma de zoneamento bioclimático e apresenta diretrizes projetuais de acordo com cada região proporcionando qualidade e eficiência nas edificações.

De acordo com a norma, Presidente Prudente -SP se encontra na Zona bioclimática 6, a mesma dispõe que quando da utilização de aberturas estas devem ser médias com sombreamentos, para vedação as coberturas devem ser leves e as paredes pesadas. (quadros 1 e 2 NBR 15220-3)

Quadro 1: Aberturas para ventilação e sombreamento das aberturas para a Zona Bioclimática 6:

Aberturas para ventilação	Sombreamento das aberturas
Médias	Sombrear aberturas

Quadro 2: Tipos de vedação externas para a Zona Bioclimáticas 6:

Vedações externas
Parede: Pesada
Cobertura: Leve isolada

Fonte: NBR 15220-3 Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.

O site projeteee, onde dispõe de uma ferramenta que orienta na construção de edifícios sustentáveis, com informações bioclimáticas das cidades brasileiras. Através dele podemos consultar os dados climáticos, estratégias construtivas e componentes construtivos.

Desta forma, os dados demonstram que, em 54% do ano, a cidade de Presidente Prudente se encontra em conforto térmico, 20% em desconforto referente ao frio, e 26% ao calor, como demonstrado o quadro 2. Sendo assim, tanto conforto quanto o desconforto na construção variam de acordo com o material e do local onde é inserido. (figura 21)

Figura 22: Condições de Conforto



Fonte: Projeteee 2020, alterado pela autora 2020.

Cada edificação apresenta uma necessidade, e por isso se faz necessário o estudo e o entendimento de fluxos em relação a ruídos, ventos, o tipo de material adequado para o local, posição solar referente ao terreno para assim apresentar as estratégias e componentes construtivos que podem favorecer o mesmo, logo o site projeteee aponta para a cidade de Presidente Prudente estratégias bioclimáticas construtivas como: ventilação natural, inércia térmica para aquecimento e sombreamento, como podemos observar na figura 22.

Figura 23: Estratégias Bioclimáticas



Fonte: Projeteee 2020

Uma edificação tem como finalidade amenizar aspectos negativos do clima local sempre buscando maior conforto para o usuário. Logo, é de suma importância a ventilação natural, a qual permite renovação do ar, e redução do calor, bem como proporciona a iluminação natural. (Garrocho 2005)

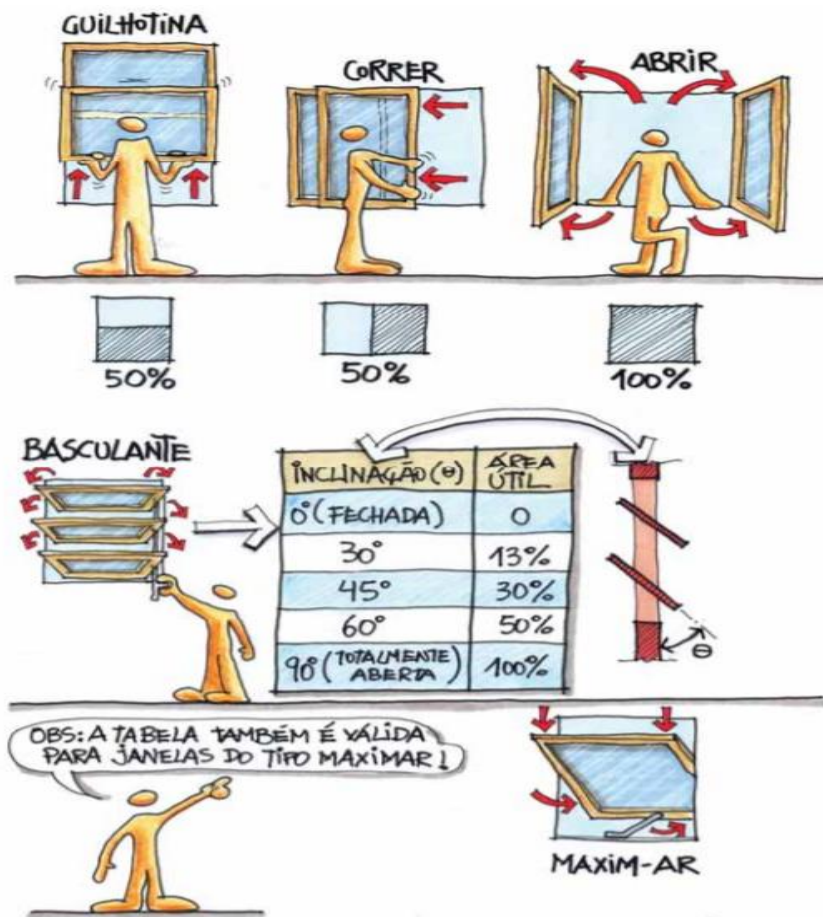
“Uma variável que deve ser considerada é a área útil de ventilação, que representa a área efetiva de ventilação quando a janela está totalmente aberta, sendo que essa área varia para cada tipo de abertura.” (LAMBERTS, DUTRA E PEREIRA - 2014), sendo assim, uma janela do tipo guilhotina por exemplo, tem 50% de área útil de ventilação, logo quando estiver completamente aberta metade da sua área será livre para ventilar o local.

Na figura 23, podemos observar alguns tipos de aberturas e o quanto estas permitem ventilar.

A ventilação cruzada é uma das estratégias mais eficazes para ventilação de um ambiente, sendo que este tipo de ventilação exige basicamente duas aberturas em paredes diferentes e conhecimento de direção de dois ventos desejáveis nos períodos quentes. (LAMBERTS, DUTRA E PEREIRA - 2014)

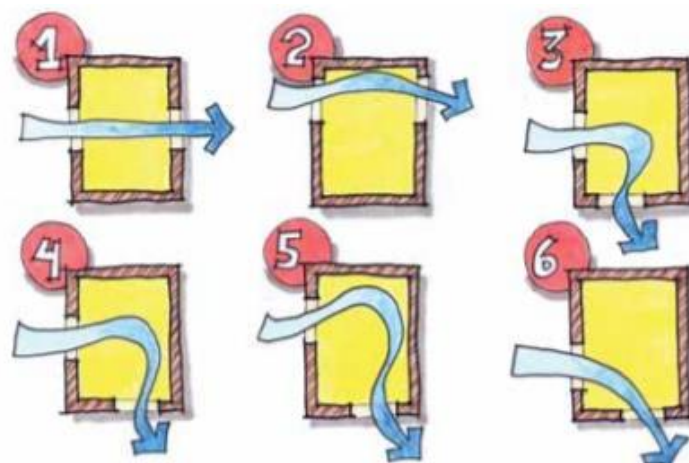
Na figura 24, há vários exemplos de posicionamento de aberturas, onde, dependendo seu posicionamento podem provocar mais velocidade dos ventos, mais ou menos eficiência da ventilação. Por exemplo, podemos observar que nos exemplos 1 e 2 tem-se mais velocidade, já no 3, 4 e 5, o vento se distribui melhor, e no 6 temos um choque entre os ventos devido a as aberturas estarem próximas demais.

Figura 24: Abertura de Janelas



Fonte: Lamberts, Dutra e Pereira – 2014

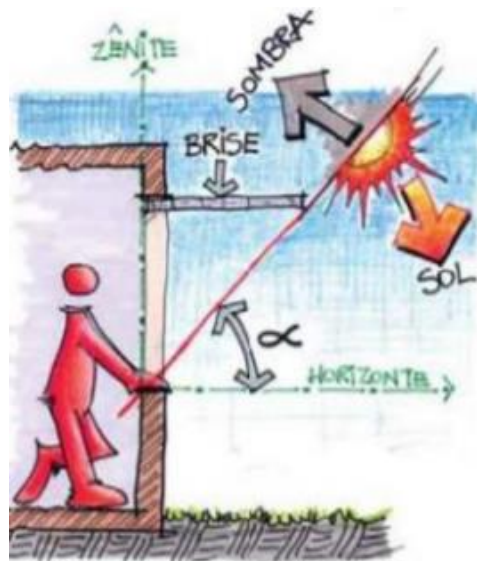
Figura 25: Ventilação cruzada



Fonte: Lamberts, Dutra e Pereira – 2014

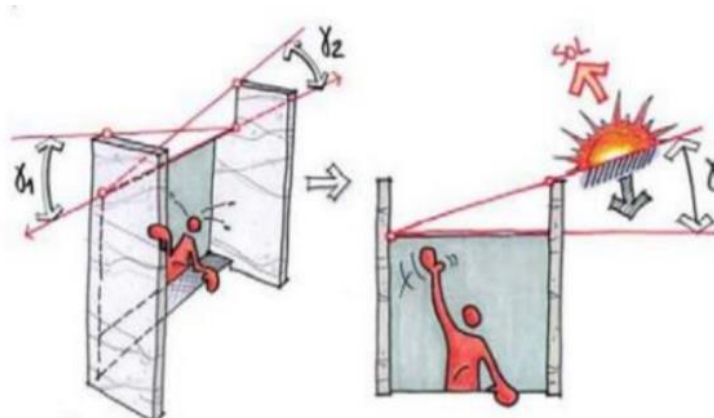
O sombreamento, constitui em outra estratégia extremamente importante e eficaz, pois ela é quem bloqueia parte da radiação solar, promovendo assim tanto conforto térmico quanto luminoso. Existem atualmente diversas formas de sombreamento, os mais utilizados são os brises, podendo ser horizontais ou verticais, (figuras 25 e 26), beirais, cobogós e as marquises. (LAMBERTS, DUTRA E PEREIRA - 2014)

Figura 26: Sombreamento com Brise Horizontal



Fonte: Lamberts, Dutra e Pereira - 2014

Figura 27: Sombreamento com Brise Vertical



Fonte: Lamberts, Dutra e Pereira - 2014

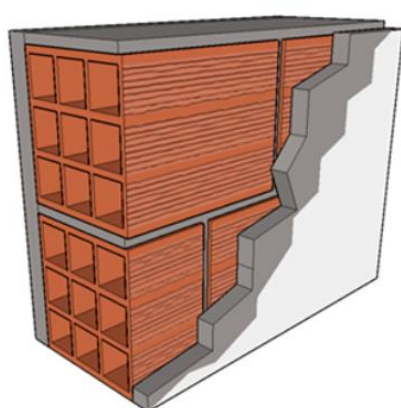
A inércia térmica é outra estratégia bioclimática, onde através da característica dos materiais utilizados é possível tornar o ambiente mais confortável, reduzindo as trocas térmicas entre os ambientes externos e internos.

Segundo Ana Paula Godoy, apud Tadeu Oliveira e Otto Ribas (1995, p. 35) Presidente Prudente se enquadra em local quente e úmido da floresta tropical, logo, deve-se evitar a radiação solar direta e a entrada de calor no interior das edificações durante os períodos mais críticos.

É fato que a eficiência da estratégia bioclimática está diretamente relacionada ao tipo de material a ser utilizado, como pisos e coberturas, além de alguns tipos de vidro, sendo assim o site projeteee disponibiliza de diversas tipologias de materiais, e as informações de eficiência dos componentes construtivos, necessárias para buscar o conforto desejável para cada tipo de edificação.

Logo, colocando o nome da cidade desejada, qual seja Presidente Prudente -SP, foi possível saber as tipologias que atendem as necessidades climáticas da mesma, o tipo de material a ser utilizado, sua resistência, transmitância, atraso térmico e Capacidade Térmica, como apresentado na figura 27.

Figura 28: Inércia Térmica



Paredes
Argamassa interna 2.5 cm | Bloco cerâmico 14x19x29 cm | Argamassa Externa 2.5 cm

Resistência
0.55 m²K/W

Transmitância
1.83 W/m².K

Atraso Térmico
4.3 h

Capacidade Térmica
161 kJ/m².K

Fonte: Projeteee 2020

5.5 Possibilidade de locais para implantação do coworking cultural

A cidade de Presidente Prudente vem se desenvolvendo e já apresenta diversos exemplos de espaços de coworking.

O Smart coworking, compõe um total de 9 unidades distribuídas pela cidade, salas devidamente estruturadas com uma variedade de planos e preços. Já o For Space coworking, (Figura 28) se trata de um espaço voltado para pessoas, tecnologia e networking. Outro exemplo de coworking na cidade é o lplace, compacto, com salas individuais, compartilhadas e devidamente estruturadas.

Figura 29: For Space Coworking.



For Space coworking - Fonte: Google

Um coworking com uma proposta diferenciada dos que estamos acostumados a ver, é o Coworking Casa amarela – Lugar de transformação, o local é voltado para trabalhos terapêuticos e de desenvolvimento humano, com intuito de compartilhar experiências e apoiar profissionais “liberais” da área como psicólogos, médicos, nutricionistas, educadores físicos, fisioterapeutas, entre outros.

Em 2018 inaugurou o primeiro Coworking Municipal de Tecnologia e Inovação do Brasil, Inova coworking, (Figura 29) conhecida anteriormente

como Escola de Curtimento de Couro. O coworking possui espaço de trabalho compartilhado, está aberto à população de maneira gratuita.

Figura 30: Inov, Coworking.



Inova Prudente - Fonte: Google

Esses ambientes, são alguns exemplos de lugares já construídos e reformados, adequados e ambientados para a finalidade de espaços compartilhados, no caso coworkings em Presidente Prudente.

A grande maioria desses coworkings estão localizados na área central da cidade, como podemos observar no mapa 2.

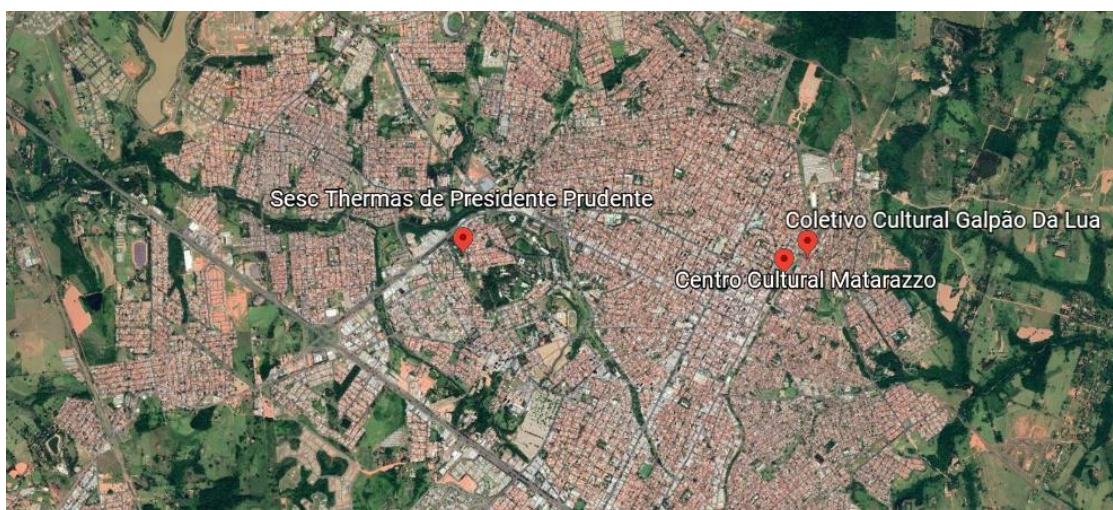
Mapa 2: Coworkings em Presidente Prudente – SP



Fonte: Google Earth.

No mapa 3 podemos observar que os principais pontos culturais da cidade, sendo os eles: o Centro Cultural Matarazzo e o Sesc Thermas, se encontram e extremos opostos da cidade, entretanto o Coletivo Galpão da Lua, se encontra bem próximo ao Centro Cultural Matarazzo.

Mapa 3: Pontos Culturais em Presidente Prudente – SP



Fonte: Google Earth

Analisando os mapas 1 e dois mapas nota-se que tantos os coworking quanto os pontos de cultura se concentram na parte central da cidade. O fato é que estando concentradas em um ponto só no caso o centro da cidade, promove maior facilidade de acesso para maioria da população, principalmente quando se trata de transporte público.

Diante da proposta do presente trabalho, qual seja a elaboração de um projeto de um coworking cultural, o ideal é que o local esteja em desenvolvimento e atenda a população que não consegue chegar aos polos de cultura já existentes, logo que tenha fácil acesso e visibilidade.

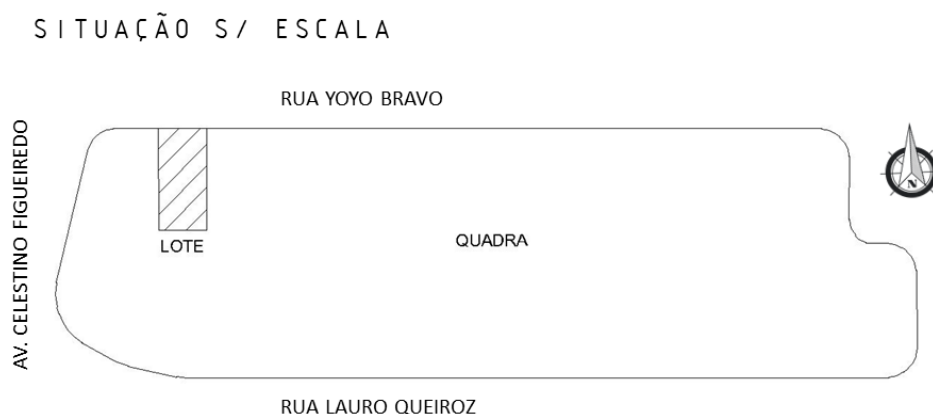
Pontos culturais próximos a serviços comerciais, bem como próximo a escolas, são um ponto positivo, pois se torna uma facilidade tanto para os pais tanto para o público em geral que saem do trabalho e buscam alguma atividade.

5.5.1 Análise prévia - Terrenos em Potencial

Na análise dos terrenos em potencial será exposto informações referentes aos mesmos e seu entorno, com intuito de proporcionar um entendimento melhor para escolha do melhor local para elaboração do projeto final.

A primeira opção de local, está localizado na Rua Yoyo Bravo nº 303, Vila Comercial. Situado próximo ao Parque do povo, sendo um terreno com acesso para a Avenida Celestino Figueiredo e Rua Lauro Queiroz, conforme situação a seguir.

Situação do terreno sem escala



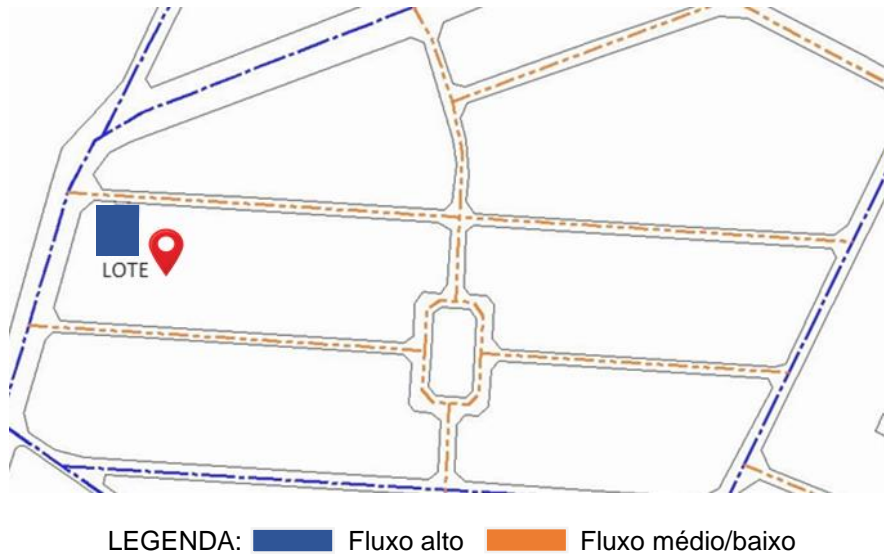
Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Análise do entorno

O terreno se encontra próximo a panificadoras, padarias, bares, lanchonetes e restaurantes, lojas variadas desde roupas e calçados até suplementação alimentar, no entorno também possui e capelas e praças. O entorno também abriga Faculdades e escolas, tanto de ensino fundamental e médio como escolas de línguas estrangeiras. Logo, é possível notar que ao redor do lote, se envolve uma grande estrutura, com fácil acesso está localizado a três quadras do parque do povo trazendo assim uma grande vantagem para as pessoas que ali transitam, pois no decurso do parque do povo se possui tudo que se necessita.

demais ruas, que circundam o lote o fluxo é de médio para baixo, sendo ruas mais tranquilas, muito usadas durante o dia para estacionar. (Mapa 6)

Mapa 6: Mapa de fluxos de veículos



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Imagens do terreno

Figura 31: Imagem do terreno

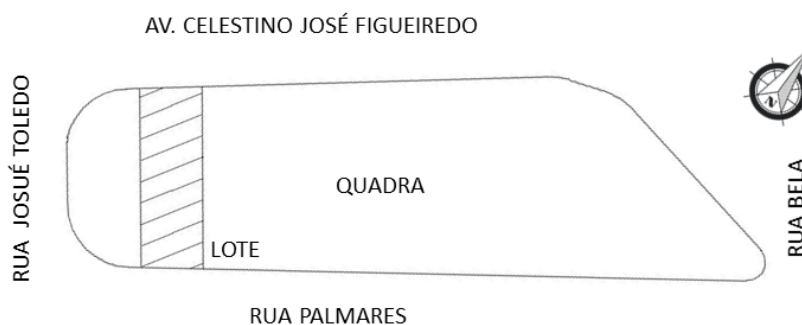


Rua Yoyo Bravo - Fonte: Google Maps, 2020

A segunda sugestão de local, está localizado na avenida Celestino José Figueiredo, o terreno possui fundo para a rua Palmares. Conforme situação a seguir.

Situação do terreno sem escala

SITUAÇÃO S/ ESCALA

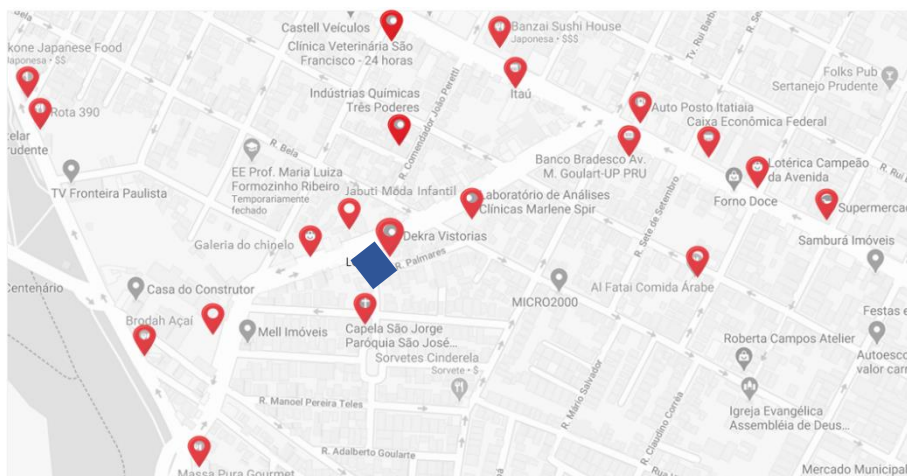


Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Análise do entorno

O terreno está localizado entre o centro da cidade e o parque do povo, e próximo de 2 grandes avenidas, sendo elas, Avenida Manoel Goulart e 14 de setembro, as quais contém panificadoras, bares, lanchonetes e restaurantes, lojas variadas, mercados, bancos e lotéricas trazendo assim uma facilidade para as pessoas. No mapa 7 é possível visualizar melhor a localização de alguns comércios principais próximos ao entorno do lote.

Mapa 7: Localização de comércios ao entorno do lote.



Fonte: Google Maps, alterado pela autora, 2020

Imagens do terreno

Figura 32: Imagem do terreno



Frente – Av. Celestino José figueiredo - Fonte: Google Maps, 2020

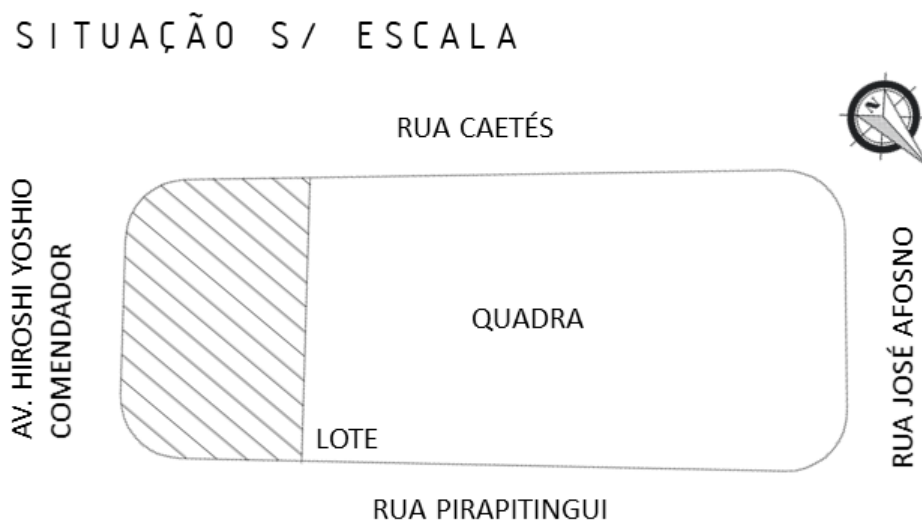
Figura 33: Imagem do terreno



Fundos – Rua Palmares - Fonte: Google Maps, 2020

A Terceira opção de local, está localizado na Rua Pirapitingui, Jardim Esplanada. Situado com vista para o Parque do povo e próximo ao Hospital Regional de Presidente Prudente, sendo um terreno de esquina com acesso para as ruas, Pirapitingui, Caetés e Avenida Hiroshi Yoshio Comendador. Conforme situação a seguir.

Situação do terreno sem escala



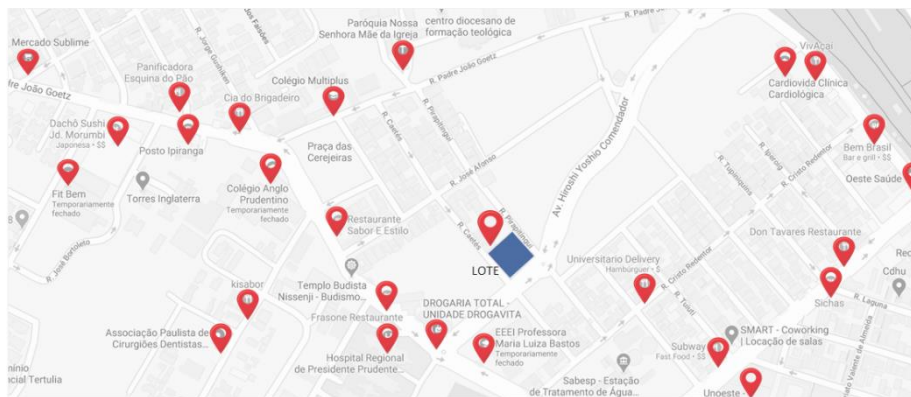
Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

O lote se encontra locado próximo a alguns pontos importantes da cidade sendo eles, o Hospital Regional de Presidente Prudente, uma das faculdades, qual seja a unoeste – campus I, e ao parque do povo. A área possui alto potencial de desenvolvimento, visto que ainda possui muitos espaços vazios.

Sendo próximo à avenida da saúde, a qual possui uma gama de opções de comércio. O mesmo em seu entorno possui variedade comércio alimentício, por se localizar próximo a cidade universitária e ao hospital regional, o fluxo de pessoas é alto, logo há muitas padarias, lanchonetes e restaurantes, bem como escolas, e drogarias.

No mapa 10 é possível visualizar melhor a localização de alguns comércios principais próximos ao entorno do lote.

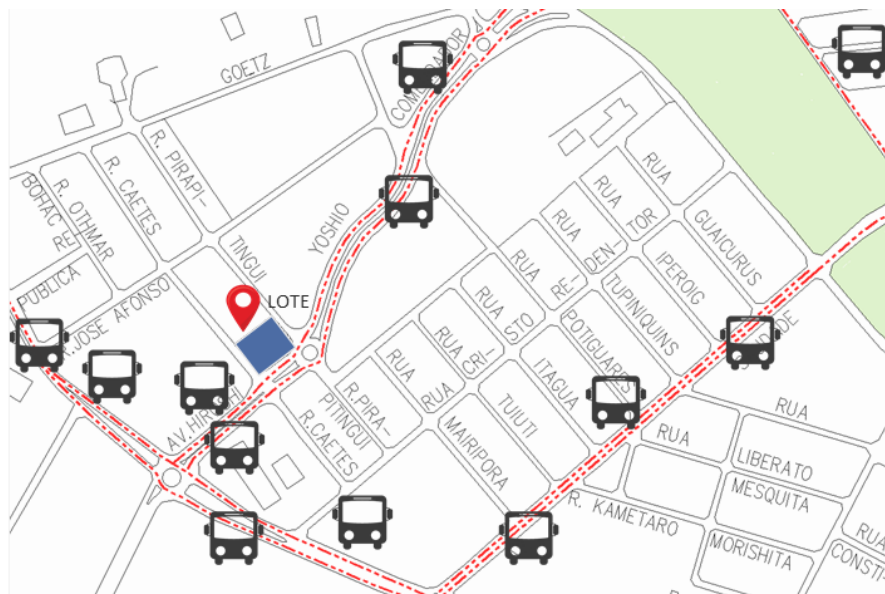
Mapa 10: Localização de comércios ao entorno do lote.



Fonte: Google Maps, alterado pela autora, 2020

O lote se localiza próximo a uma faculdade, escolas e hospital, onde possui acesso ao transporte público próximo ao mesmo, como podemos observar no mapa 11 a seguir.

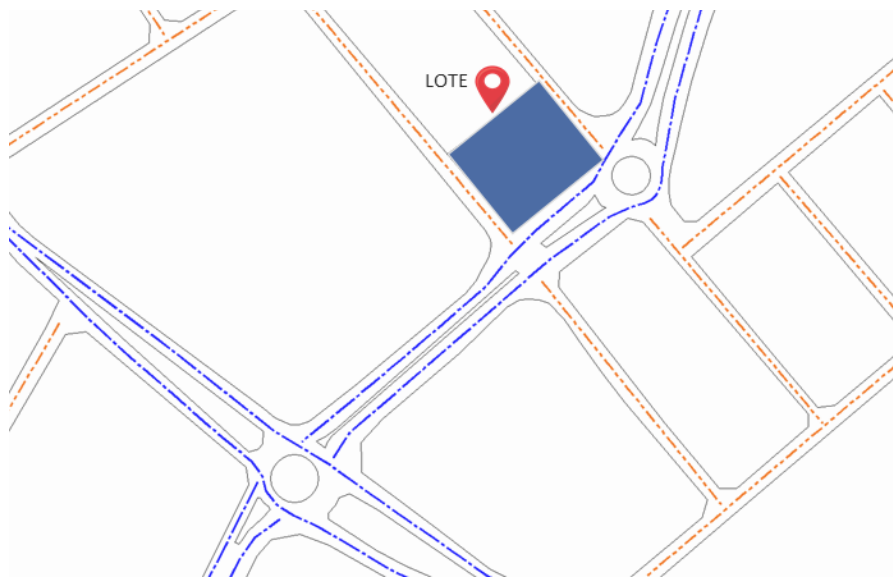
Mapa 11: Transporte Público na região do Lote 2, em Presidente Prudente.



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

O fluxo alto de veículos, ocorre principalmente nas avenidas e nos horários de pico. E na maioria das ruas que envolvem o lote, o fluxo é de médio para baixo. (Mapa 12)

Mapa 12: Mapa de fluxos de veículos



LEGENDA: Fluxo alto Fluxo médio/baixo

Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Imagens do terreno

Figura 34: Imagem do terreno



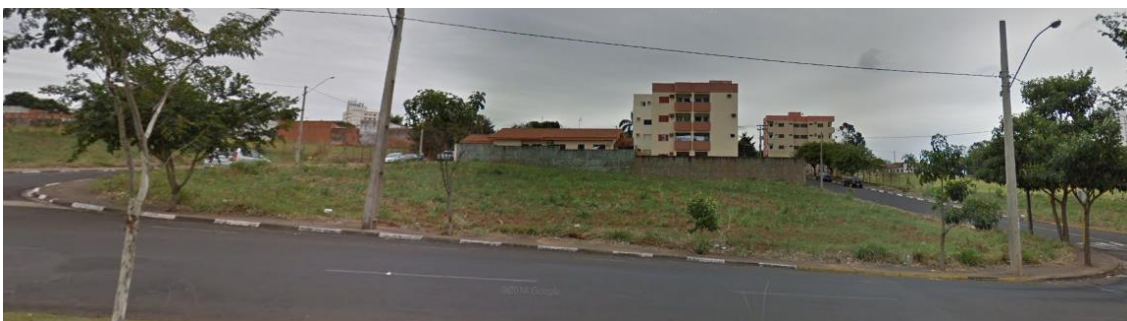
Vista – Rua Caetés

Figura 35: Imagem do terreno



Vista – Rua Pirapitingui

Figura 36: Imagem do terreno



Vista – Avenida Hiroshi Yoshio comendador

Fonte: Google Maps, 2020

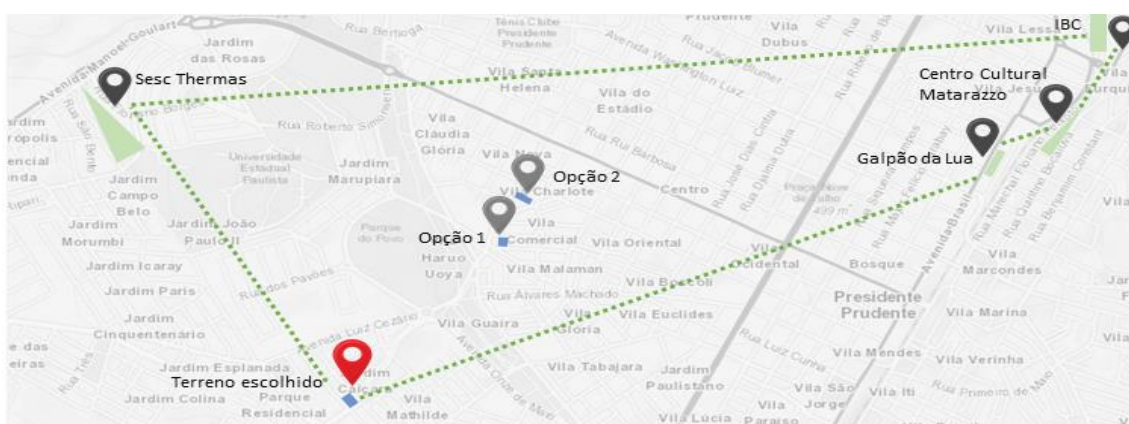
6 Definição do terreno – justificativa

Diante do exposto até o momento, podemos notar a partir do mapa 4 abaixo, que os complexos com atividade cultural na cidade se localizam predominantemente no centro da cidade, com aproximadamente 1,6 km de distância, sendo estes o Centro Cultural Matarazzo, Galpão da Lua e o Centro de eventos IBC. Estes espaços culturais apresentam distância aproximada de 5 km do terreno escolhido. Já o Sesc Thermas, se localiza a aproximadamente 6 km do Centro Cultural Matarazzo, porém, mais próximo ao terreno escolhido, apresentando distância aproximada de 2,5 km. (Google Maps, 2020)

Sendo assim, com à proximidade do terreno em questão com o Sesc Thermas as atividades desenvolvidas serão distintas, porém, sempre mantendo atividades com fins culturais. A intenção é ter um ponto central que atraia pessoas que não tenham acesso a esses pontos existentes, todavia, podendo ainda assim atrair as pessoas tanto que frequentam o Sesc quanto as pessoas que se utilizam do Centro cultural Matarazzo, IBC e galpão da Lua.

Todos os pontos culturais mencionados acima possuem acesso fácil ao transporte público, com uma gama variada de horários para o Hospital Regional e Campus I- Faculdade Unoeste, os quais se localizam respectivamente à 600 metros e 400 metros do local escolhido. (Google Maps, 2020).

Mapa 4: Acesso aos pontos Culturais em Presidente Prudente – SP



■ Pontos culturais existentes ■ Terrenos analisados - - - Deslocamento

Fonte: Google Maps, alterado pela autora, 2020

Desta maneira, para obter sucesso ao empreender um coworking, especialistas dizem que a escolha do local é fundamental, e que este deve estar próximo a serviços comerciais, como restaurantes, bancos, correios, parques, lugares para estacionamento por exemplo. Estar localizado próximo a escolas, também é um ponto positivo, pois se torna uma facilidade para os pais.

Outro ponto importante é que o lugar tenha acesso fácil ao transporte público, que não só é importante para quem trabalha no local, mas também para os clientes.

Dito isto, o terreno escolhido atende a tais necessidades, sendo que o mesmo possui como pontos de referência, o Hospital Regional, Faculdade Unoeste, Escolas de Ensino Fundamental e Médio como colégio Anglo e Múltiplos, o Parque do povo, drogarias, restaurantes e cafés. Também possui, acesso ao transporte público, onde devido ao alto fluxo de pessoas há uma variedade de linhas de ônibus.

Logo, a proposta de desenvolvimento de um coworking com finalidade cultural para todas as idades e classes, atenderia não só os moradores da região, mas as pessoas que moram em regiões diferentes e até mesmo em outras cidades, que vem para esta área seja para trabalhar, estudar, ou estejam apenas de passagem.

Imagens do entorno do lote

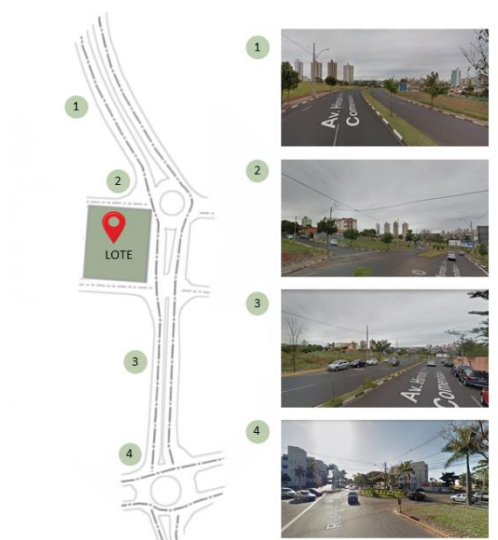


Figura 37 – Avenida principal Hiroshi Yoshio Comendador e entorno demonstrando vazios.

7 ANÁLISE DETALHADA DO TERRENO

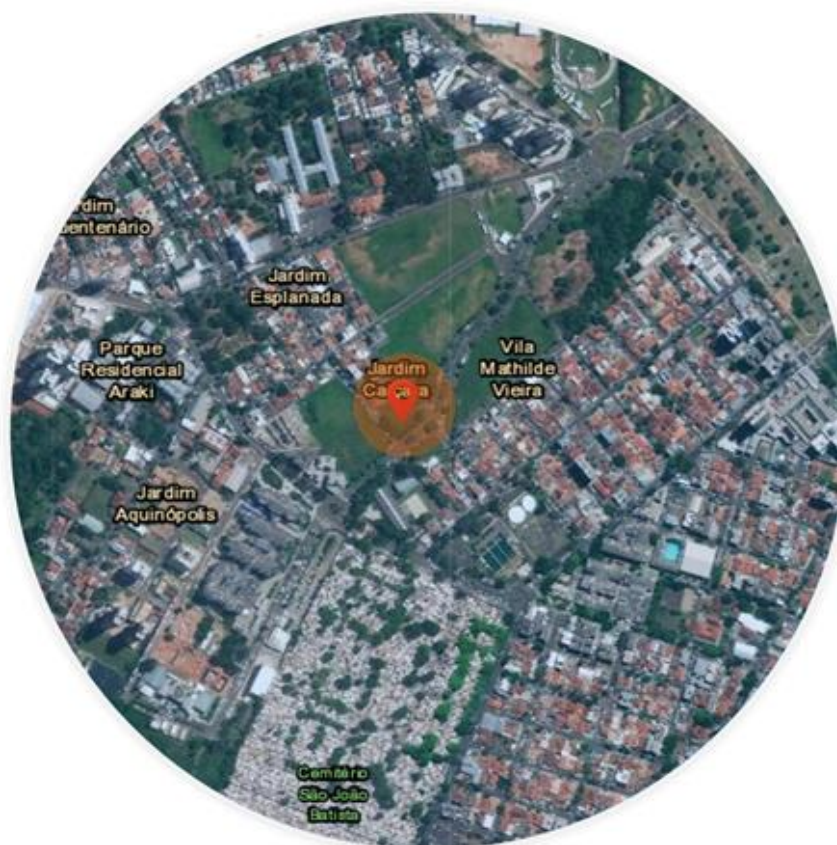
7.1 Análise do local

Neste será exposto informações referentes ao local escolhido, proporcionando devido entendimento para elaboração do projeto final.

7.2 Análise do lote urbano

O terreno está localizado na Rua Pirapitingui, Jardim Esplanada na cidade de Presidente Prudente -SP. (Figura 37)

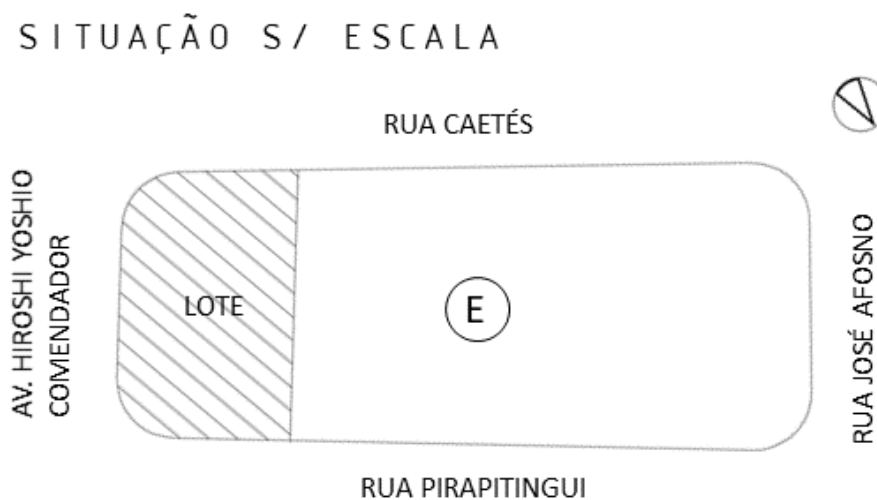
Figura 38: Localização em mapa.



Fonte: Google calcMaps, 2020

O terreno possui duas esquinas, situado na quadra E, com acesso para as ruas, Pirapitingui, Caetés e Avenida Hiroshi Yoshio Comendador, como apresentado na figura 38.

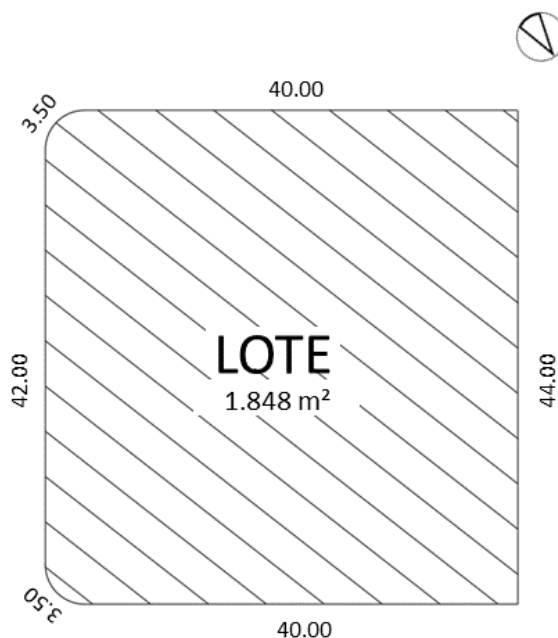
Figura 39: Situação sem escala



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Suas dimensões são, 40 metros nas laterais, 44 metros na divisa e 42 metros na lateral de frente para avenida. Sua metragem é de 1.848,00 M², como é apresentado a seguir na figura 39.

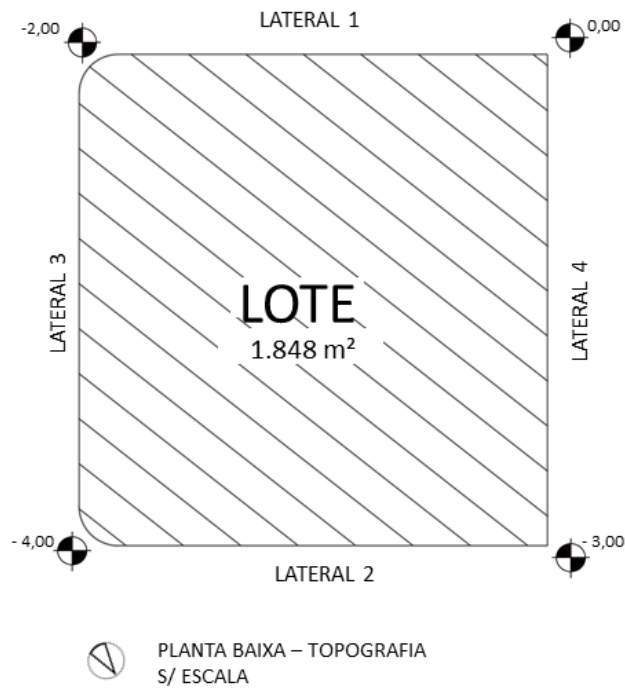
Figura 40: Dimensões do lote.



Fonte: Autoria própria, 2020

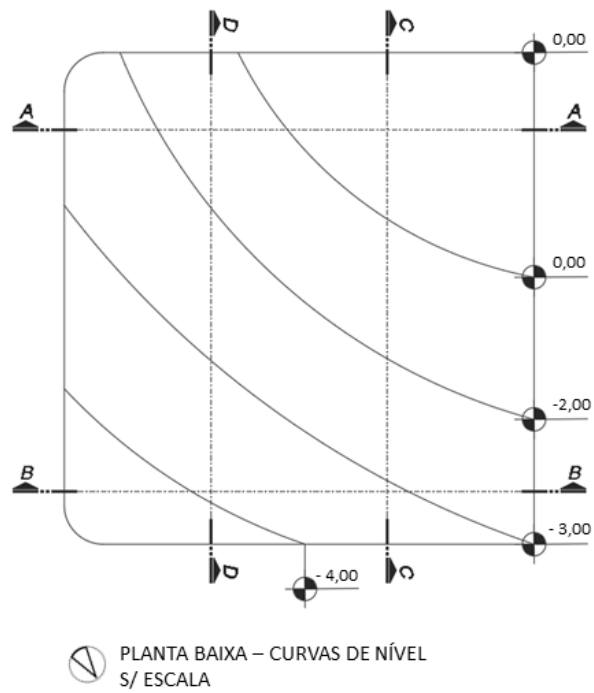
O desnível do solo é de menos 4 metros, tendo maior declive para a esquina, como apresentado na figura 40,41 e 42.

Figura 41: Topografia do lote.



Fonte: Autoria própria, 2020

Figura 42: Curvas de nível do lote.



Fonte: Autoria própria, 2020

Figura 43: Cortes topográficos.

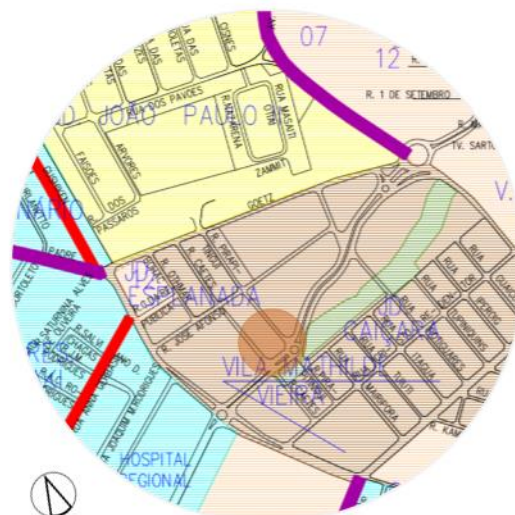


Fonte: Aatoria própria, 2020

7.3 Legislação aplicada

De acordo com a Prefeitura de Presidente Prudente, o zoneamento do lote é a ZCS1, qual seja, zona de comércio e serviço central como disposto na figura 43 a seguir, bem como o quadro com os parâmetros a serem seguidos no projeto. (quadro 3)

Figura 44: Zoneamento do local.



■ Zona de Comércio e Serviço Central, de ocupação vertical;

Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Quadro 3: Quadro com parâmetros de Zoneamento.

ANEXO II
PRESIDENTE PRUDENTE / ZONEAMENTO
PARÂMETROS E ÍNDICES URBANÍSTICOS

Zonas/ Unidade	Tamanho Mínimo do Lote (Metro Quadrado)	Frente Mínima do Lote		Coeficiente de Aproveitamento Máximo (Número)	Taxa de Ocupação Máxima (Porcentagem)	Recuo Frontal Mínimo (Metro Linear)	Área Mínima do Terreno por Unidade Habitacional (Metro Quadrado)	Taxa de Permeabilidade Mínima (Porcentagem)	Gabarito de Altura Máxima (Número)
		Normal/Esquina	(Metro Linear)						
ZR1	250 (11)/300	12	14	1	70	4	160	20	2 (8)
ZR2	250	10	12	2	70	4	60	10	2 (8)
ZR3	250	12	14	6 (10)	70	4	20	10	Livre
ZR4	160/125 (12)	08	12	2	70	4/2 (9)	60	10	2 (8)
ZCS1	500	15	19	6 (10)	80 (1)/70 (2)	0 (3)/4 (4)	10	0 (5)/10 (6)	Livre
ZCS2	-	-	-	6 (10)	80 (1)/70 (2)	0 (3)/4 (4)	10	0 (5)/10 (6)	Livre
ZCS3	-	-	-	(7)	70	0 (3)/4 (4)	(7)	0 (5)/10 (6)	3 (8)
ZI1	500	15	19	4	70	4	20	20	Livre
ZI2	1000	20	30	2	60	10	-	20	Livre

Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Como pode-se analisar a edificação possui gabarito de altura livre. Sua taxa de ocupação máxima de 80%, para comércio e serviços, e 70% para residências. Deve ser respeitado um recuo mínimo de quatro metros. A taxa de permeabilidade mínima é de 0% para comércio e serviço e de 10% para residências.

7.4 Estudo de Insolação

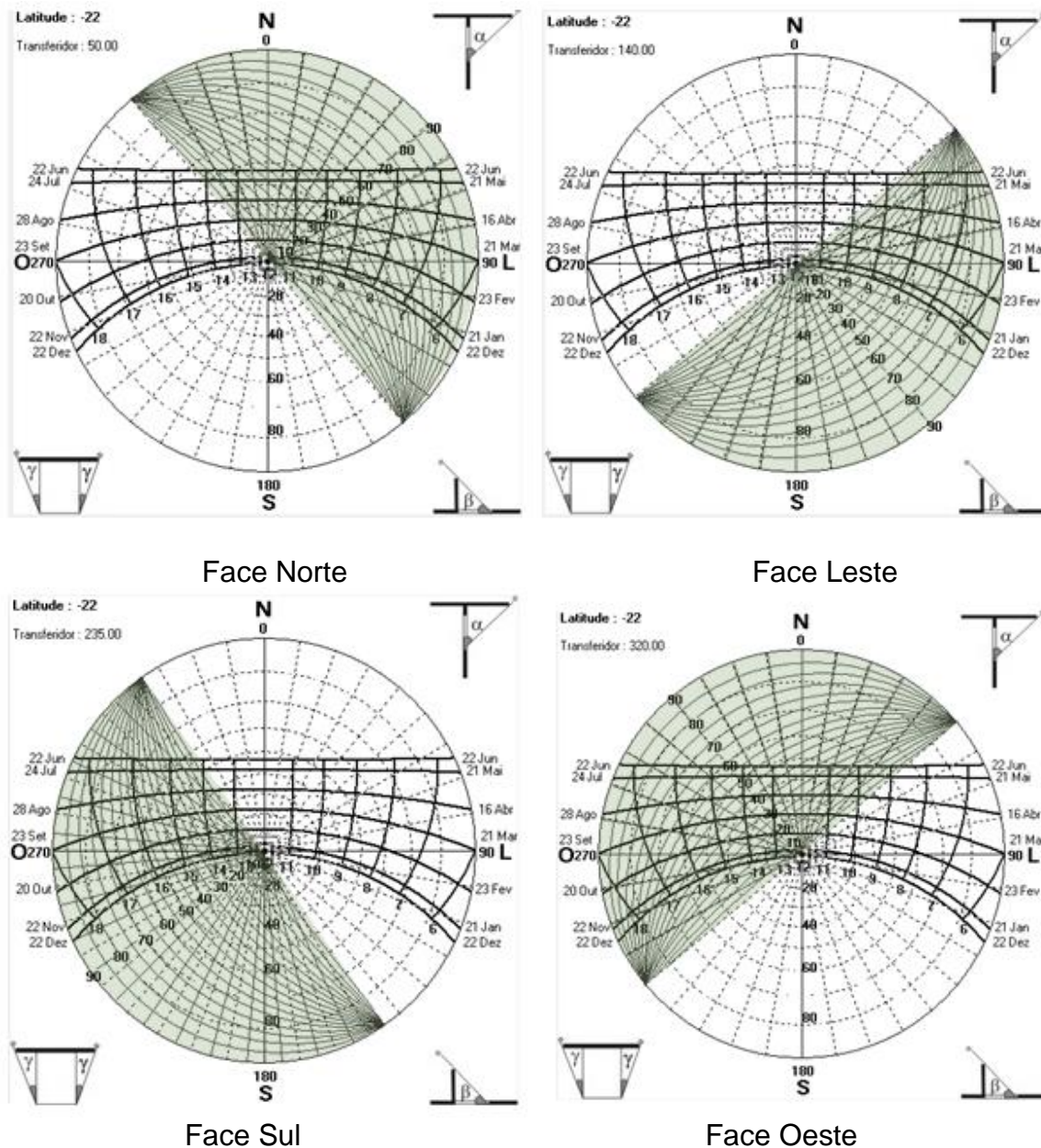
Nas cartas solares apresentadas na figura 44 observa-se que na face norte há incidência solar é das 5:30 h da manhã até as 12:00 h no solstício de verão, já no solstício de inverno o sol nasce um pouco mais tarde sendo 6:00 h da manhã e perdura até as 13:00 h nos equinócios o sol nasce as 6:30 h e permanece até as 14:30 h.

Na face sul o movimento solar no solstício de verão ocorre do meio dia até as 18:45 h, no solstício de inverno ocorre das 14:10 h as 17:10 h e nos equinócios, das 13:00 h as 18:00 h.

A movimentação solar na face leste ocorre das 05:00 h ao 12:00 h, no solstício de verão, já no solstício de inverno ocorre das 06:45 h as 09:00 h e nos equinócios, das 06:00 h as 10:00 h.

Na face oeste é o período que mais recebe incidência dos raios solares, onde no solstício de verão ocorre do meio dia até o pôr do sol, no solstício de inverno das 09:00 h até o pôr do sol e nos equinócios das 10:30 h até o pôr do sol. Logo será necessário a utilização de estratégias de proteção solar nessa face.

Figura 45: Carta solar.

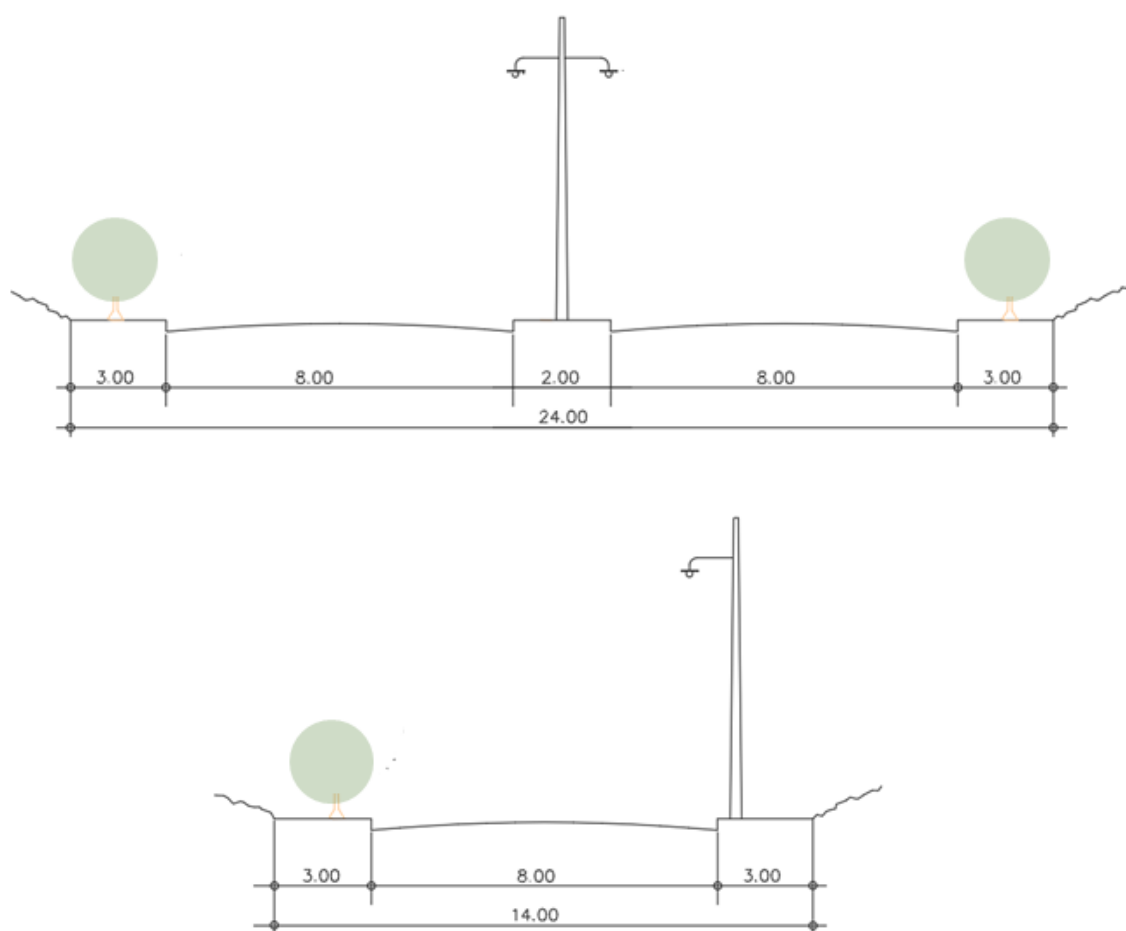


Fonte: Sol – AR 6.2, alterado pela autora, 2020

7.5 Análise do entorno

Todas as ruas possuem infraestrutura (iluminação pública, pavimentação das ruas e das calçadas, rede de água e de esgoto), os passeios possuem 3 metros de largura e as ruas 8 metros. As ruas que circundam o lote, bem como a avenida tem passagem mão dupla e permitem parada de veículos ambos os sentidos. (Figura 45)

Figura 46: Perfil transversal das ruas e avenida.



Fonte: Arquivo DWG - Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

O entorno imediato ainda possui inúmeros lotes sem edificações, logo, não apresentando muita densidade por ter muitas áreas vazias, bem como presença de vegetação nos passeios, como podemos observar no mapa 13 a seguir.

Mapa 13: Cheios e vazios.



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

7.6 Uso e ocupação do solo

O lote se encontra próximo a uma gama de opções de padarias, lanchonetes, cafés e restaurantes, porém, seu entorno não se limita a isto, tendo também, escolas, drogarias e alguns espaços para atividades físicas. (Figura 46)

Figura 47: Comércio e varejo.



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

Isto ocorre em virtude como dito anteriormente de se localizar próximo a cidade universitária e ao hospital regional, onde fluxo de pessoas é alto, bem como sua permanência no local.

7.7 Gabarito de altura

No entorno do lote não há muitas construções, a predominância em si é de muitas áreas abertas. Porém, ao lado do terreno há algumas edificações com mais de 3 pavimentos. O gabarito de altura que predomina no bairro, é de 1 pavimento, e algumas poucas com 2 pavimentos. Há edifícios residenciais e comerciais com mais de 3 pavimentos como podemos observar na figura 47.

Figura 48: Gabarito de altura



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

7.8 Transporte Público e Fluxos de veículos

O fato de se localizar próximo a uma faculdade, escolas e hospital, além de uma das avenidas principais da cidade, bem como uma de suas vistas estar para uma grande avenida, qual seja, Av. Hiroshi Yoshio Comendador o lote possui fácil acesso ao transporte público, onde possui ponto de ônibus uma quadra ao lado, e para mais opções de linhas e horários, é possível se locomover até a avenida da saudade, seja próximo ao hospital ou próximo a faculdade. (Figura 48)

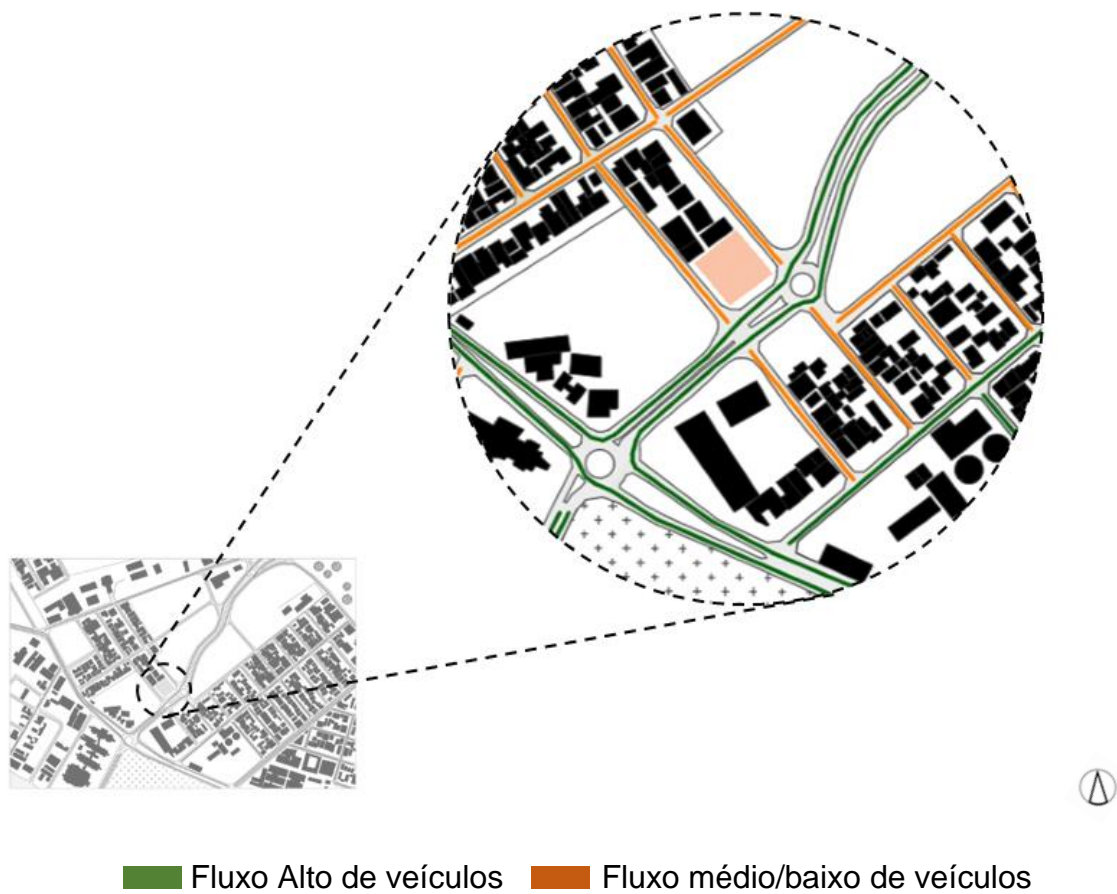
Figura 49: Acesso ao transporte público.



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

O fluxo alto de veículos, ocorre principalmente nas avenidas e nas ruas que ligam as mesmas, bem como nos horários de pico. Na maioria das ruas que envolvem o lote, o fluxo é de médio para baixo, as pessoas utilizam para estacionar, durante o dia. Durante a noite, os motoristas de ônibus da faculdade também estacionam pela avenida e aguardam os alunos retornarem das aulas. (Figura 49)

Figura 50: Fluxos de veículos



Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente, alterado pela autora, 2020

8. ESTUDO DE REFERÊNCIAS

8.1 Coworking – O Andar

Localizado em São Paulo - SP, na rua Dr. Gabriel dos Santos, 30 - 2ºAndar - Santa Cecília, ao lado da Avenida Gen. Olímpio da Silveira. O coworking O ANDAR é um espaço com salas de variados formatos e funcionalidades para serem preenchidos de arte e conhecimento, um lugar para compartilhar, criar, expor e apreender. O ANDAR busca atender as artes, educação, empreendedorismo e novos negócios relacionados ao mercado cultural. (O ANDAR, 2020)

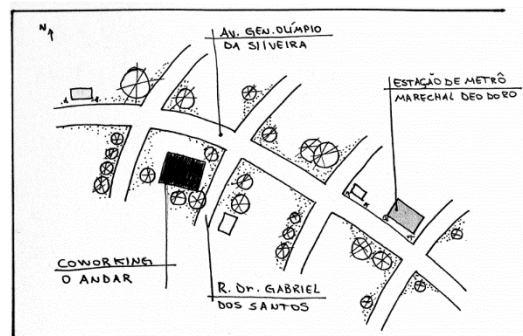
O edifício está locado a duas quadras da estação de metrô Marechal Deodoro e em seu entorno há uma variedade de lanchonetes, restaurantes, bancos e farmácias. No primeiro pavimento do edifício, também é sede de uma faculdade, UNISA -SP, e se tratando de coworking o mesmo é favorecido, facilitando o acesso para muitas pessoas que já estão no local utilizarem do espaço.

Todas as faces da edificação possuem várias aberturas, porém o edifício possui em seu entorno tanto do lado esquerdo como do lado direito construções que podem dificultar a entrada não só de ventilação que vem do Norte, mas também de iluminação natural.

Desta forma, se fez necessário a adição de iluminação artificial nos ambientes.

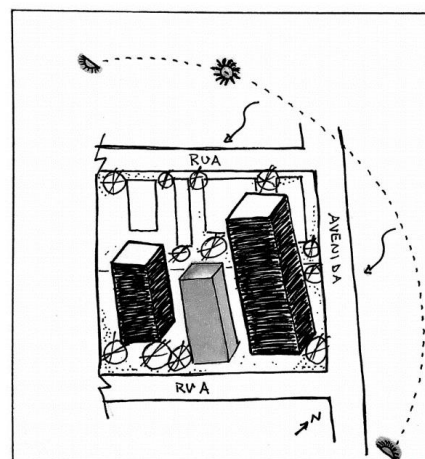
O edifício possui eixo longitudinal em forma retangular, com repetição linear e simétrica de aberturas, dividido em 3 pavimentos sendo térreo, primeiro pavimento e segundo pavimento, sendo o último ocupado pelo coworking.

Figura 51: Croqui implantação.



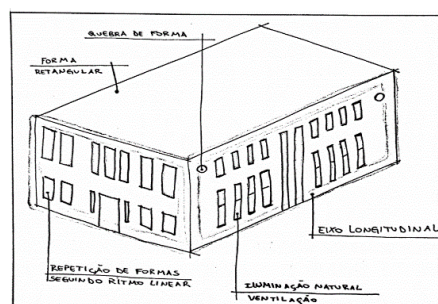
Fonte: elaborado pela autora, 2020

Figura 52: Croqui insolação e ventilação.



Fonte: elaborado pela autora, 2020

Figura 53: volumétrico.

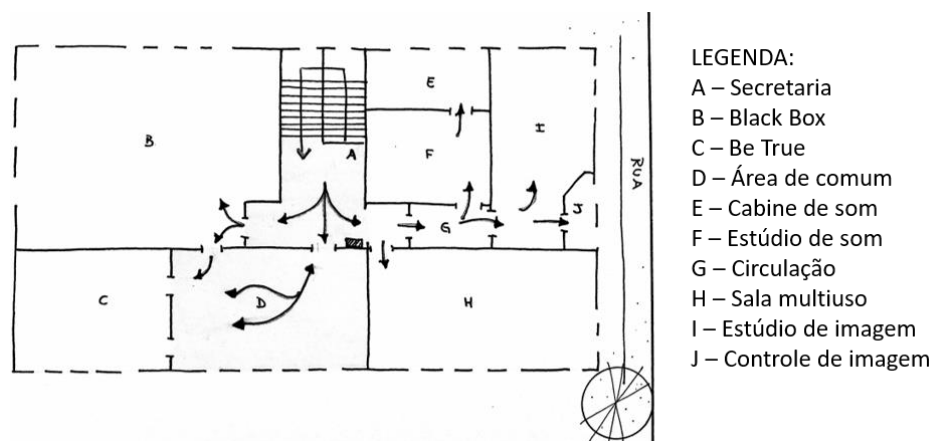


Fonte: elaborado pela autora, 2020

O espaço possui área de 348,73 m², contendo 6 ambientes de diferentes metragens e propósitos, sendo estes, a secretaria, uma área comum, estúdio de som, estúdio de imagem, sala multiuso, sala be true e sala black box.

O acesso para todos os ambientes do coworking se dá a partir da secretaria(A) do mesmo. As salas black box (B) e Be true (C) tem acesso direto a área comum (D). O maior fluxo ocorre na área comum, visto que além de ser um local de transição de um ambiente para outro, nesta ocorrem diversas atividades à espera da programação do dia. Há um hall mais reservado (G) o qual permite acesso ao estúdio de som (FE) e imagem (IJ) bem como a sala multiuso (H).

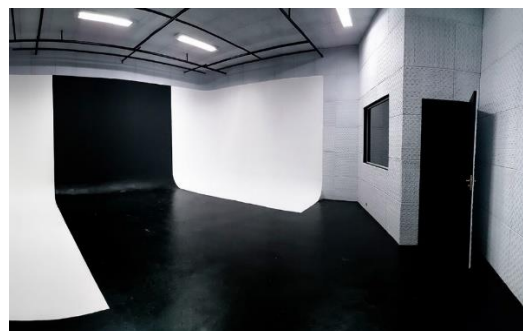
Figura 54: Croqui planta baixa, ambientes e fluxos



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Cada sala possui um diferencial, a sala black box é “uma caixa preta, com equipamento básico de luz e som. Para ensaios de teatro, dança e cinema. Apresentações de teatro, dança e performance, além de pocket shows. Também pode ser usado para workshops, palestras e aulas.” (O ANDAR, 2020)

Figura 55: Sala Black Box.



Fonte: O ANDAR, 2020.

O estúdio de imagem e o estúdio de som, possuem isolamento acústico, o primeiro espaço sendo ideal para filmagens, testes de TV e cinema, ensaios fotográficos, aulas de vídeo, cinema e fotografia, e o segundo para aulas de canto, dublagem, aluguel para gravação e testes de trabalhos de áudio, ensaio de músicos e pequenas bandas. (O ANDAR, 2020)

A sala multiuso, se trata de um amplo espaço ideal para aulas de dança e corpo, artes plásticas e visuais, ensaios, audições, workshops e palestras, bem como um espaço alternativo para apresentações e performances. (O ANDAR, 2020)

A sala be true é destinada a palestras e workshops, porém para grupos menores, podendo ser ocupada também para aulas de interpretação, testes e audições. (O ANDAR, 2020)

O espaço comum é aberto a todos para pequenas exposições e reuniões, trabalhar num lugar mais calmo e seguro, aguardar alguma aula, trabalho ou espetáculo.

Figura 56: Estúdio de imagem e som.



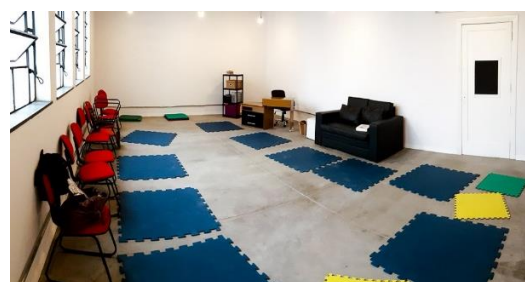
Fonte: O ANDAR, 2020.

Figura 57: Sala multiuso.



Fonte: O ANDAR, 2020

Figura 58: Sala Be True.



Fonte: O ANDAR, 2020

Também usado para coworking, rodas de leituras, lojinha com produtos e claro, descanso. (O ANDAR, 2020)

A construção é feita em alvenaria, grandes vãos com predominância de aço e vidro. Algumas paredes internas possuem concreto aparente. Foram utilizados outros materiais a fim de adequar as salas ao uso, como linóleo, vidro, paredes de gesso, espumas acústicas para isolamento sonoro por exemplo.

Figura 59: Espaço comum.



Fonte: O ANDAR, 2020

8.2 Coworking Space - Projeto Barcelona 22@

O coworking space, localizado em Barcelona - Espanha, possui área de 205 m², distribuído em um único pavimento, sendo o último pavimento de um edifício em Poblenou, antigo distrito industrial da cidade, com vista para o mar.

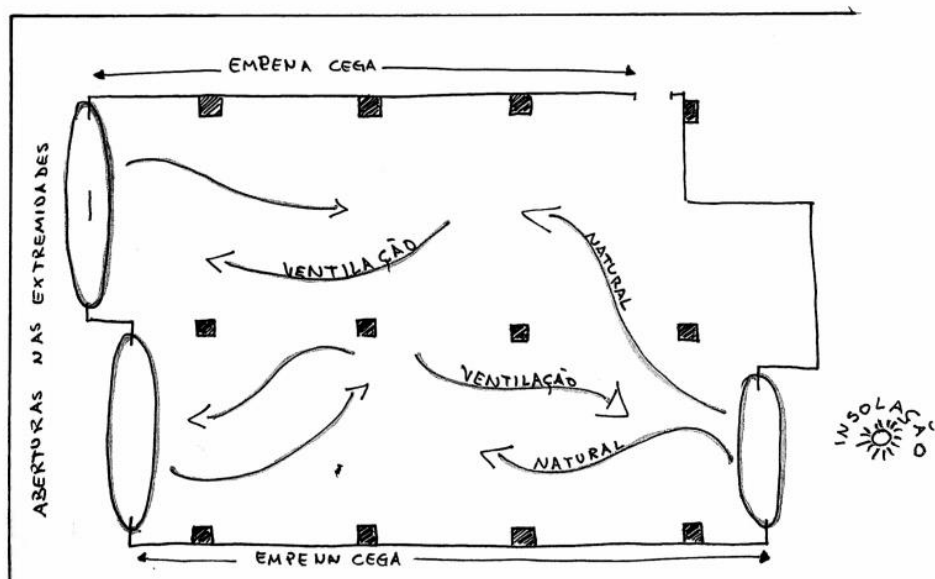
Figura 59: vista ampla do espaço, coworking space.



Fonte: Archdaily, 2020.

Trabalhada com formas retangulares, apresenta horizontalidade. Longitudinalmente possui empena cega, com grandes aberturas nas extremidades menores e fechamento em vidro, o ambiente consegue se valer de iluminação natural a qual permeia todo espaço assim como a ventilação.

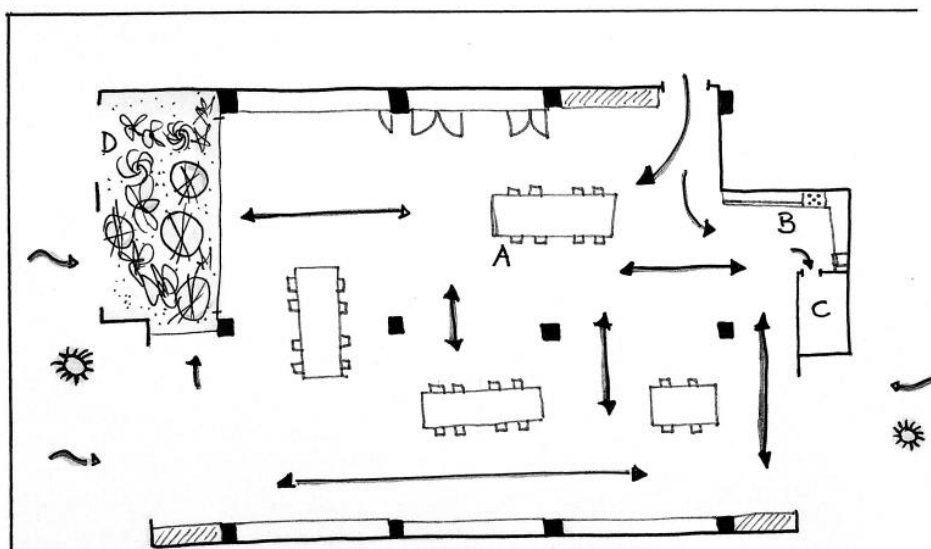
Figura 60: Croqui forma, insolação e ventilação.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

As aberturas nas extremidades menores, banheiro, cozinha e jardim de inverno também estão localizadas nas extremidades intencionalmente, para que dentro do espaço a distribuição possa evoluir conforme as atividades que mudam cotidianamente, de acordo com o público que utiliza o local.

Figura 61: Croqui, fluxos e layout.

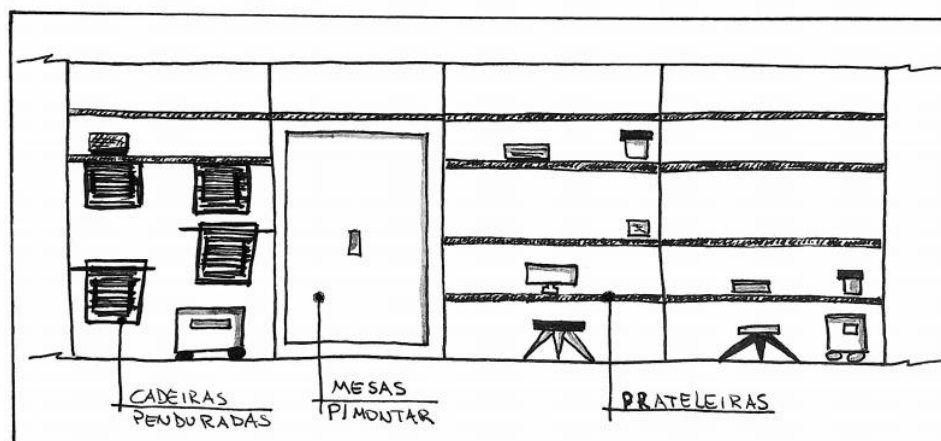


Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Espaço integrado e aberto com possibilidade de alteração de layout devido ao mobiliário planejado, com mesas flutuantes e podendo também serem

integrados nas paredes criando outro espaço. O Mobiliário se torna bem exclusivo com uso predominante da madeira.

Figura 62: Croqui, disposição de mobiliários.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

8.3 Coworking – Youtube Space Rio

Localizado no Rio de Janeiro, o Coworking Youtube Space Rio tem o propósito de reunir pessoas criativas com o conceito de: **aprender, conectar e criar**, este oferece eventos, workshops e os mais recentes recursos de produção áudio visual dando vida aos projetos dos Youtubers.

O espaço possui área de 2.872 m², o mesmo faz parte de um projeto de revitalização da área portuária do Rio de Janeiro, o mesmo está construído em parte do Armazém 1, sendo que são 4 armazéns no total, uma região com camadas de história sobrepostas, que vem sendo revitalizada e ganhando importância na cidade. (ARCHDAILY)

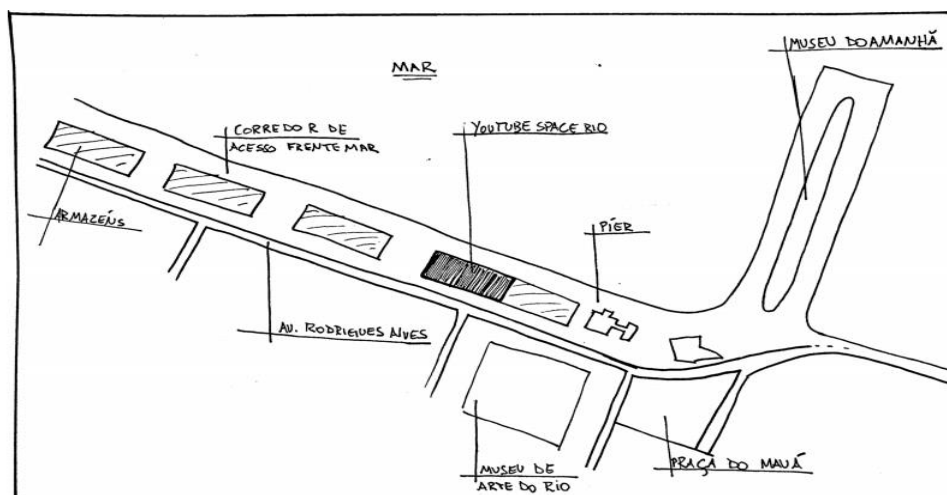
Figura 62: Vista, entrada principal corredor, frente para o mar.



Fonte: Archdaily, 2020.

O armazém ocupado pelo Youtube Space, se encontra próximo ao Museu do Amanhã, Museu de Arte do Rio, praça Manuel Antônio e praça do Mauá, o acesso principal se dá pela Av. Rodrigues Alves e pelo corredor frente ao mar.

Figura 63: Croqui implantação e entorno.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Projetado pelos escritórios RRA e Todos Arquitetura o Coworking Youtube Space por se encontrar em parte do armazém histórico e tombado, possui restrições técnicas e patrimoniais para intervenções, sendo necessário combinar a novas instalações com a espacialidade do galpão e remetendo a história ali existente.

Com forma retangular, apresenta horizontalidade, com aberturas que seguem um ritmo e uma repetição. Isso se mantem em todos os 4 armazéns. Iluminação natural e climatização artificial.

Figura 64: Armazém Pier do Mauá.



Fonte: Google, 2020.

A área comum, é o espaço principal que integra os demais ambientes, nesta os usuários têm como compartilhar entre si seus ideais.

A construção consiste em armazém já existente, possui estrutura metálica, alvenaria, madeira, vidros. Os ambientes foram desenvolvidos a partir de intervenções feitas também em estrutura metálica, porém, aparentes com pintura em cores vibrantes.

Figura 65: Café.



Fonte: Archdaily, 2020.

Vidros e contêineres metálicos, não só fazem a separação dos espaços, como fazem isso de maneira que se valorizassem e contassem a história do local.

Figura 66: Área comum.



Fonte: Archdaily, 2020.

Mobiliários como “Caixas de madeira e contêineres metálicos trazem a atmosfera

portuária para dentro do edifício, enquanto a vista para a Baía de Guanabara marca presença tanto através das janelas e portas de vidro, quanto em um telão situado na praça central que reproduz, em tempo real, vídeos da baía.” (ARCHDAILY).

Figura 67: Sala com fechamento em contêineres, acústica e layout com caixotes.



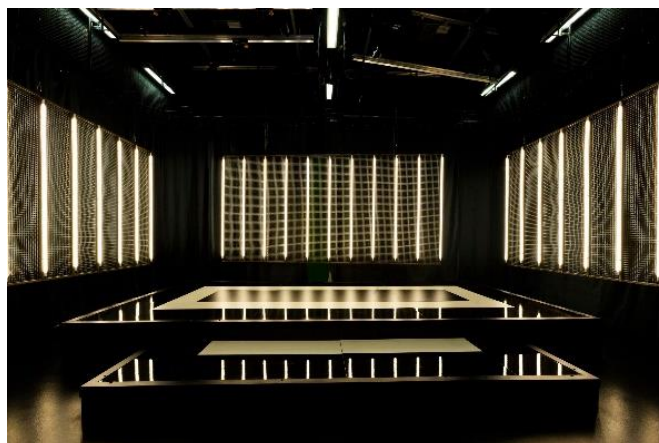
Fonte: Archdaily, 2020.

Espaços com materiais próprios para isolamento acústico, bem como utilização de variadas formas de iluminação, como luminárias, pendentes, spots, trilhos, LEDs, entre outros, dando características únicas para cada ambiente. **Figura 68:** Sala de rádio.



Fonte: Archdaily, 2020.

Figura 69: Stúdio.



Fonte: Archdaily, 2020

9. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os espaços estimados pelo empreendimento seguem o princípio da sustentabilidade, logo, são espaços multiuso, e possuem flexibilidade de acordo com as necessidades que virem a existir.

Para o programa de um coworking se faz necessário espaços diferenciados afim de atender seus usuários, em se tratando de um coworking cultural, o programa se diferencia ainda mais no quesito “espaços”, pois neste, os ambientes são voltados para a pratica de diversos tipos de arte, como grafite, teatro, música, dança, literatura, cinema, fotografia e arte digital por exemplo.

Para melhor compreensão, foi feita uma tabela dos itens contemplados pelo programa, contendo principais usos e áreas dos ambientes. A tabela ilustrada na figura 71 foi separada em 4 (quatro) categorias, sendo áreas de transição, áreas de destinadas ao coworking, áreas de decompressão e por fim áreas de apoio.

Para tanto foi utilizado como embasamento de apoio estudos de projetos arquitetônicos, o código de obras e o código sanitário.

Figura 70: Programa de necessidades.

	AMBIENTE	ÁREA
ESPAÇOS DE TRANSIÇÃO	RECEPÇÃO	
	Foyer - Espaço amplo, o qual acolhe usuários e visitantes em um ambiente agradável	44 m ²
	>Área administrativa	31 m ²
	>Recepção + balcão de atendimento	15 m ²
		90 m²
	ÁREA DE CONVIVÊNCIA ABERTA	
	> Praça - Espaço amplo, com a intenção de acolher a vontade do usuário, desde a criação, leitura ou relaxar.	300 m²
	ÁREA DE CONVIVÊNCIA E TRABALHO	
	> Espaço amplo equipado com poltronas, puffs, área digital espaços para leitura e produção	100 m ²
	100 m²	
ESPAÇOS COWORKING	ESTÚDIO DE MÚSICA	
	>Salas tratadas acusticamente para ensaios de bandas e produções independentes de grupos locais. equipada com instrumentos musicais, caixas de som e microfones.	
	>Salas de gravação	40 m ²
	>Salas de ensaio	22 m ²
		62 m²
	ESTÚDIO DE IMAGEM	
	>Destinado para ensaios fotográficos, moda publicidade e design.	
	>Equipada com controle de iluminação, painel com fundo infinito, tripés de iluminação, flashes, sombrinhas, rebatedores, e computadores para edição de tratamento de imagem.	54 m ²
	> Camarim de apoio	8 m ²
	> Depósito de equipamentos	5 m ²
		69 m²
	ESTÚDIO DE DANÇA, MÚSICA E TEATRO	
	> Ambiente destinado a ensaios de grupos, e desenvolvimento de espetáculos de dança e teatro. Equipada com piso flutuante, barras de apoio, espelhos, luz e som. Salas master e mid, separadas por divisórias acústicas removíveis, podendo assim ser integrada de acordo com a necessidade do usuário.	
	> Sala master, para aulas, workshops, e ensaios.	140 m ²
	> Sala mid., para aulas, workshops e ensaios de grupos menores.	89 m ²
	> Sala S., para aulas e ensaios com até 15 pessoas.	71 m ²
	290 m²	
ESTÚDIO BOX IDEAS		
>Espaço compartilhado multiuso para desenvolvimento de workshops, afim de disseminar a cultura e a criatividade em diversos tipos de arte como grafite, teatro, música, dança, literatura, fotografia e arte digital.		
>Com layout flexível, permite que o espaço se adeque as necessidades dos usuários.	96 m ²	
>Sub-estação - criação e produção		
>Almoxarifado	4 m ²	
	100 m²	

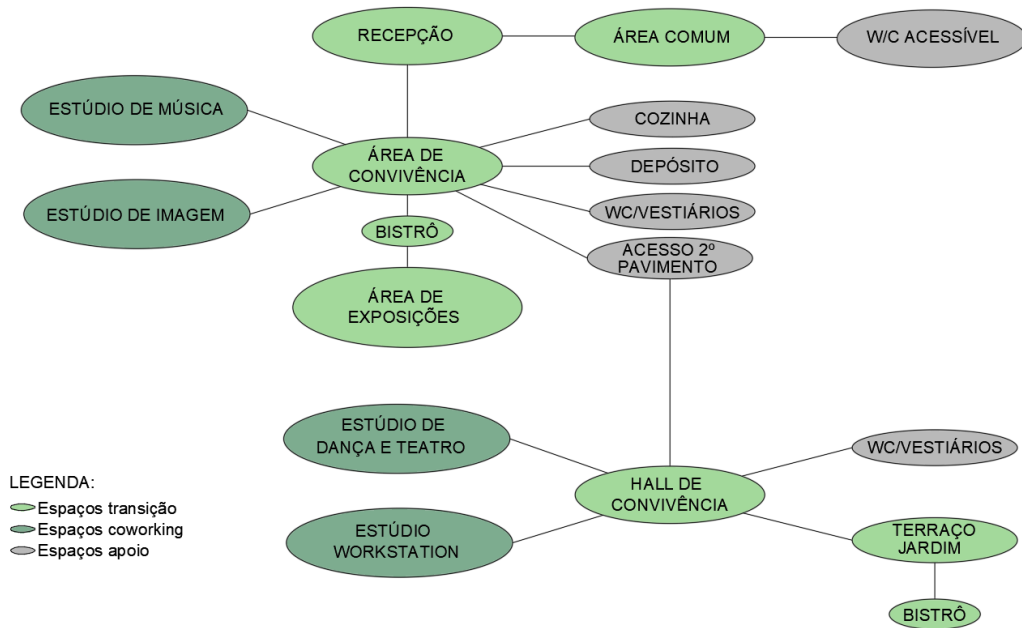
ESPAÇOS DE DESCOMPRESSÃO	TERRAÇO	
	>Área Pública -> Espaço destinado a contemplação de ensaios abertos, apresentações e shows.	400 m ²
	ÁREA DE EXPOSIÇÕES	
	Área livre voltada para exposição de artes e apresentações culturais.	260 m ²
	ALIMENTAÇÃO	
	>Café/Bistrô - área interna	110 m ²
		110 m ²
	SALA DE JOGOS	
	>Espaço compartilhado, destinado a descontração, convivência e relaxamento dos profissionais e usuários do coworking.	60 m ²
		60 m ²
COPA		
>Destinada a atender necessidades básicas do usuário. Equipada com cafeteira, microondas e geladeira.	10 m ²	
SALA DE DESCANSO FUNCIONÁRIOS		
>Destinada a atender necessidades básicas dos funcionários.		
Equipada com balcão para refeições rápidas, forno microondas, geladeira, e espaços para descanso com sofá e televisão.	20 m ²	
ESPAÇOS DE APOIO	DEPÓSITO E D.M.L	
	>Destinado para armazenamento de equipamentos e produtos de limpeza, distribuídos por pav. (3x 4m ²)	4 m ²
	W/C E VESTIÁRIOS	
	>Distribuídos por pavimento.	
	>Conjuntos feminino, masculino e acessível. (3x 24m ²)	75 m ²
	W/C E VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS	
>Conjuntos feminino, masculino e acessível. (2x 19 m ²)	19 m ²	
LAJE TÉCNICA		
> Local para caixa d'água, ar condicionado	57 m ²	

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

10. FLUXOGRAMA

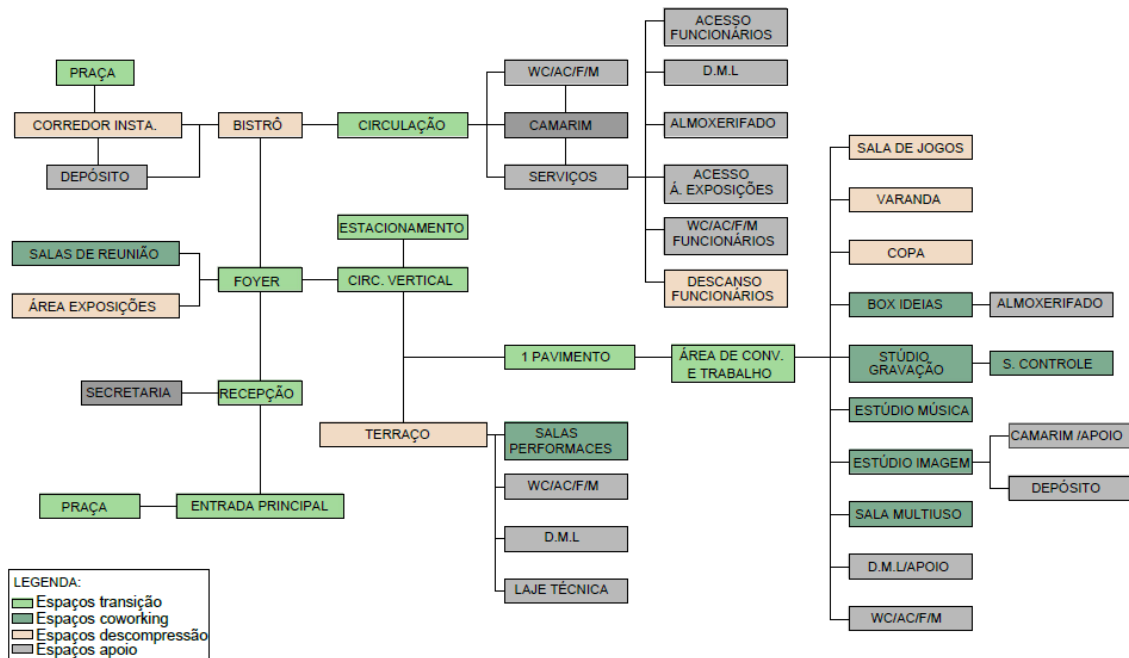
Com base no programa de necessidades, afim de garantir melhor funcionamento do empreendimento, foi feito um fluxograma relacionando os ambientes conforme as atividades propostas, analisando uso, fluxos, organização e setorização. Contudo durante o desenvolvimento do projeto e com vários ajustes, buscando a melhor maneira o funcionamento do edifício o fluxograma foi complementado e alterado. A figura 71, abaixo se refere ao estudo preliminar e a figura 72, se refere ao fluxograma definitivo.

Figura 71: Estudo preliminar de Fluxograma



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Figura 72: Fluxograma



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

11. PARTIDO ARQUITETÔNICO

Conceito

No contexto atual onde o corte orçamentário voltado a cultura e educação, assim como a desvalorização destas tem sido recorrente em nosso país, parte a iniciativa de fazer uma proposta com intenção de mudar este cenário, trazendo maior compreensão e entendimento efetivo da importância da arte para nossa cidade.

Diante do exposto até o momento, o conceito se dá em partilhar a cultura se inspirando em diversos tipos de arte como grafite, teatro, música, dança, literatura, cinema, fotografia e arte digital. O fim é que o espaço se torne acessível ao maior número de pessoas, e tendo como consequência não só a dispersão cultural e artística, mas também a valorização profissional, trazendo sua independência no empreendedorismo.

Partido

Diante do que foi visto até o presente momento, o partido arquitetônico se desenvolve em torno do que foi estudado nos capítulos anteriores, logo com base nas premissas que os espaços corporativos se atêm, e a fim de suprir a demanda do usuário, o projeto se traduz na flexibilidade dos ambientes.

As decisões do partido foram tomadas com intenção de propor espaços funcionais, com qualidade, conforto e bem estar. Sendo assim o partido teve como embasamento:

- Localização acessível para atender maior numero de pessoas, a fim de incentivar a criação e produção cultural;
- Implantação favorecendo a comunicação e o acesso entre todas as faces do terreno, promovendo acesso fácil ao usuário. Além de favorecer o aproveitamento de iluminação e ventilação natural;
- Setorização pensada em proporcionar socialização e interação entre os usuários e as atividades.

- Aberturas e vedações promovendo conforto bioclimático, utilizando meios sustentáveis;
- Modulação estrutural adequada, a fim de assegurar a flexibilidade dos ambientes, bem como os usos, possibilitando diversas adaptações dos espaços;
- Arquitetura atendendo requisitos de sustentabilidade;

Neste contexto o partido se sustenta no movimento de forma organizada, no deslocamento de volumes, na flexibilidade e nos ensejos por novas direções, de modo que cada espaço é único, se transforma e se molda a necessidade de cada momento.

Para melhor compreensão do partido arquitetônico será abordado de maneira clara e sucinta por meio de figuras, detalhamentos e imagens como o projeto foi concretizado.

12. PROJETO – MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Concepção do projeto

- **Permeabilidade**

A permeabilidade do edifício se dá com a conexão entre as três ruas que o circundam, Ruas Pirapitingui, Caetés e Av. Hiroshi Yoshio Comendador, de modo que cada uma possui acesso direto ao interior do mesmo, possibilitando maior fluxo de pedestres em todo o seu entorno.

- **Conexão com o entorno**

O projeto tem o propósito de estabelecer uma conexão entre o usuário e o entorno, permitindo que estes se apropriem do espaço através da arte.

- **Integração do usuário com o edifício**

A arquitetura sugere propostas de ambientes propícios a determinadas práticas culturais, a fim de promover integração entre os usuários.

12.1 Implantação

A localização do terreno no bairro Jd. Caiçara, foi determinado pelos benefícios de acessibilidade e visibilidade estando próximo a pontos nodais da cidade, como Parque do Povo, Faculdade Unoeste e Hospital Regional, o que traz consigo facilidades de acesso.

A área escolhida possui aproximadamente 1.848 m² (mil oitocentos e quarenta e oito), e atualmente nos arredores do local não há edificações além das residenciais, sendo o entorno em sua maioria abraçado por grandes vazios.

A partir de estudos e definição do partido, é que foram tomadas as decisões para implantação do edifício. O terreno reserva um amplo recuo lateral, destinado a criação de uma praça pública, com objetivo de gerar uma abertura visual na Rua Caetés, mantendo assim a conexão com o entorno. As Ruas Pirapitingui e Caetés, são ligadas através de um corredor, a qual dá acesso a uma praça pública. O corredor de acesso é composto inteiramente por rampas com inclinação leve e inferior a 8,33%.

Com o objetivo de valer-se da iluminação e ventilação natural, o subsolo possui duas laterais abertas, sendo vedada parcialmente com barreiras paisagísticas.

A disposição dos pavimentos, sendo divididos em sua maioria por divisórias retráteis, removíveis, e tratadas acusticamente em alguns locais garante três premissas importantes do projeto, quais sejam, integração, movimento e flexibilidade dos espaços, proporcionando como consequência a interação e o dinamismo entre ambiente, usuário e as atividades exercidas.

A comunicação entre os pavimentos, se dá através de escadas e elevador panorâmico, de modo que para facilitar o acesso está localizado nas proximidades das circulações. Aqui a iluminação se faz naturalmente através de um pergolado em duas direções coberto em vidro, garantindo que os raios solares incidam de forma leve no interior.

Com o objetivo de concentrar as instalações hidráulicas, as áreas molhadas se encontram na mesma direção em todos os pavimentos.

A locação dos acessos de veículos, usuários e serviços foram de suma importância para a setorização, fluxo e melhor funcionamento da edificação.

O acesso principal marcado pela porta de cor amarela com pé direito duplo, e uma porta recuada a 4m (quatro) da mesma, formando um caixa na cor laranja queimado, formam uma composição de cores que se torna um elemento convidativo e de destaque. A cor amarela significa luz, implica na estimulação da criatividade, se trata de uma cor otimista, trazendo vivacidade ao local, já a cor laranja quente é um pouco mais agressiva, representa a energia e

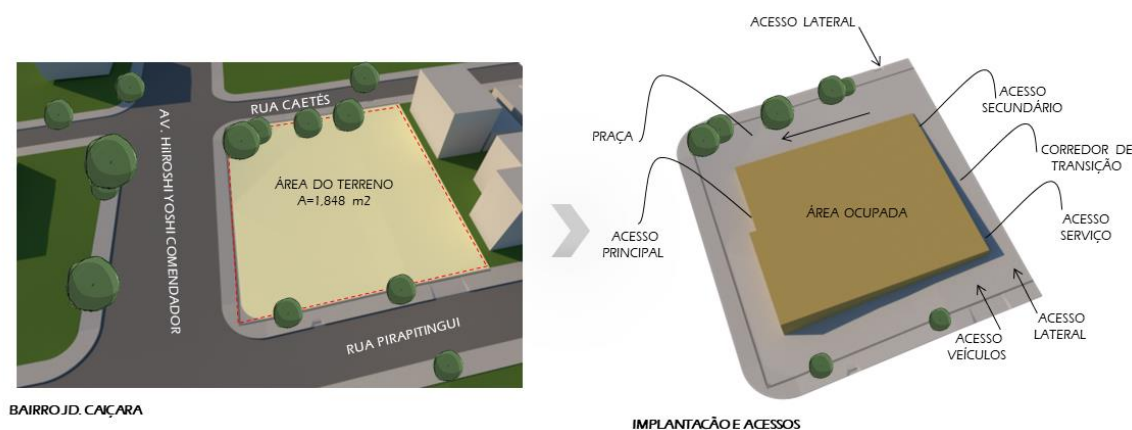
o fogo, significa uma chamada pra ação, para socialização. Logo, são estas as essências buscadas no projeto, incentivar e valorizar a arte e a cultura.

A utilização da arte urbana, no caso o grafitti aplicado no muro, acompanha toda a rampa de acesso entre as ruas, com objetivo de ser um espaço de transição instagramável, tornando a passagem curta e atrativa e tendo como consequência a valorização do percurso.

Parte deste muro é destinado a ser uma “tela” em branco, a fim de que os artistas tenham um espaço para se manifestar através da arte, se apropriando daquele espaço.

A figura 73, explana como esses acessos funcionam no entorno da edificação.

Figura 73: Figura esquemática implantação e acessos



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Atendendo os quesitos de sustentabilidade quanto a climatização, e acolhendo as análises de carta solar e direção dos ventos realizadas anteriormente, a fachada leste foi composta com grandes aberturas em vidro, e uma varanda que acompanha a edificação longitudinalmente, garantindo assim a iluminação natural, e a ventilação natural. Foi utilizado como fechamento destas aberturas, uma persiana móvel em aço corten perfurada, permitindo assim a transparência e integração do interior com o exterior de forma enérgica.

A implantação de um jardim vertical interno e externo na face oeste, juntamente com uma parede espessa de 25 (vinte e cinco) centímetros, além de favorecer a humidade do ar, ameniza a temperatura do ambiente tornando o clima mais agradável, não sendo necessário o uso de ventiladores ou ar-condicionado.

Ainda no setor bioclimático, se faz presente uma parede de cobogós, promovendo ventilação cruzada entre os ambientes, pavimentos e o jardim. A iluminação do jardim acontece através de um pergolado de vidro, onde os raios solares adentram a edificação de forma singela e pontual.

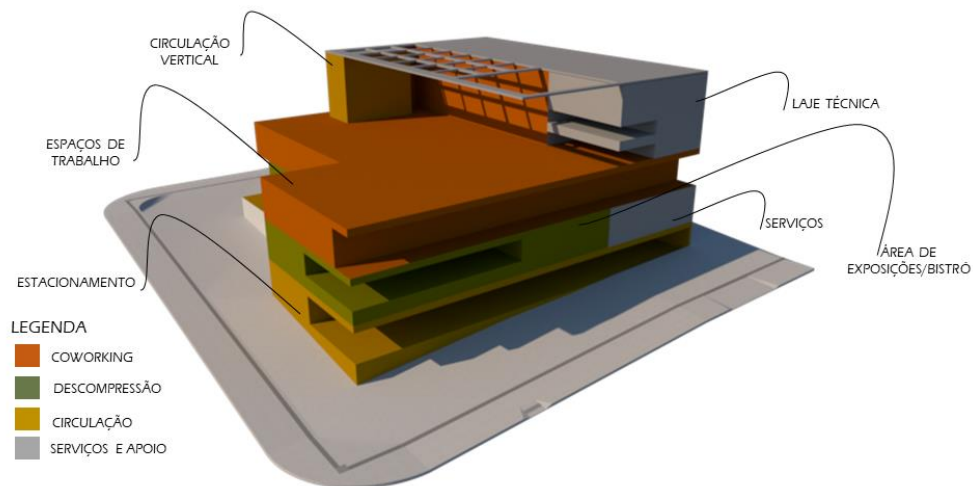
12.2 Zoneamento

O edifício se divide 4 pavimentos, sendo eles, subsolo, térreo, primeiro pavimento e terraço de modo que nestes o zoneamento se divide em 4 categorias, com base no fluxograma desenvolvido na figura 72:

- Espaços de transição;
- Espaços de coworking;
- Espaços de descompressão;
- Espaços de apoio e serviços;

Considerando os estudos do zoneamento e na setorização de usos, a figura 74 exemplifica como se originou a volumetria do edifício.

Figura 74: Figura esquemática de setorização.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

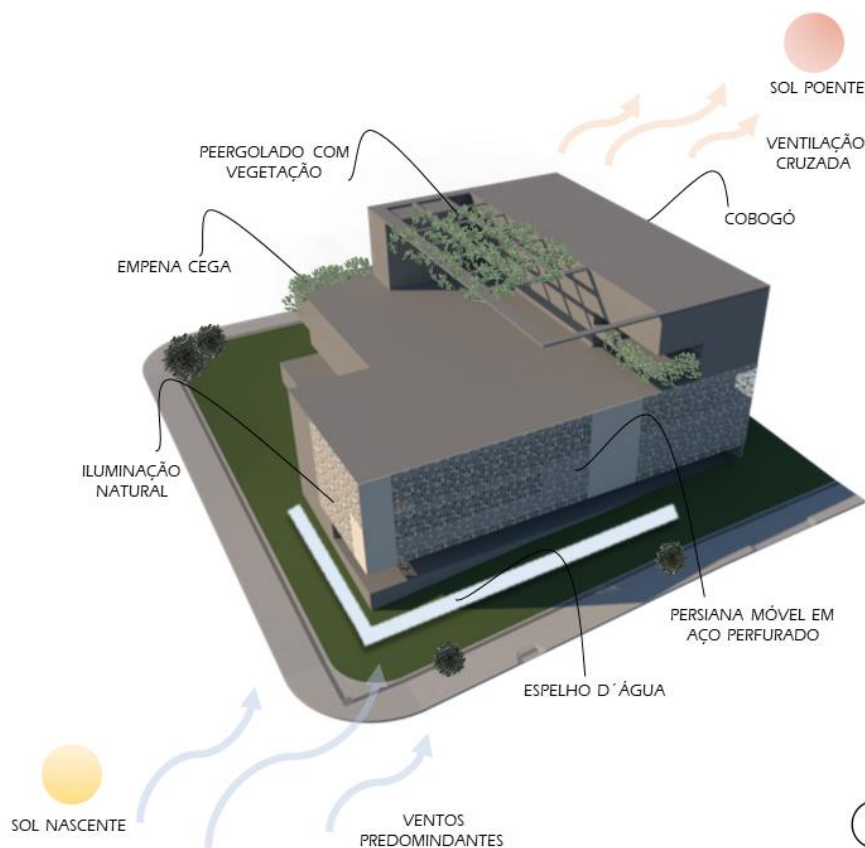
O edifício possui diversas aberturas, recuos e deslocamentos, porém, mantendo a linearidade da forma.

12.3 Conforto térmico e sustentabilidade

É essencial para um projeto de arquitetura, realizar análises de variação da temperatura local, direção dos ventos, materiais e técnicas construtivas, logo preciso ter domínio sobre as condições bioclimáticas a fim de que o projeto se desenvolva de forma adequada para aquela determinada região.

Diante das análises realizadas anteriormente no item 5.3, a figura 75 ilustra graficamente as condições bioclimáticas da edificação identificando a posição do sol, direções dos ventos predominantes, bem como estratégias bioclimáticas como por exemplo o uso de ventilação cruzada, espelho d'água, cobogós, e empena cega.

Figura 75: Esquema condições climáticas.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

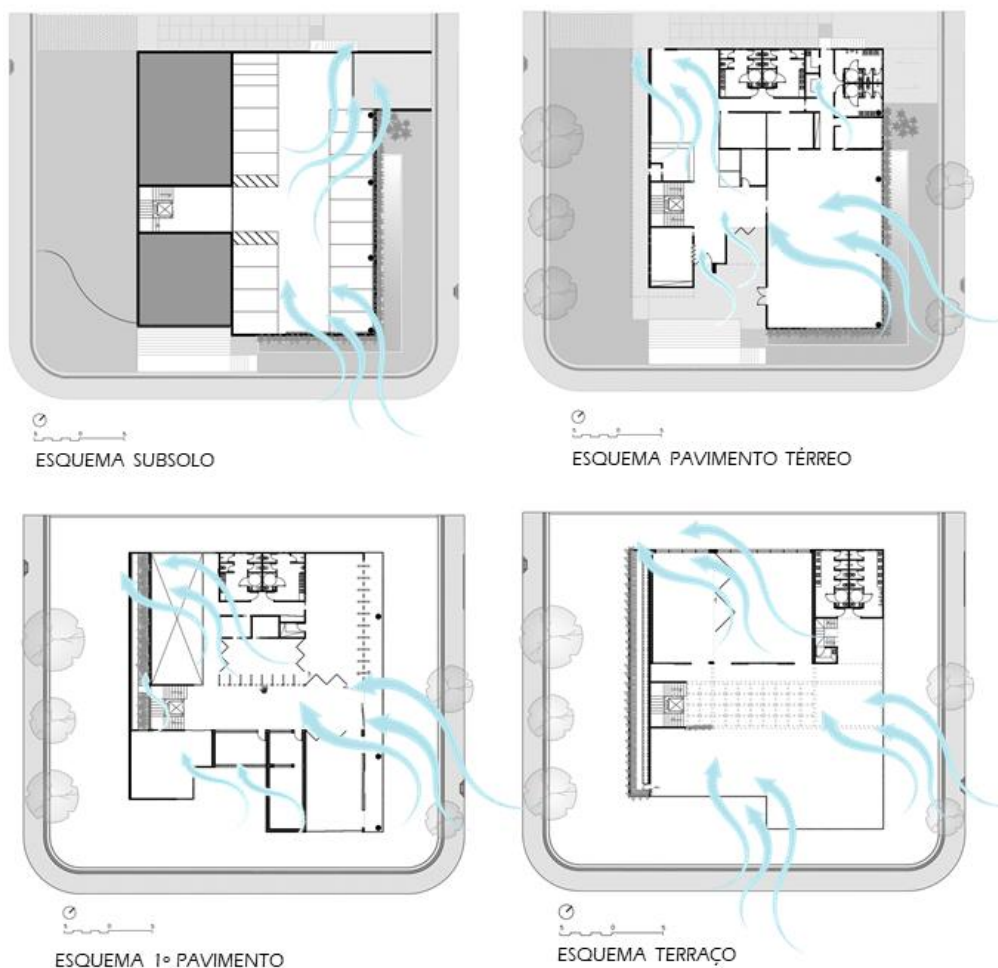
Diante do esquema anterior, pode se observar que os ambientes em que os usuários permanecem por mais tempo estão localizados na fachada

leste, a qual possui grandes aberturas, já na fachada oeste adotou-se uma empena cega, com floreira e vegetação na cobertura.

O terreno possuindo duas esquinas favorece a ventilação cruzada, bem como os vazios laterais e de fundo, onde o conjunto concede a eficácia da mesma, fazendo que com vários ambientes não necessitem de climatização artificial.

A figura 76 oferece uma demonstração geral do controle de ventilação dos ambientes no edifício.

Figura 76: Esquema ventilação.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

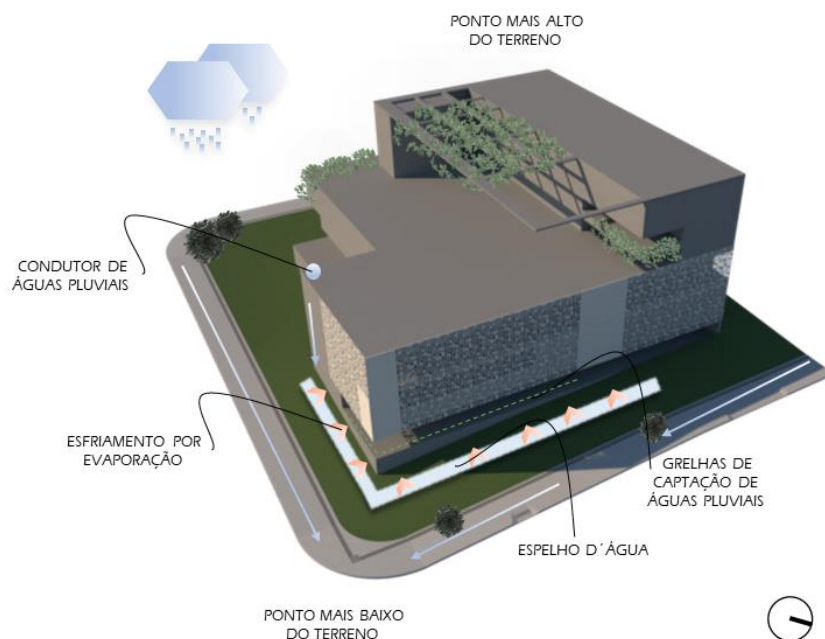
De acordo com análise anteriormente realizada do gráfico 7 do item 5.3, em relação a umidade relativa do ar, com o objetivo de melhorar a

qualidade do mesmo, amenizar as temperaturas e aumentar a umidade do local fez-se uso do espelho d'água o qual age como elemento de climatização dos espaços nas edificações por meio de esfriamento por evaporação, e como reservatórios de água.

Considerando o desnível do terreno de 4m (quatro), a implantação do espelho d'água capta águas pluviais através de grelhas de captação as quais estão dispostas no estacionamento, orientando o fluxo da água para o ponto mais baixo do terreno evitando seu acúmulo, visto que o mesmo se encontra um metro abaixo do nível da rua e é parcialmente aberto.

A figura 77 ilustra um esquema de como estas situações se ocorrem no edifício.

Figura 77: Esquema de captação e eliminação de águas pluviais.

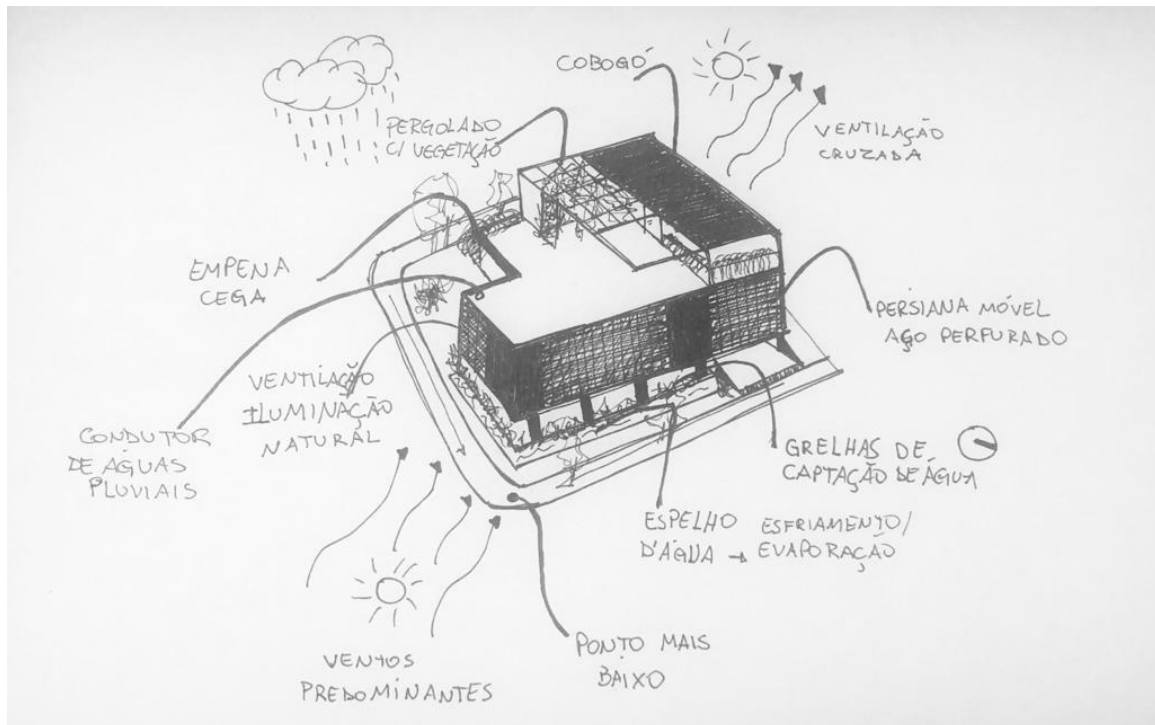


Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Os jardins verticais, floreiras também foram utilizados no projeto, visto que são sustentáveis, ajudam a reduzir a temperatura do ambiente conduzindo a um clima agradável, melhoram a qualidade do ar e aumentam a umidade do mesmo, além de contribuir para o isolamento acústico, pois as

plantas absorvem as ondas sonoras, sendo ideal para ambientes de trabalho ajudando na concentração e produtividade. Os jardins verticais demandam pouca manutenção, visto que as planta utilizadas são próprias para este tipo de jardins, seja este interno ou externo e esteticamente quebram a frieza e monotonia do cinza. (TEIXEIRA, 2019)

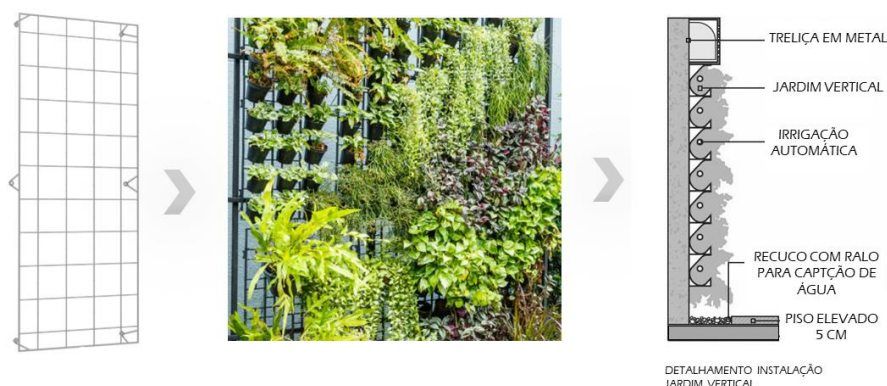
Síntese - Croqui



As plantas utilizadas no jardim vertical interno, localizado no bistrô, são espécies de sombra ou meia sombra, necessitando de iluminação indireta, e solo úmido, são plantas que ficam suspensas como pendente, no caso a samambaia americana, jiboia, e o lambari roxo.

Estas serão penduradas por meio de em um painel treliçado em metal, que serão suporte para os substratos onde serão cultivadas.

Figura 78 – Esquema Painel treliçado



Fonte: Google, alterado, 2020.

Na laje jardim próximo a laje técnica, na floreira que acompanha toda a fachada oeste e no pergolado, o paisagismo utilizado é a hera inglesa, uma planta pendente, que também é trepadeira, são plantas de sol pleno ou meia sombra. Na laje jardim a aspidistra faz uma composição com a hera inglesa. Na fachada principal e na lateral leste o uso do Guaimbê, cria uma barreira viva entre o externo e o estacionamento.

A figura 79, apresenta um resumo das espécies utilizadas com seu nome popular, científico tipo de luz, especificações de rega e local que se encontram.

Figura 79 – Tabela de espécies

PAISAGISMO					
FIGURA	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	LUZ	ESPECIFICAÇÃO	LOCAL
	HERA INGLESA	HEDERA HELIX	SOL PLENO OU MEIA SOMBRA	Planta pendente, e trepadeira Regas: 2 a 3 por semana	FLOREIRA LAJE JARDIM PERGOLADO
	SAMAMBAIA AMERICANA	SNEPHROLEPIS EXALTATA	MEIA SOMBRA	Touceira volumosa. Pendente Regas: Diárias, ou 3 x semana	JARDIM VERTICAL
	GUAIMBÊ	PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM	SOL PLENO OU MEIA SOMBRA	Manter solo sempre úmido Preparar solo pra plantio Até 6 metros de comp. Folhas gigantes	FACHADAS
	ASPIDISTRA	ASPIDISTRA ELATIOR	MEIA SOMBRA OU SOMBRA	Cresce pouco acima do solo, entre 40 e 60 cm. Irrigar regularmente	LAJE JARDIM
	JIBÓIA	EPIPREMNUM PINNATUM	MEIA SOMBRA	Planta pendente ou trepadeira Regas: 2 a 3 por semana	JARDIM VERTICAL
	LAMBARI ROXO	TRADESCANTIA ZEBRINA	INDIRETA MAS INTENSA	Planta pendente Regas frequentes solo úmido	JARDIM VERTICAL

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Os jardins possuem irrigação automática, a fim de evitar desperdícios, e gastos com a mão de obra para irrigação.

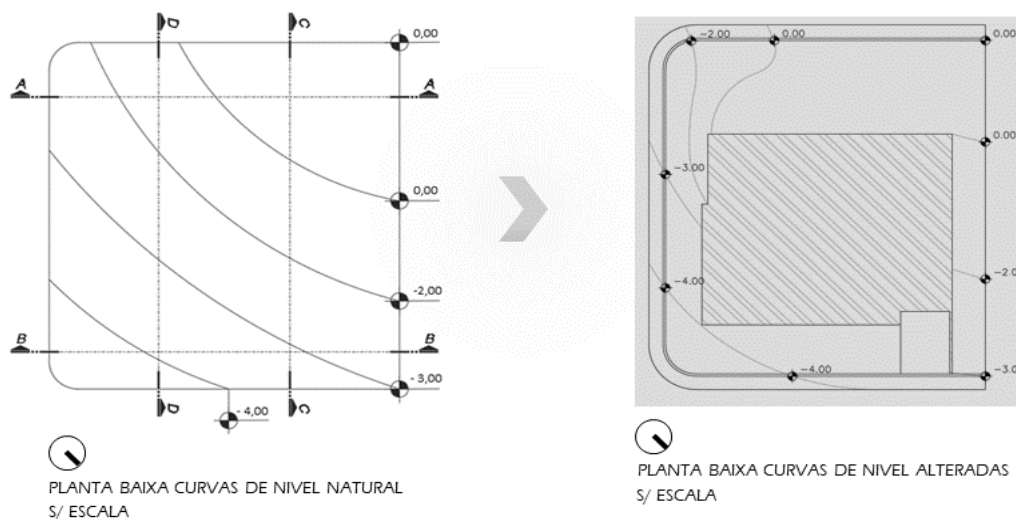
As lajes, paredes com jardins verticais, floreira, laje jardim, devem receber tratamento com impermeabilizantes, para evitar que a umidade chegue até a parede, o surgimento de limo e fungos. (TEIXEIRA, 2019)

O uso de pergolados cobertos com vidro e descobertos, também tiveram seu lugar no projeto, proporcionando iluminação natural na circulação vertical e no jardim vertical interno.

12.4 Topografia

Para o preparo do local e para melhor desenvolvimento do projeto o terreno sofreu alteração nas curvas de nível, e movimentações de terra.

Figura 80: Topografia natural e topografia alterada do terreno.

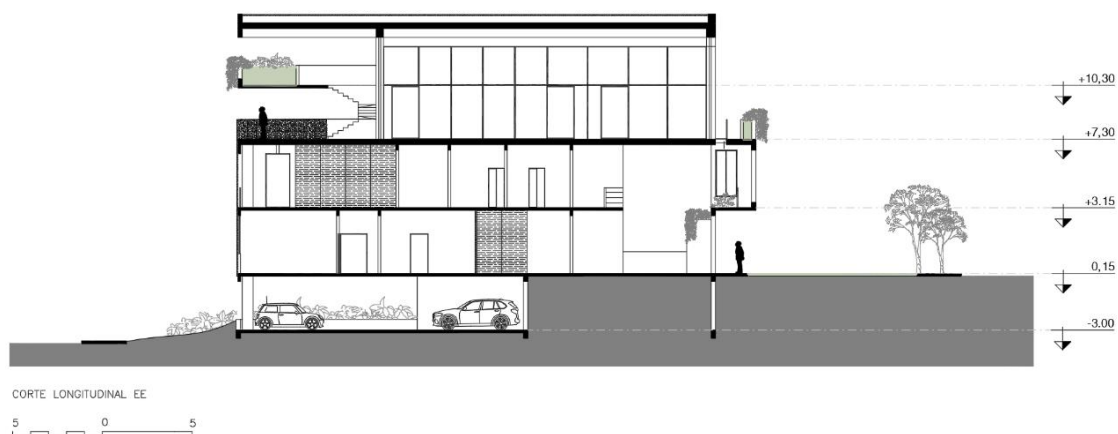


Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Coforme a ilustração da figura 80 acima, a curva de nível da lateral esquerda, voltada para a rua caetés, foi nivelada até certo ponto mantendo o nível térreo, e chega até a esquina da avenida por meio de talude. As demais laterais, acompanham as curvas originais dando continuidade ao talude citado anteriormente. Foi criado um subsolo, onde se localiza o estacionamento, este se encontra voltado para a rua pirapitingui, a um metro abaixo do nível desta.

A figura 81, exemplifica a implantação da edificação referente aos níveis.

Figura 81: Corte transversal E.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

A necessidade de modificação desta curva se deu com o objetivo de evitar o uso de rampa de acessibilidade, pois devido ao declive, se tornaria muito extensa, então para proporcionar mais conforto ao usuário, fez-se um acesso em nível até a entrada principal, todavia é possível adentrar no edifício, pela entrada secundária qual seja pelo Bistrô, ou pelo estacionamento o qual tem acesso ao elevador direto ao foyer.

12.5 Estrutura

As principais premissas do projeto são a sustentabilidade e flexibilidade, a fim de garantir a versatilidade dos espaços, logo a modulação estrutural do edifício deverá estar compatível com esses princípios, garantindo ambientes amplos e com planta livre.

O sistema estrutural é composto por estrutura metálica, alvenaria e laje nervurada. A escolha destes se deu devido ao tamanho dos vãos, que são longos e possuem mais de 10 metros livres.

A estrutura metálica e o são aparentes, pois o intuito é de destacar a natureza real dos materiais, transmitindo uma imagem mais robusta.

Os ambientes que necessitam de tratamento acústico como o estúdio de música, estúdio de gravação e salas de dança possuem estrutura diferenciada, para melhor adequação das necessidades das atividades a serem empregadas nestes. As paredes são em alvenaria e dry-wall com tratamento acústico, a espessura da laje e destas paredes são de 40 cm, sendo que as paredes são duplas de 15 cm cada e um vão de 10 cm entre elas. As janelas e portas de vidro, possuem duas folhas de vidro de 6mm cada, com vão de 10 mm. (MANUAL DE ACÚSTICA PARA ESTUDIOS)

12.6 Materiais

Para a escolha dos materiais foram considerados alguns atributos essenciais como a facilidade de manutenção, aplicação e instalação, bem como o uso de materiais sustentáveis. A seguir serão apontados alguns dos materiais usados no presente projeto.

O concreto aparente é predominante na edificação como um todo, e para que suas características sejam preservadas e suas propriedades originais mantidas sem alteração na cor, é necessário um tratamento com impermeabilizantes, pois formam uma película protetora dando resistência as chuvas e raios solares.

O piso em cimento queimado, é selecionado pela praticidade, tem um ótimo custo-benefício e prima pela versatilidade, se encaixando perfeitamente ao projeto.

O cimento queimado é usado amplamente na edificação, o mesmo é aplicado e tratado com junta de dilatação a cada 1,20m, execução de camada drenante em brita e adição de impermeabilizante à argamassa de regularização, para evitar que o mesmo sofra qualquer tipo de alteração como trincas, fissuras e manchas.

Graziela Silva cita que segundo Alessandra, do IPT é recomendado para garantir proteção adicional à superfície do piso de cimento queimado, a aplicação de camada de resina acrílica à base de solvente e impermeabilizante para proteger o piso da ação da água.

Os estúdios de música, gravação e salas de dança, possuem piso flutuante, forro de gesso acartonado, parede de gesso acartonado com lã de rocha, janelas com vidro duplo com vedação em borracha, e portas isolantes acústicas. Nos estúdios foi utilizado, painéis reflectores no teto, painéis difusores, e painéis absorsores nas paredes.

O piso flutuante utilizado nas salas de dança é essencial para a segurança e conforto dos dançarinos, pois possibilitam maior e melhor amortecimento com o impacto, protegendo as articulações e evitando possíveis lesões. Existem vários tipos de piso flutuante como, compensado naval, em MDF ou em madeira maciça. O primeiro é ideal para praticantes de para Ballet, Hip Hop, Jazz, Contemporâneo e Dança Moderna, o segundo já é ideal para Sapateado Americano, Flamenco, Sapateado Irlandês e Dança do ventre, o ultimo é ideal para todas as modalidades citadas acima, portanto o piso flutuante a ser usado será em madeira maciça.

Escola Arte e Dança, descreve que o piso flutuante de madeira maciça, deve ser executado de forma elevada sem ficar em contato direto com o contra piso, montando um estrado com vigas de madeira, onde embaixo do estrado é colocado borrachas elastoméricas que auxiliam no amortecimento dos impactos no piso, e então sobre um piso já preparado é instalado as placas de compensado que receberão por cima o piso aparente e o linóleo conforme figura 82 a seguir:

Figura 82 – Detalhamento piso flutuante em madeira maciça.



Fonte: Escola arte e dança, alterado pela autora, 2020.

A escolha do aço corten utilizado nas fachadas, escadas e guarda corpo se deu devido a sua alta resistência a corrosão, facilidade de instalação, manutenção e principalmente sustentabilidade, pois, é um material 100% reciclável. Sua variedade de uso na arquitetura e construção civil, proporciona uma estética diferenciada tornando assim um material muito atraente.

Como mencionado anteriormente o projeto possui uma ampla varanda que acompanha longitudinalmente a edificação, esta possui acesso direto as salas multiuso e box de ideias, através de portas pivotantes e de correr com fechamento em vidro, logo se fez necessário o uso de um elemento que garantisse maior privacidade ao usuário, visto que diante das grandes aberturas teríamos como resultado uma exposição contínua das atividades realizadas nos ambientes desta fachada, todavia como a intenção do projeto é se abrir para o externo, tendo uma vista vasta para o parque do povo, e também se valer tanto da iluminação natural quanto da ventilação natural, logo não poderíamos utilizar nada que retirasse a transparência entre o interno e o externo, bloqueando a visão de modo absoluto, sendo assim a solução adotada foi uso de persianas móveis, onde os painéis são em aço corten perfurados com inúmeras aberturas quadradas e retangulares, organizadas aleatoriamente, estas cumprem sua função de modo flexível e controlado, visto que o usuário tem total controle sobre quantidade de luminosidade que irá adentrar no local, permitindo que fiquem totalmente abertas, parcialmente abertas ou completamente fechadas. Quando totalmente fechadas, ainda permitem o contato visual sucinto como o externo, e quando parcialmente fechados dão dinamismo e movimento a fachada, em ambas a situações trazendo identidade e personalidade ao edifício. A figura 83, ilustra a movimentação das persianas, na fachada.

Figura 83 – Fachadas com persianas em aço.



Fonte: Google, 2020

A instalação se assemelha a instalação de portas camarão ou portas articuladas, as chapas são unidas por dobradiças, e instaladas com pivôs nos trilhos, que se encontram na parte inferior e superior.

O vidro é vastamente utilizado na edificação, devido as suas propriedades em integrar os ambientes e permitir o contato entre os espaços, tanto internos quanto externos. Nos espaços internos foi usado vidros duplos, e vidros com tecnologia smart glass, afim de garantir o isolamento acústico, e ao mesmo tempo manter a comunicação visual entre os usuários, tornando os ambientes interligados uns com os outros.

Para a divisão interna de alguns espaços utilizou-se de divisórias retráteis com tratamento acústico, estas foram escolhidas de acordo com a definição do partido arquitetônico, tendo assim a função dar movimento a edificação, tornando os espaços flexíveis de acordo com a necessidade da atividade a ser exercida no local.

As divisórias acústicas, proporcionam excelente vedação acústica, são capazes de vedar até 50 db, são muito utilizadas em eventos, festas e auditórios, possuem fácil manuseio. Os painéis são suspensos com rolamentos de esferas e os trilhos de teto são em alumínio. (PDF Premium, 2020)

Nas salas de reuniões foram usadas divisórias acústicas em MDF, e esquadrias com vidros duplos e persiana horizontal embutida, com objetivo de manter a privacidade no momento da reunião. No estúdio de imagem, a divisórias são móveis, com tecnologia smart glass, e também em MDF. Neste

ambiente, 3 de suas paredes são com divisórias móveis, podendo ser completamente retiradas, conectando os espaços e se tornando um só, tendo acesso direto com a varanda.

O smart glass se trata de um material sustentável, que contribui no conforto térmico, trazendo eficiência energética para a construção.

Thórus Engenharia (2020) explica que quando está desligado, se apresenta como uma divisória branca translúcida, onde podem ser projetadas imagens de altíssima definição, e ao ser ligado, a corrente elétrica organiza os polímeros e a estrutura se torna totalmente transparente.

A figura 85, apresenta algumas referências de vidros e divisórias que serviram de inspiração durante a elaboração do projeto arquitetônico.

Figura 85: Vidros e divisórias acústicas.



Fonte: Google, 2020.

Além dos materiais mencionados até o momento outros também foram adotados, sempre visando a sustentabilidade, como por exemplo teto jardim, arborização, telhas termoacústicas, madeira de demolição nas rampas do corredor, dentre outros.

13. VOLUMETRIA

Nas páginas seguintes encontram-se perspectivas do projeto para melhor compreensão do que foi descrito até o presente momento.



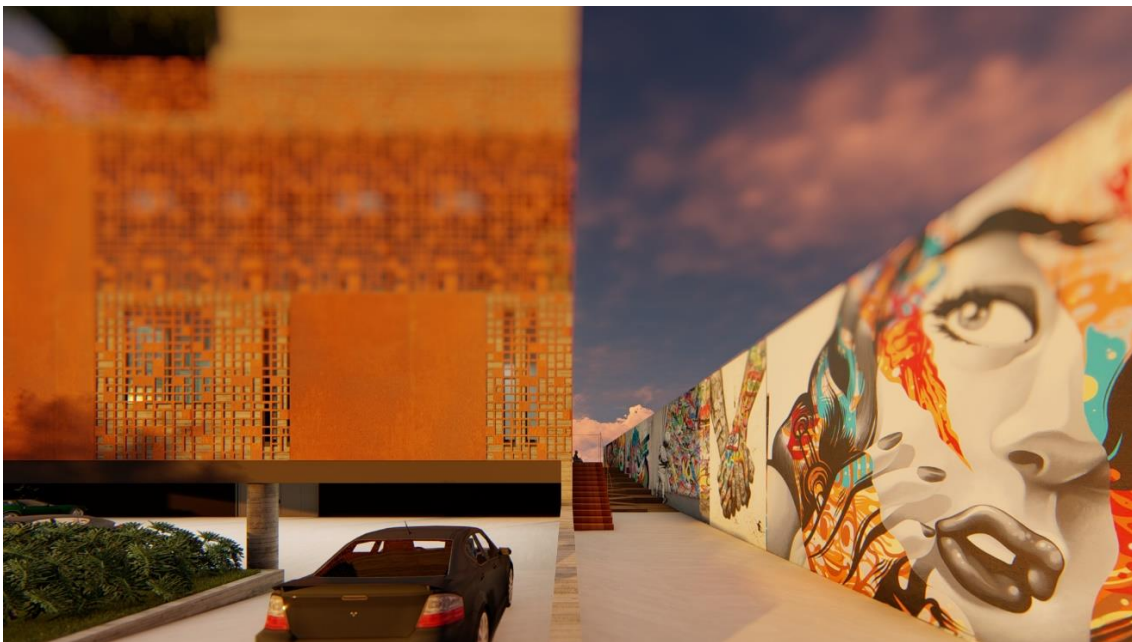
Perspectiva – Fachada sul. Observa-se a entrada principal e lateral, a lateral esquerda com a presença de uma praça pública, e acesso acessível. Presença diversificada de vegetação.



Perspectiva - Fachada Leste. Observa-se o acesso principal, persianas móveis e perfuradas em aço corten. Presença de espelho d'água, barreira física de proteção do estacionamento com paisagismo.



Fachada lateral – noroeste. Observa-se acesso de veículos ao estacionamento, laje jardim e fechamento com persianas móveis em toda sua extensão de chapas em aço corten.



Fachada lateral – nordeste. Observa-se acesso de veículos ao estacionamento, acesso de serviço, e acesso pelo corredor que liga as ruas caetés e pirapitingui, se abrindo para uma praça lateral a edificação.



Fachada lateral – Leste. Observa-se o terraço com área aberta destinada ao público, acesso a sanitários, laje técnica e salas de ensaio.



Vista Frontal Terraço – Observa-se salas de ensaio e performance, pergolado coberto com vegetação, jardim vertical e laje jardim.



Vista da circulação vertical – Observa-se, pergolado coberto com vidro, elevador panorâmico, e iluminação natural.



Perspectiva– Fachada Noroeste. Observa-se acesso lateral ao corredor instagramável, acesso acessível que liga a entrada principal, onde ambos permitem acesso a praça.



Vista da fachada sudoeste - Observa-se a praça lateral, e acesso acessível a entrada principal. Presença de vegetação em sua extensão, juntamente com painéis fixos em aço corten.



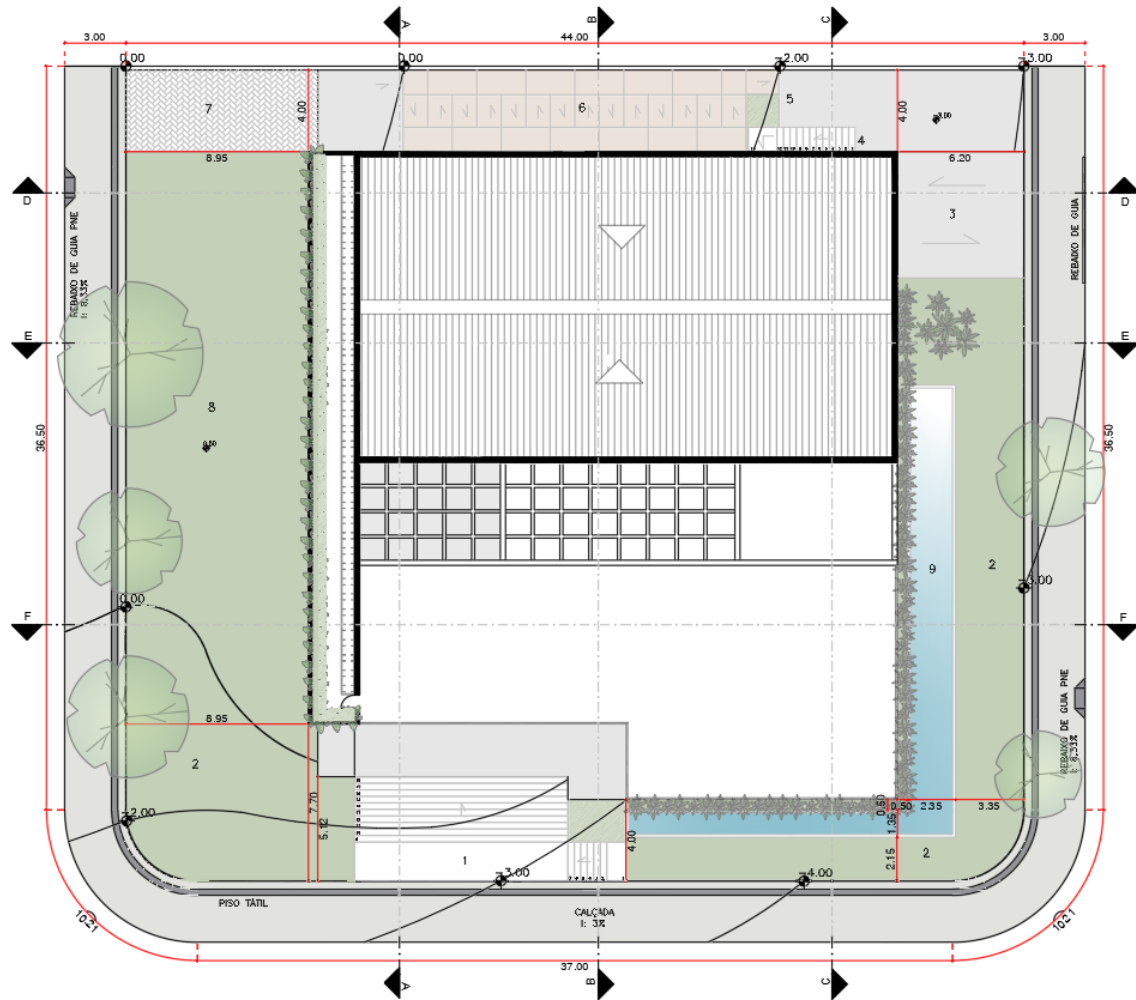
Perspectiva noturna - Fachada Sudoeste. Observa-se a entrada principal e lateral, acesso a praça pública, e acesso acessível. Presença diversificada de vegetação.



Vista noturna - Fachada principal. Observa-se a presença das cores amarela e alaranjado quente, nas portas de acesso. Porta lateral, destinada como saída e emergência da área de exposições. Nota-se a presença de panos de vidro, permitindo a integração do ambiente interno com o interno.

14. PLANTAS E CORTES

Planta Baixa - Implantação e cobertura

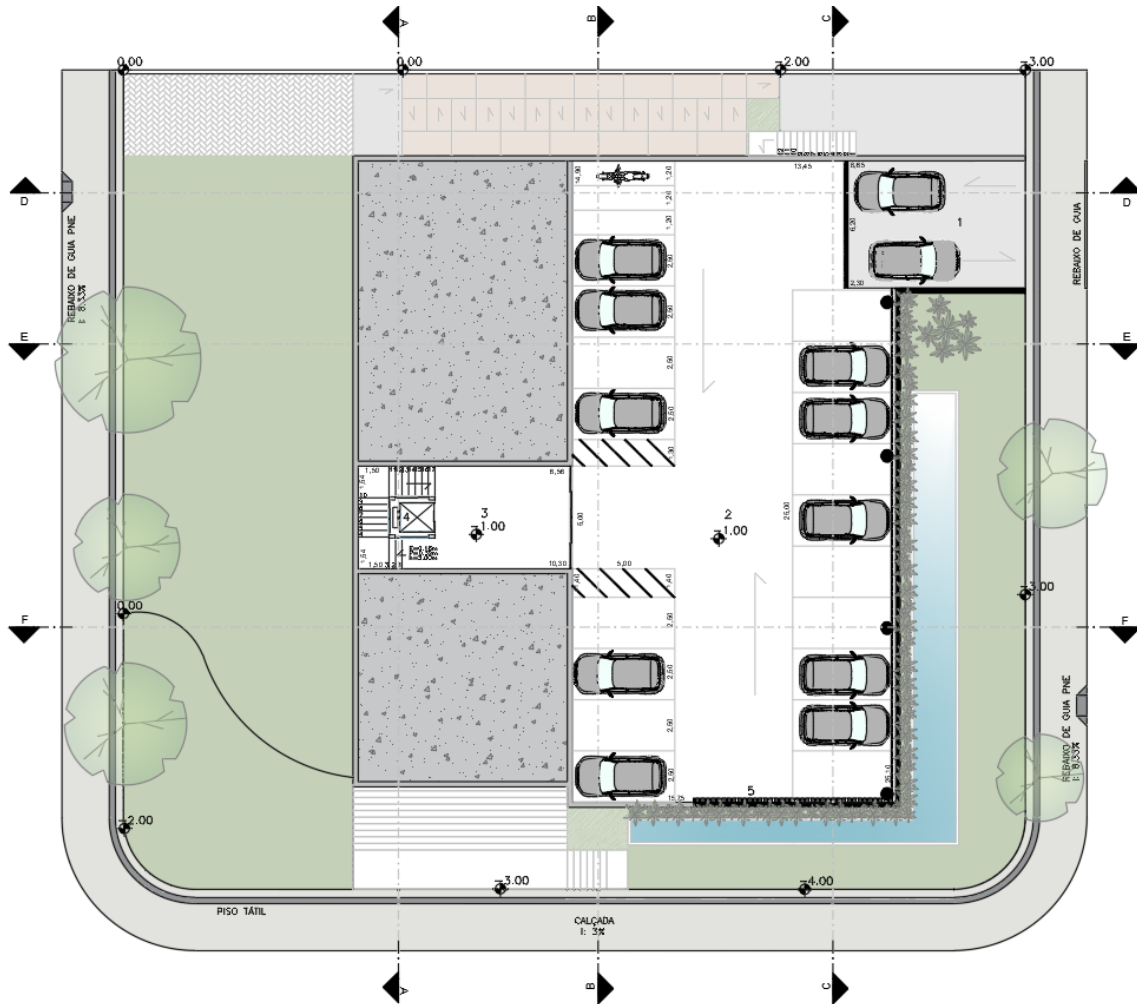


PLANTA BAIXA - IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
A=869,00 m²



- | | |
|---------------------------------|---------------------------------|
| 1 ACESSO PRINCIPAL | 6 RAMPA ACESSIVEL I= 7,50% h=2m |
| 2 TALUDE | 7 ACESSO LATERAL |
| 3 ACESSO VEICULOS I=18% h=1,60m | 8 PRAÇA |
| 4 ACESSO SERVIÇO | 9 ESPELHO D'ÁGUA |
| 5 RAMPA ACESSIVEL I=8,33 h=1m | |

Planta Baixa – Subsolo

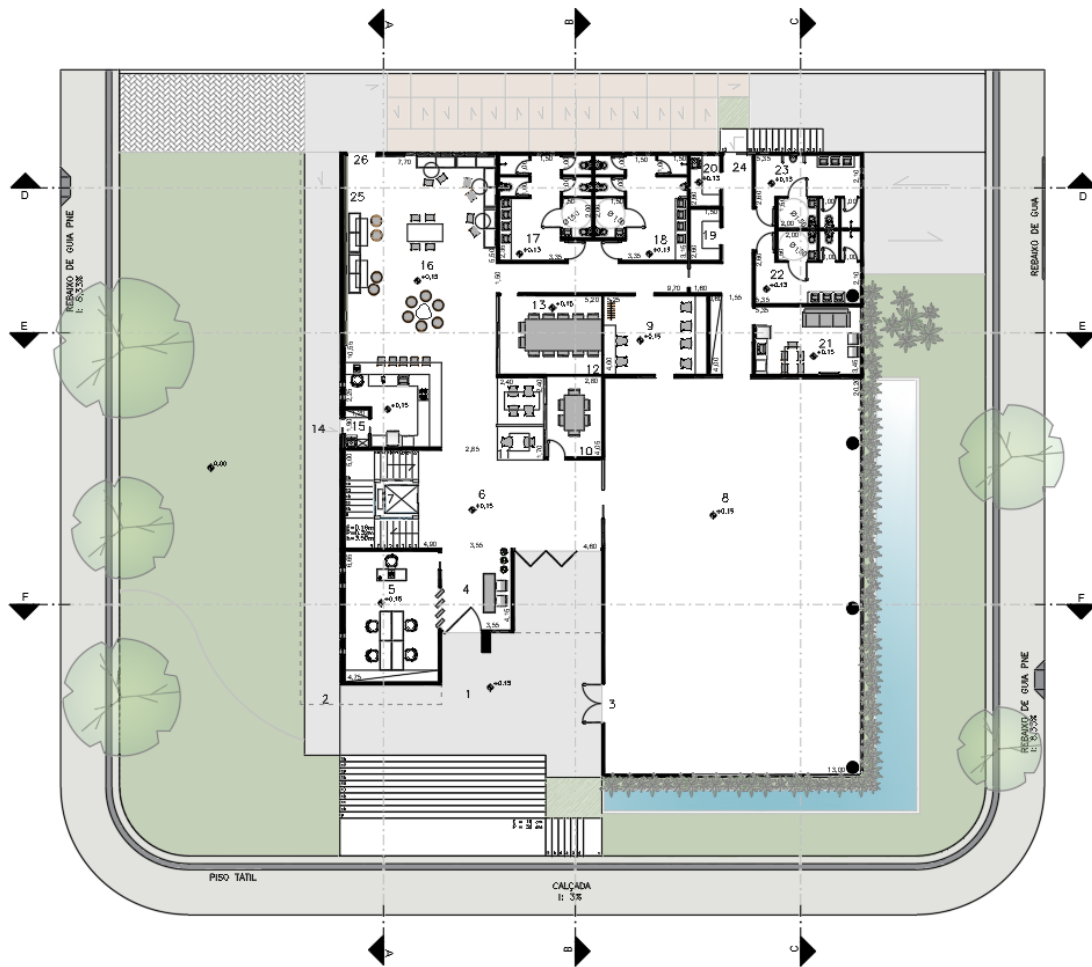


PLANTA BAIXA – SUBSOLO
A=530,00 m²

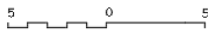


- 1 ACESSO VEICULOS - l= 18% h=1,60m
- 2 ESTACIONAMENTO 19 VAGAS VEICULOS E 3 MOTOS
- 3 HALL DE ACESSO FOYER
- 4 ELEVADOR PANORÂMICO - CAP. 12 PESSOAS
- 5 GRELHAS P/CAP. DE ÁGUAS PLUVIAIS
- 6 RAMPA ACESSÍVEL - l= 7,50% h=2m

Planta Baixa – Térreo

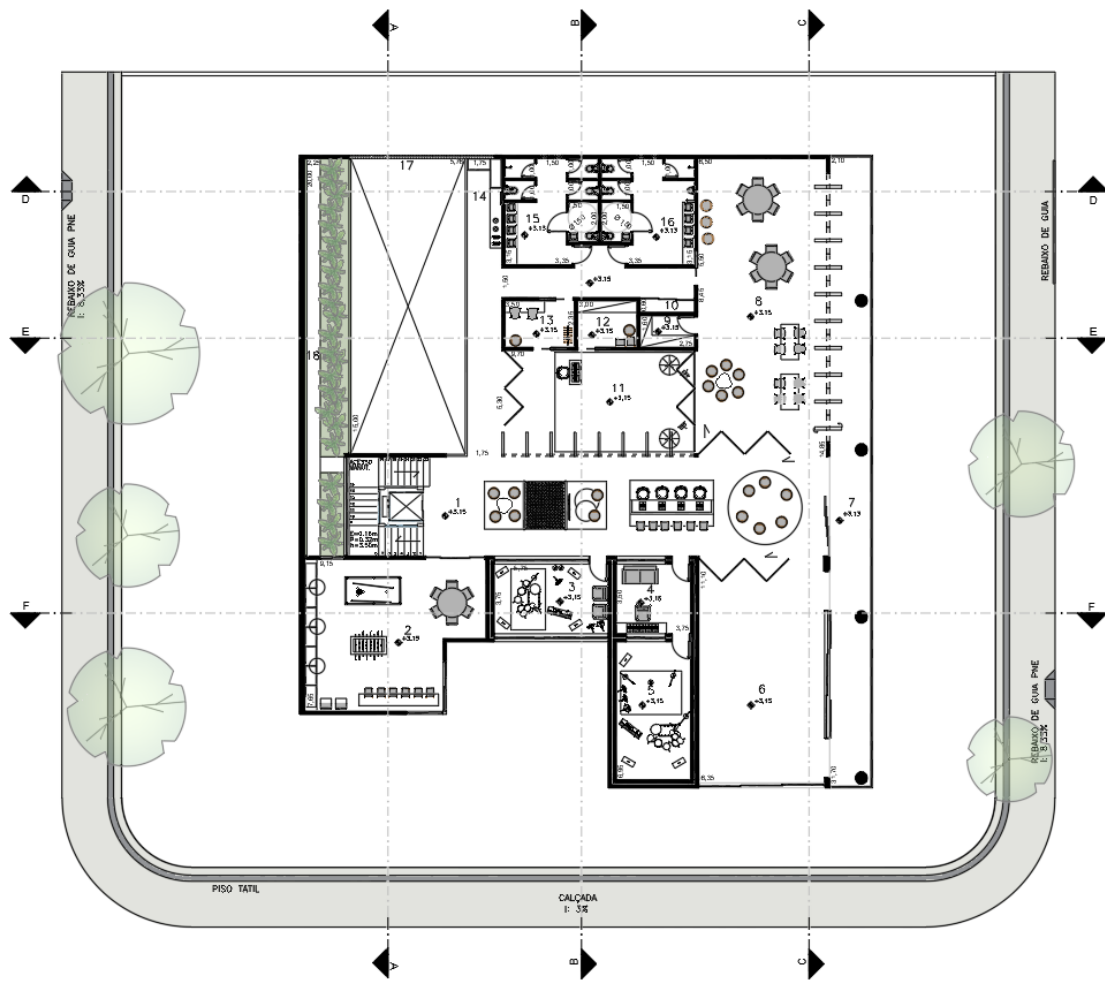


PLANTA BAIXA – TÉRREO
A=740,00 m²



1 ENTRADA PRINCIPAL	10 SALA DE REUNIÃO 1 A=11,34m ²	19 DEPÓSITO A=3,90m ²
2 ACESSO LATERAL	11 ESTACAO DE TRABALHO A=11,34m ²	20 D.M.L A=3,90m ²
3 SAÍDA DE EMERGENCIA	12 DIVISÓRIAS RETRATIS	21 DESCANSO FUNC. A=18,45m ²
4 RECEPÇÃO A=14,00m ²	13 SALA DE REUNIÃO 2 A=20,00m ²	22 SANITÁRIO F.FUNC. A=18,45m ²
5 SECRETARIA A=31,00m ²	14 ACESSO SERVIÇO BISTRÔ	23 SANITÁRIO M.FUNC. A=18,45m ²
6 FOYER A=43,50m ²	15 D.M.L E DEP. BISTRÔ A=2,28m ²	24 ACESSO SERVIÇO
7 CIRCULAÇÃO VERTICAL	16 BISTRÔ A=110,00 m ²	25 JARDIM VERTICAL
8 AREA EXPOSIÇÕES A= 260 m ²	17 SANITÁRIO FEMININO A=23,55m ²	26 ACESSO BISTRÔ
9 CAMARIM A=20,80m ²	18 SANITÁRIO MASCULINO A=23,55m ²	

Planta Baixa – Planta baixa 1 pavimento

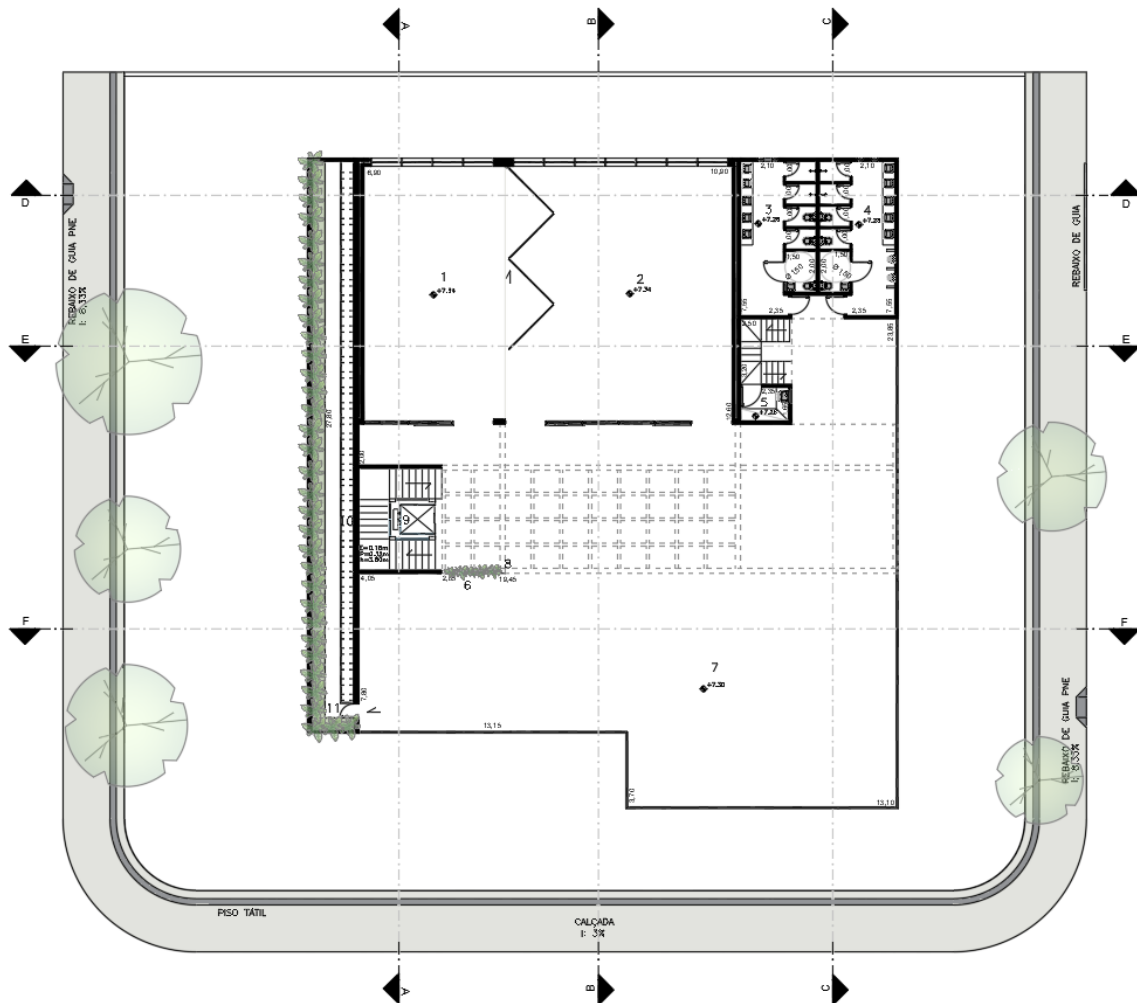


PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO
A=730,00 m²



1 ÁREA DE CONV. E TRABALHO A=100m ²	10 D.M.L. APOIO A=1,65m ²
2 SALA DE JOGOS A=62,00m ²	11 ESTÚDIO DE IMAGEM A=54,25m ²
3 ESTÚDIO DE MÚSICA A=21,50m ²	12 DEPÓSITO A=5,80m ²
4 SALA DE CONTROLE A= 13 m ²	13 CAMARIM A=8,22m ²
5 ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO A=26,00m ²	14 COPA A=10,00m ²
6 SALA MULTIFUNÇÃO A=71,60m ²	15 SANITÁRIO FEMININO A=23,55m ²
7 VARANDA A=65,50m ²	16 SANITÁRIO MASCULINO A=23,55m ²
8 WORKSTATION – BOX IDEAS A=96,52m ²	17 COBOGO
9 ALMOXERIFADO A=4,40m ²	18 JARDIM

Planta Baixa – Terraço

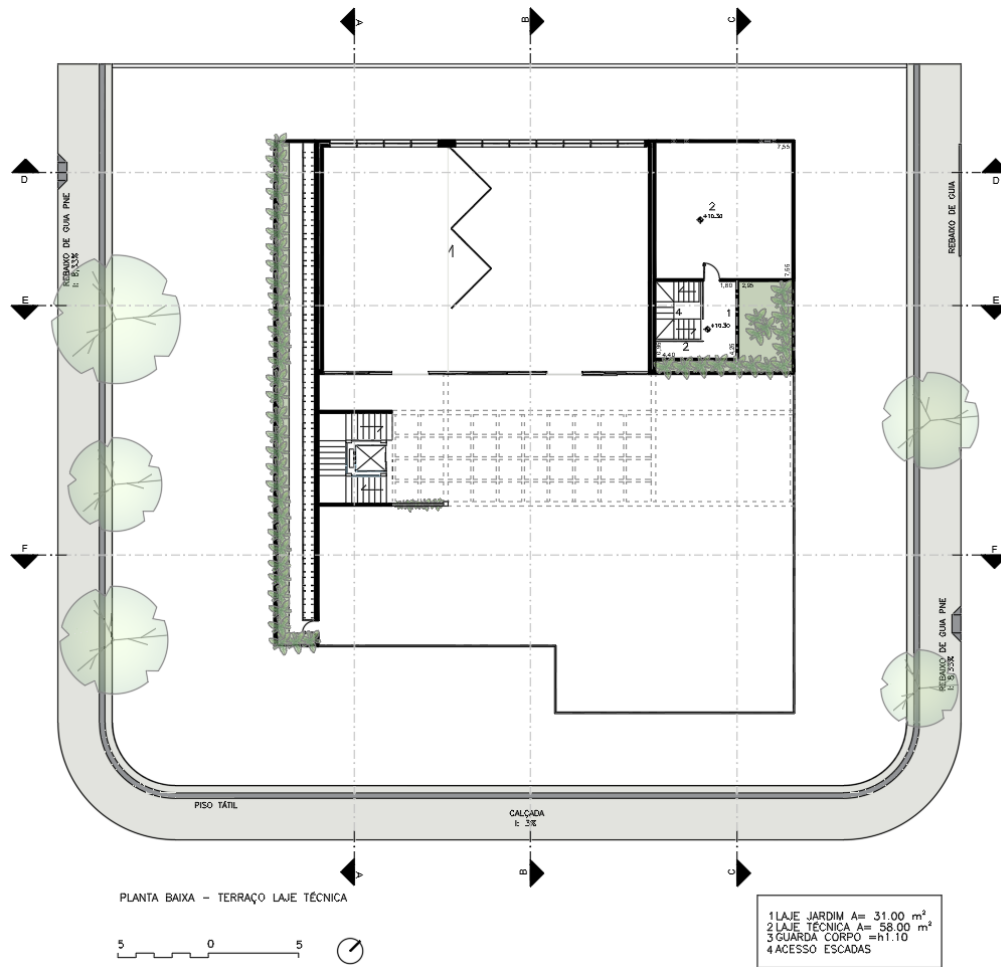


PLANTA BAIXA – TERRAÇO
A=315 m²

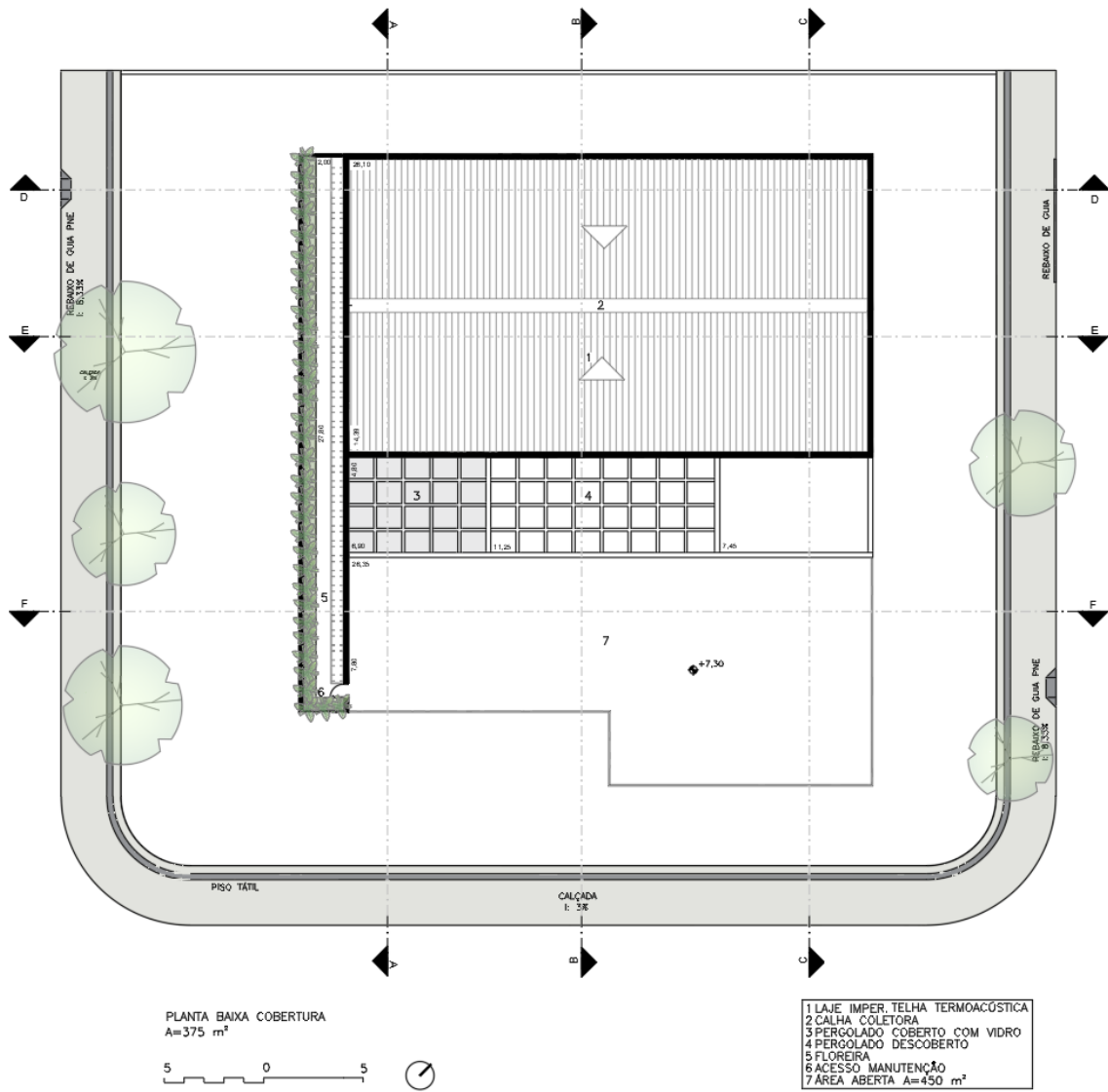


1 SALA DE DANÇA A=89,00m ²	7 ÁREA ABERTA A=279,00m ²
2 SALA PERFORMANCE A=136,00m ²	8 PILAR PARA IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA
3 SANITÁRIO FEMININO A=26,35m ²	9 CIRCULAÇÃO VERTICAL
4 SANITÁRIO MASCULINO A=26,35m ²	10 PERGOLADO COBERTO COM VIDRO
5 D.M.L. APOIO A=3,76m ²	11 FLOREIRA
6 JARDIM VERTICAL	

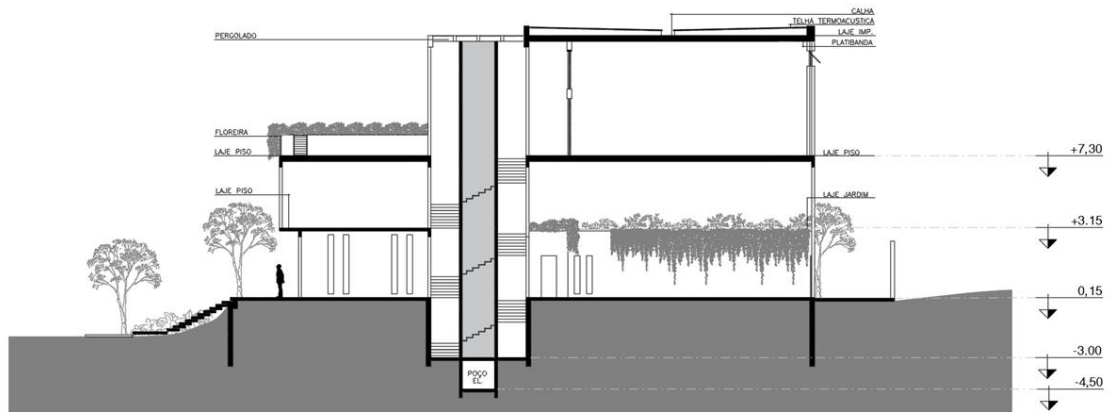
Planta Baixa – Laje técnica



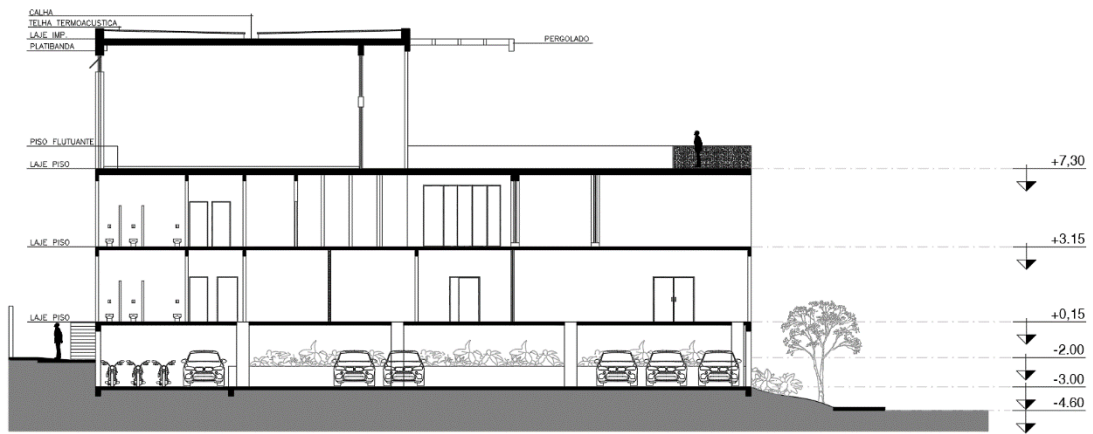
Planta Baixa – Cobertura



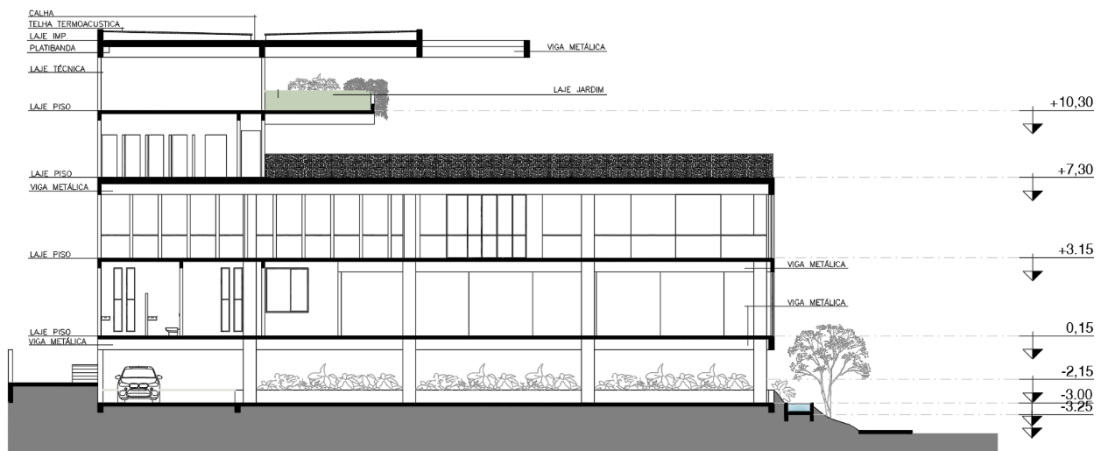
Cortes Longitudinais



CORTE LONGITUDINAL AA
 5 0 5

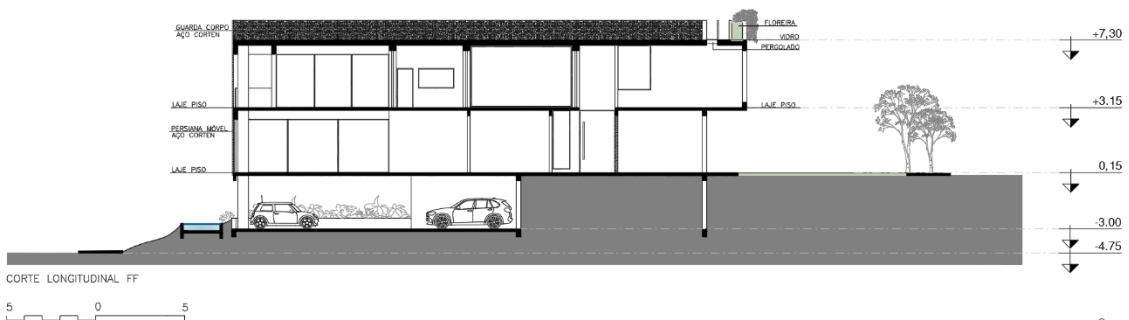
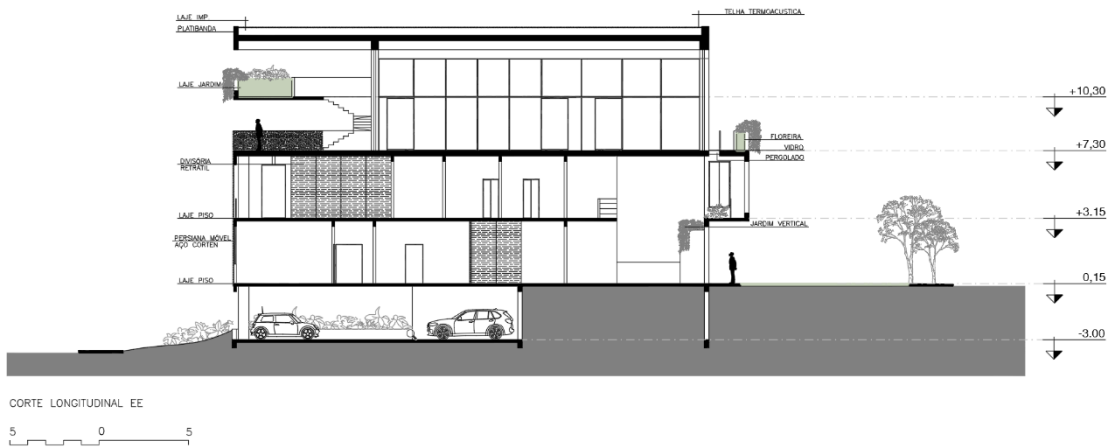
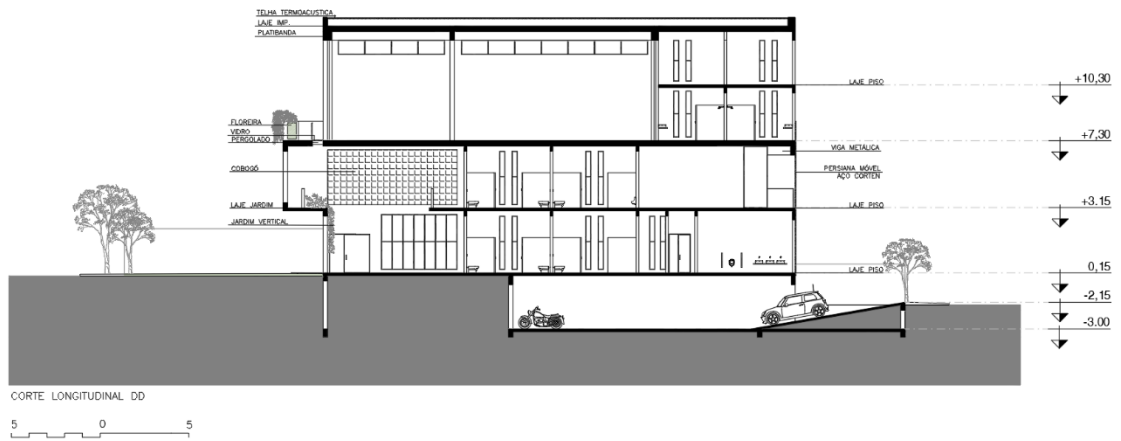


CORTE LONGITUDINAL BB
 5 0 5



CORTE LONGITUDINAL CC
 5 0 5

Cortes Transversais



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Presidente Prudente é uma cidade que incentiva os eventos culturais, como o FENTEPP, FLITPP, Festa da Nações, virada cultural paulista, cursos artísticos variados, por exemplo, porém, é muito difícil atender toda a população, logo, há uma oportunidade de ampliar esse raio para outros pontos da cidade.

Logo, entendendo a dificuldade e importância, da comunicação, do acesso à informação, das relações em grupos e principalmente da divisão de um espaço, e nos atendo a situação que o país enfrenta, com cortes orçamentários na cultura e na educação, uma forma de promover a cultura de maneira eficaz seria desenvolvendo um coworking cultural.

O projeto de arquitetura MOV.ART Coworking, foi desenvolvido através de análises bibliografias, estudos de referências, e então a partir de um programa de necessidades e definição de partido arquitetônico. As premissas que embasaram a elaboração do projeto foram, movimento, flexibilidade, sustentabilidade, planta livre, integração dos ambientes internos e externos.

Assim o projeto se desenvolveu com o objetivo de ser um espaço abrangente, que inspire e de oportunidades para as pessoas, entendendo e dividindo a importância da arte para nossa cultura, gerando novos empreendedores em um campo tão difícil no nosso País.

16. REFERÊNCIAS

AQUINO, C. A. B. **Transformações no modelo industrial, “novos” trabalhos e nova temporalidade.** Psicologia & Sociedade, n.19, Edição Especial 1, p. 21-28, 2007.

Atlas ambiental escolar de presidente prudente - <http://portaldoprofessor.fct.unesp.br:9000/topico/meio-fisicobiotico/> acesso em: 07 maio 2020.

BARROS, Paula Moura da Silva Almeida. **Escritório de Coworking – 2017 UNIVAP.** <file:///D:/Usu%C3%A1rios/Desktop/ARQUITETURA%20E%20URBANISMO/9%C2%BA%20TERMO/TCC/00003846.pdf> Acesso em: 02 Abril.2020

BERGOMES, Camilla. Ativo Coworking. <https://issuu.com/camillabergomes/docs/_tcc__caderno_coworking_-_tudo > Acesso em: 19 jun. 2020.

Censo coworking Brasil 2018: Qual é o perfil do coworker brasileiro? <<https://coworkingbrasil.org/news/perfil-coworker-brasileiro/>> acesso em: 26 Fev.2020 .

Censo Coworking Brasil 2019. < <https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>> Acesso em: 08 abril 2020.

COSTA, Paula Lima, VILLAROUÇO, Vilma. **Metodologia de configuração de ambiente construído: Um caminho para integrar a ergonomia e a arquitetura.** <https://www.researchgate.net/publication/311611491_METODOLOGIA_DE_CONFIGURACAO_DE_AMBIENTE_CONSTRUIDO_UM_CAMINHO_PARA_INTEGRAR_A_ERGONOMIA_E_A_ARQUITETURA/link/59cba20da6fdcc451d5cdb2c/download> Acesso em: 25 ago. 2020.

Coworking Espaço Sequência - <<https://coworkingbrasil.org/spaces/espaco-sequencia/>> acesso em: 10 abril 2020.

Coworking da Inova Prudente tem uso gratuito para pessoas físicas - <<https://www.inovaprudente.com.br/noticias/coworking-da-inova-prudente-tem-uso-gratuito-para-pessoas-fisicas.html>> acesso em: 07 maio 2020

Conceito de Centro Cultural – 2013 <https://conceito.de/centro-cultural/> Acesso em: 18 nov. 2019.

DESKMAG. **Coworking timeline.** <http://www.tiki-toki.com/timeline/entry/156192/The-History-Of-Coworking-Presented-By-Deskmag#vars!date=1996-01-16_03:06:27!> acesso em: 06 nov.2019.

Desempenho térmico de edificações Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social - <http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/projetos/normalizacao/Termica_parte3_SET2004.pdf> acesso em: 09 maio 2020.

Escola Arte e Dança. **A importância do piso adequado para a dança.** <<https://escolaartedanca.com.br/qual-a-importancia-do-piso-adequado-para-danca/> > Acesso em 15 nov. 2020.

Escritórios Compartilhados Coworking - Colaboração. <<https://coworkingoffices.com.br/valores-essenciais-do-coworking-colaboracao/>> Acesso em:10 abril 2020

ESPOLADOR, T.C, BORGES, F.D.C.M.F. **Centro cultural: evolução e importância no Brasil.** Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente. 2018.

FECOMERCIOSP - **REVISTA** N° **58**
<https://www.fecomercio.com.br/upload/file/2018/08/24/cs_58_tela.pdf> acesso em: 03 maio 2020.

Galpão da Lua - <<http://museus.cultura.gov.br/agente/9985/>> acesso em: 05 maio 2020.

GARROCHO, Juliana. **Luz natural e projeto de arquitetura: estratégias para iluminação zenital em centros de compras. 2005.** 129 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, 2005
<<https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Arquitetural/Pesquisa/luz%20natural%20e%20projeto.pdf>> acesso em: 10 maio 2020.

GIANNELLI, Márcio Augusto. **COWORKING: O porquê destes espaços existirem!** Universidade São Judas Tadeu - São Paulo. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** - 6. ed. - São Paulo: Atlas. 2008.

HILMAN, ALEX. **Coworking core values 3 of 5: openness.** 2011.
<<https://dangerouslyawesome.com/2011/08/coworking-core-values-3-of-5-openness/>> acesso em: 17 nov.2019.

Lei de Emergência Cultural Aldir. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/acesso_a_informacao/index.php?p=28731> Acesso em: 04 nov. 2020

MEDINA, Paola Fraga. KRAWULSKI, Edite. **Coworking como modalidade e espaço de trabalho: uma análise bibliométrica.** (Artigo) Universidade Federal de Santa Catarina. 2016.

MEDINA, Paola Fraga. **Carreiras de profissionais que atuam em coworking.** Dissertação (Pós-graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina. 2016.

Mercado imobiliário prospera em 2019 –
<<https://www.construengenharia.com.br/detalhes-noticia/mercado-imobiliario-prospera-em-2019> > acesso em 04 maio 2020.

Mercado Imobiliário 2019: quais são as tendências e previsões? - <https://exame.abril.com.br/negocios/dino_old/mercado-imobiliario-2019-quais-sao-as-tendencias-e-previsoes/> acesso em: 04 maio 2020.

NOVAIS, Camila. **Pixel Coworking.** <https://issuu.com/camilassnovaes/docs/pixel__caderno_completo_> Acesso em: 20 jun. 2020.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura.** 3 ed.; São Paulo: ProLivros, 2014.

LOFEGO, Bruna. **Como tornar o coworking mais sustentável** – 2018. <<https://administradores.com.br/noticias/como-tornar-o-coworking-mais-sustentavel>> acesso em: 18 nov. 2019.

PINHEIRO, Philippe. **O espaço de trabalho contemporâneo e a influência do conceito colaborativo.** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2014. <https://issuu.com/philippepinheiro/docs/qg_coworking_-_tfg_-_philippe_pinhe> acesso em: 28 Março 2020.

PDFPremium. **Divisória acústica retrátil.** <<https://www.pdfpremium.com.br/produto/divisoria-acustica-retratil/>> Acesso em: 14 nov.2020

Planta para jardim vertical – Parede verde. <<https://ecotelhado.com/sistema/jardim-vertical/plantas-jardim/>> Acesso em: 28 set. 2020

Presidente Prudente a capital da Região - <<http://www.prudentedigital.com.br/catalogo.pdf>> acesso em: 03 maio 2020.

Projeteee - <http://projeteee.mma.gov.br/dados-climaticos/?cidade=SP++Presidente+Prudente&id_cidade=bra_sp_presidente.prudente.837160_inmet> acesso em: 06 maio 2020.

RAMOS, Luciene Borges. **Cultural: Território da ação cultural e infocomercial na sociedade contemporânea.** Faculdade de Comunicação UFBA/BA.2007.

REFRAL, **Partições acústicas.** <<https://www.refral.pt/6.1.html>> acesso em 16 nov. 2020

SAMPAIO, João Luiz. **Músicos protestam na avenida paulista contra cortes na cultura.** <<https://cultura.estadao.com.br/blogs/joao-luiz-sampaio/musicos-protestam-na-avenida-paulista-contra-cortes-na-cultura/>> acesso em: 25 set. 2019.

SILVA, Graziela. **Cimento queimado, saiba como evitar o aparecimento de trincas e manchas.** <<https://www.aecweb.com.br/revista/materias/cimento-queimado-saiba-evitar-o-aparecimento-de-trincas-e-manchas/9426>> Acesso em:10 nov. 2020.

SOARES, Juliana Maria Moreira. SALTORATO, Patrícia **Coworking, uma forma de organização de trabalho: conceitos e práticas na cidade de São Paulo.** 2015.

TEIXEIRA, Silvana. **Jardins verticais: estruturação com suportes e treliças.** < <https://archtrends.com/blog/jardim-vertical-conheca-10-vantagens-da-tendencia-2/> > Acesso em: 10 nov. 2020

THÓRUS, Engenharia. **Já ouviu falar dos vidros inteligentes?** <<https://thorusengenharia.com.br/vidros-inteligentes-o-que-e/>> Acesso em: 14 nov. 2020

Você conhece a importância das metodologias de projetos em arquitetura? <<http://44arquitetura.com.br/2018/04/metodologia-de-projetos-arquitetura/>> Acesso em: 25 ago. 2020.

PALAZZO, Macedo Rafael. **Manual de acústica para estúdios.** < <https://pt.slideshare.net/wesleymagno/manual-acustica-estudios>> Acesso em: 18 nov. 2020.

Jardim Vertical. <<https://archtrends.com/blog/jardim-vertical-conheca-10-vantagens-da-tendencia-2/>> Acesso em: 15 set. 2020.

Qual a importância e como fazer o tratamento de concreto aparente? <<http://repinte.com.br/blog/qual-a-importancia-e-como-fazer-o-tratamento-de-concreto-aparente/>> Acesso em: 17 out. 2020.